

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS**

**Junho de 2024**

# SUMÁRIO

<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>3</b>
<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>7</b>
<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>21</b>
BALANÇO PATRIMONIAL	21
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	22
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	23
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	25
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	26
<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>27</b>
NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS	27
NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	27
NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	29
NOTA 04 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	40
NOTA 05 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	41
NOTA 06 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	61
NOTA 07 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	64
NOTA 08 – DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	64
NOTA 09 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	64
NOTA 10 – ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	64
NOTA 11 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO	65
NOTA 12 – ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	71
NOTA 13 – ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	71
NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	72
NOTA 15 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	73
NOTA 16 – OUTROS ATIVOS	74
NOTA 17 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS	74
NOTA 18 – IMOBILIZADO DE USO	75
NOTA 19 – INTANGÍVEL	75
NOTA 20 – PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	76
NOTA 21 – PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	77
NOTA 22 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	77
NOTA 23 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	79
NOTA 24 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS	79
NOTA 25 – OUTROS PASSIVOS	80
NOTA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81
NOTA 27 – RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES	83
NOTA 28 – GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO	83
NOTA 29 – RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	84
NOTA 30 – DESPESAS DE PESSOAL	84
NOTA 31 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	84
NOTA 32 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	85
NOTA 33 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	85
NOTA 34 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	85
NOTA 35 – LUCRO POR AÇÃO	86
NOTA 36 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	86
NOTA 37 – COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	97
NOTA 38 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	98
NOTA 39 – OUTRAS INFORMAÇÕES	99

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

Ao

Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do  
**Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A e suas controladas em 30 de junho de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria e com o CT 04/2022 emitido pelo Ibracon - Instituto de Auditoria Independente do Brasil. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### 1. Provisão para perda esperada com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro

A constituição da provisão para perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.4 (“a”, “e” e “f”), 4.d e 11.b às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, o Banco desenvolveu modelos internos para estimativa da provisão para perdas esperadas, conforme requerimentos da IFRS 9, visando gerar a expectativa das perdas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ao longo de um dado horizonte de tempo, englobando a avaliação dos parâmetros de PD (“Probability of Default”), LGD (“Loss Given Default”) e EAD (“Exposure at Default”). Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para considerar todos os históricos de dados disponíveis e pondera possíveis cenários de perdas, e envolvendo premissas e julgamentos da Administração, assim como também avaliação individual de certos clientes, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de perdas esperadas de sua carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro. A provisão com perdas esperadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância dos ativos financeiros relacionados a operações de crédito

e arrendamento mercantil financeiro, utilização de modelos internos e ao fato de envolver julgamento e determinação de premissas por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, com envolvimento de nossos especialistas, com o objetivo de avaliar a aderência aos requerimentos da norma internacional de relatório financeiro IFRS 9; (b) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o processo de mensuração da estimativa da provisão com perdas esperadas de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro; (c) revisão e desafio dos modelos utilizados pela Administração para a mensuração da perda esperada, incluindo a alocação da carteira de crédito expandida nos estágios requeridos pela norma internacional de relatório financeiro IFRS 9, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe e dos nossos especialistas; (d) análise do nível de provisionamento de perdas das operações de crédito; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para estimar a provisão com perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

## 2. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?*

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar apropriadas as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

## Outros assuntos

*Informações financeiras intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes dos trimestres findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023*

As informações financeiras intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes dos trimestres findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, foram por nós revisadas, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente, e nosso relatório de revisão foi emitido em 9 de agosto de 2024, sem modificação. Contudo, o alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não provê base para expressarmos uma opinião de auditoria.

## *Demonstrações consolidadas do valor adicionado*

As demonstrações consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional de contabilidade IAS 34, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 9 de agosto de 2024.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
**Audidores Independentes Ltda.**  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RS

Carlos Claro  
**Contador**  
CRC nº 1 SP 236588/O-4

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

---

O Rio Grande do Sul enfrentou, no mês de maio de 2024, um evento climático extremo e sem precedentes em sua história, que fez emanar uma virtude valiosa para as relações sociais: a solidariedade. Foram muitos gestos e ações de cidadãos e cidadãs anônimos que estenderam sua contribuição de forma concreta em um momento de dor e sofrimento diante da destruição provocada pelas intempéries.

E, diante dos inúmeros desafios que se apresentaram, o Banrisul, mais uma vez, como em tantas outras ocasiões em que participou ativamente na superação de situações adversas, está presente ao lado da população para promover a reconstrução do nosso Estado. O Banco vem atuando em diversas frentes nas comunidades – foram implementadas várias medidas de apoio às pessoas físicas e empresas clientes do Banco, assim como à sociedade gaúcha.

O Banrisul está presente em todos os municípios do Rio Grande do Sul, conhece a realidade local e os desafios dos setores produtivos. Em um momento de grande união de esforços, a atuação do Banrisul é de vital importância para a reconstrução do nosso Estado, cumprindo a sua missão de fomentar a economia, dando condições para que as pessoas e os negócios possam se reerguer. Na intenção de mitigar os efeitos da crise, foram desenvolvidas inúmeras ações, como a repactuação de dívidas; isenção de tarifas; adiamento de faturas de cartão de crédito; prorrogação de empréstimos consignados, de parcelas de crédito imobiliário e de financiamento rural, disponibilização de capital de giro para empresas; além de linha de crédito voltada às prefeituras para colaborar com a reconstrução das infraestruturas dos municípios. O Banco, ainda, começou a operar com o Pronampe Solidário e lançou a Conta Única com uma dotação de R\$ 7 bilhões para o capital de giro das empresas.

Mais recentemente, no mês de julho, o Banrisul anunciou a criação de uma linha de crédito especial, com juros subsidiados pelo governo do Estado, para apoiar a retomada de microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e negócios de pequeno porte atingidos pela enchente. A linha Pronampe Gaúcho disponibilizará R\$ 250 milhões em financiamentos, dos quais 40% (R\$ 100 milhões) serão subvencionados pelo Estado. Com o aporte governamental, o empreendedor que pagar as parcelas em dia desembolsará um valor real, que poderá ser menor que o valor do empréstimo. A nova linha de crédito, de concessão rápida e desburocratizada, pretende apoiar a recuperação de 14 mil empresas gaúchas, que poderão contratar o financiamento até o final deste ano.

O sentimento de pertencimento, a determinação e os valores que nos unem estão atrelados à força cultural de nosso Estado. E o Banrisul se faz presente em apoiar e amparar um setor tão impactado e que se relaciona de diversas formas com toda a sociedade. Nesse sentido, também foram anunciadas pelo Banrisul iniciativas voltadas para a esfera cultural, com o repasse de R\$ 15 milhões para a recuperação de prédios culturais atingidos pelas enchentes; a abertura de um edital complementar de patrocínio para projetos do setor, que vai disponibilizar R\$ 5 milhões em recursos; e outros R\$ 5 milhões em patrocínios para eventos.

Cabe ressaltar, ainda, que o nosso Banco se manteve operacional em todo momento, com disponibilidade de atendimento em canais digitais, rede de agências e correspondentes bancários.

Mais do que nunca, seguiremos ao lado do setor produtivo gaúcho, em especial as micro, pequenas e médias empresas; contemplando os setores que movimentam a economia do Estado. Somos um Banco sólido, aberto ao mundo e às novas tendências, sem perder de vista a missão de manter e promover o crescimento das empresas do Rio Grande do Sul, contribuir para a geração de emprego e renda, e ajudar a reconstruir o nosso Estado.

Fernando Guerreiro de Lemos  
**Presidente do Banrisul**



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. relativas ao primeiro semestre de 2024, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

### Evento Climático Relevante no Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul foi assolado por severas chuvas entre o final de abril e o início de maio de 2024, levando a grandes enchentes com a consequente elevação do nível de importantes rios do Estado. As inundações ocasionaram a perda de vidas, danos a lares e propriedades e transtornos na rede viária, elétrica e de fornecimento de água. Mesmo neste cenário nos mantivemos operacionais e com plena disponibilidade nos diversos canais de relacionamento com o cliente: nos meios digitais, na rede de agências e nos correspondentes bancários.

Detalhamos abaixo os seguintes aspectos:

#### Patrimonial

Sob o aspecto patrimonial, o impacto financeiro nas demonstrações financeiras foi considerado imaterial pois afetou cerca de 25 agências, equivalente a 5% de toda a rede de atendimento, e o prédio-sede do Banrisul, localizado no Centro Histórico de Porto Alegre.

#### Efeito Regulatório

A partir do Decreto Legislativo nº 36, de 7 de maio de 2024, que reconheceu a ocorrência de estado de calamidade pública, foram promulgadas as Resoluções nº 5.133 e 5.134 de 13 em maio de 2024, do CMN, que trouxeram respectivamente os critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações e para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas.

O Banco Central do Brasil (BCB) promulgou as Resoluções nº 378 e 379 em 13 de maio de 2024, com os critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações, para fins do gerenciamento do risco de crédito e sobre os recolhimentos compulsórios sobre recursos de poupança, respectivamente. Com isso, não houve impactos significativos no saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa do Banco em 30 de junho de 2024.

A Portaria da Receita Federal do Brasil (RFB) nº 415, de 06 de maio de 2024, alterada pelas Portarias RFB nº 419 e 429, prorrogou os prazos para o pagamento de tributos federais, inclusive parcelamentos, e para o cumprimento de obrigações acessórias, e suspendeu os prazos para a prática de atos processuais no âmbito da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, para os contribuintes domiciliados nos municípios do estado do Rio Grande do Sul que foram declarados em estado de calamidade pública, incluindo Porto Alegre, na qual está localizada a sede do Banrisul.

Fomos contemplados no rol de Instituições Financeiras habilitadas a operacionalizar o Pronampe das Enchentes (Pronampe Solidário) devido à nossa atuação e relevância no Estado do RS, e, também, atuamos como agente financeiro repassador das linhas de crédito oferecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

#### Soluções para Clientes

Anunciamos uma série de medidas emergenciais para apoiar a população e as empresas do Estado, estruturando o ambiente para a retomada econômica, no âmbito do Programa Reconstruir RS. Dentre as ações estão:

- Dotação de R\$7 bilhões para capital de giro das empresas por meio da Conta Única Banrisul. Até 30 de junho de 2024, foi contratado por 1.312 clientes o limite de R\$314,7 milhões, dos quais já utilizados R\$179,1 milhões.



- Linhas de Crédito Consignado: possibilidade de prorrogação de parcelas e concessão de prazo de carência via canais digitais ou rede de agências, para os servidores estaduais e municipais.
- Linhas de Crédito não consignadas: possibilidade de reprogramar parcelas, disponível para clientes com operações ativas e contratadas até 30/04/2024.
- Operações de Crédito Imobiliário: disponibilizada mediante expressa adesão do cliente, a concessão de carência no pagamento de prestações vincendas dos financiamentos imobiliários cujo imóvel esteja situado no Estado do RS, via canais digitais.
- Crédito Rural: prorrogação das parcelas no âmbito dos normativos vigentes.
- Ações Vero: compreendem a substituição gratuita de todas as maquininhas danificadas e ou perdidas para seus credenciados e a concessão temporária de isenção de tarifas de conectividade e aluguel de maquininhas, esta última também para novos credenciados. Em parceria com o Estado do RS, foram distribuídos mais de 69 mil cartões Banricard Cidadão para atender ao programa Volta por Cima.
- Cartão de Crédito: prorrogação dos vencimentos das faturas de maio e junho sem ônus e ampliação do prazo de parcelamento do saldo total do cartão de crédito para 18 meses.
- Para os funcionários do Grupo Banrisul disponibilizamos os mesmos benefícios concedidos aos clientes servidores públicos para crédito consignado, não consignado e cartão de crédito. Adicionalmente, no crédito imobiliário, oferecemos uma linha de crédito especial para aquisição ou reforma de imóveis, com condições diferenciadas, aos diretamente atingidos. Também realizamos o acolhimento aos empregados atingidos e oferecemos o programa de ressarcimento de aluguel, além de apoio através de atendimento psicológico.

## Recuperação do Setor Cultural do Estado do RS

Anunciamos uma série de ações para apoiar as instituições culturais que foram atingidas, dentre elas:

- Doação de R\$15 milhões para a recuperação de instituições vinculadas à Secretaria de Cultura atingidas pelas enchentes, tais como o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), a Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) e a Cinemateca Paulo Amorim, dentre outras.
- Distribuição de R\$5 milhões por meio de um edital complementar de patrocínios para projetos culturais, nos segmentos de artes plásticas, cinema, circo, dança, exposição, festival de música, fotografia, literatura, música, orquestra, teatro, entre outros.
- Além disso, mais R\$5 milhões em patrocínio de eventos tradicionais e solidários, como o Festival de Cinema de Gramado, a Feira do Livro de Porto Alegre, a Bienal do Mercosul, o Festival Música Urgente no Palco e a Caravana Solidária. O Banco irá promover a turnê itinerante “O Grande Encontro: música dos gaúchos”. A primeira apresentação do espetáculo acontece em setembro, na Praça da Alfândega, e depois percorrerá municípios do interior do Estado.

## Cenário Econômico

Ao longo do primeiro semestre de 2024, a economia global apresentou surpresas bastante positivas em relação ao ritmo de expansão da atividade, especialmente nos Estados Unidos (EUA) e na zona do euro, a despeito da moderação do crescimento da segunda economia mundial – a China. Entretanto, o início do ano corrente trazia desde o final de 2023 uma dinâmica de reaceleração dos índices de preços ao consumidor americano, o que, gradualmente, resultou em uma sensível postergação do esperado ciclo de corte de juros nos EUA. Neste sentido, o encerramento da primeira metade do ano mostra sinais incipientes de retomada do processo de desinflação na maior economia do mundo, o que ainda sustenta perspectivas bastante críveis de que a taxa básica de juros americana poderá sofrer uma moderação nos próximos trimestres.

Inserido neste contexto global, o Brasil também exibiu um ritmo de crescimento do PIB no primeiro trimestre do ano acima do que se previa, com dados de maior frequência indicando que entre abril e junho a atividade ainda se expandiu mais do que o esperado, mas com alguma moderação ante os primeiros meses de 2024. Já os dados de inflação, diferentemente do observado nos EUA, seguiram a trajetória de convergência gradual à meta, com o IPCA acumulando alta de 4,2% nos 12 meses até junho, ante uma variação de 4,6% no acumulado em 12 meses até dezembro de 2023. Apesar do comportamento ainda alvissareiro da inflação corrente no País, a demora em se iniciar um ciclo de afrouxamento monetário na economia americana e a ressurgência de questionamentos sobre a trajetória esperada para as contas fiscais no Brasil têm se refletido em uma

deterioração na mediana das projeções de mercado para a inflação dos próximos anos, o que deve limitar a extensão do ciclo de redução da taxa básica de juros doméstica – a Selic.

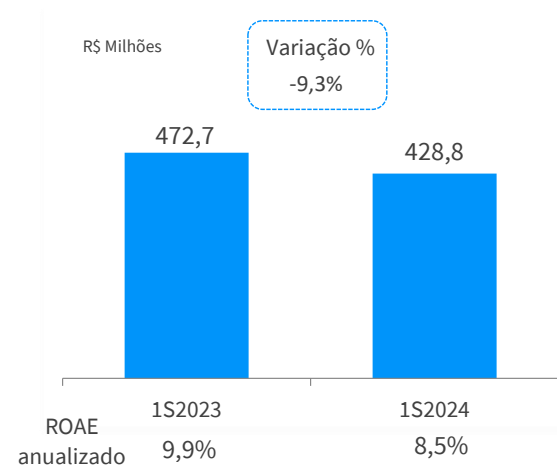
Diante de resultados mais favoráveis de atividade no Brasil e em algumas das principais economias do mundo, alguns indicadores antecedentes relevantes indicam que o PIB do Rio Grande do Sul experimentou uma recuperação em ritmo mais intenso do que o notado no resto do País até o final de abril, quando foi atingido pelo **Evento Climático**. Assim, espera-se que, no acumulado do primeiro semestre a retomada notada até abril tenha sido ao menos parcialmente frustrada. No setor agropecuário, algumas das principais culturas já haviam encerrado ou avançado expressivamente sua colheita, porém, o setor industrial gaúcho e parte relevante do comércio e do setor de serviços devem exibir reflexos importantes – posto que quase 90% dos empregos industriais e dos estabelecimentos industriais no Estado foram impactados. Além disso, os dados de IPCA coletados em Porto Alegre sinalizam que a alta de preços foi mais intensa no Estado do que no restante do Brasil e, estima-se, que a arrecadação tributária também deva apontar uma frustração considerável em maio e junho. Ademais, há que se notar que a economia gaúcha esteve sujeita ainda à volatilidade em sua principal fonte de arrecadação, o ICMS, por conta de comportamentos díspares da indústria e das alíquotas praticadas sobre combustíveis.

Com relação ao setor externo, as exportações do Estado somaram US\$7,4 bilhões entre janeiro e maio de 2024, uma queda de 12,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, mas que ainda assim representa o quinto maior da série histórica, iniciada em 1997. Entre os cinco primeiros meses do ano, maio foi o segundo mês de pior resultado em exportações devido ao **Evento Climático**.

Por fim, sobre o mercado de crédito, cabe destacar que o Rio Grande do Sul exibiu, ao menos até maio, último dado disponível, uma taxa média de expansão do saldo de operações totais um pouco mais intensa do que o Brasil como um todo, ainda preservando uma inadimplência menor do que o restante do País, mas em tendência de elevação.

## Desempenho Consolidado

### Apurado conforme Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS



O lucro líquido, apurado conforme regras do IFRS, do primeiro semestre de 2024 totalizou R\$428,8 milhões, 9,3% ou R\$43,9 milhões menor que o lucro do primeiro semestre de 2023, refletindo, especialmente: (i) o crescimento do resultado líquido com juros ajustado (que refere-se à soma de receitas líquidas com juros e similares, ganhos ou perdas líquidos com ativos e passivos financeiros ao valor justo e resultado de variação cambial de ativos e passivos em moeda estrangeira); (ii) o aumento das receitas de prestação de serviços; (iii) o maior fluxo de despesa de perdas de crédito; (iv) o incremento das despesas de pessoal; (v) crescimento de outras despesas administrativas; (vi) resultado desfavorável de outras receitas/despesas

operacionais; (vii) maior fluxo de despesas com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, e (viii) consequente efeito tributário.

Reconciliação da Demonstração do Resultado - R\$ Milhões	1S2024 BRGAAP	Ajuste	1S2024 IFRS	1S2023 IFRS	Δ%
Receita Líquida com Juros e Similares	2.525,9	(9,5)	2.516,4	2.427,4	3,7%
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	116,8	-	116,8	(196,7)	-159,4%
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	113,6	-	113,6	4,4	2.500,4%
Receita de Prestação de Serviços	1.205,5	-	1.205,5	1.076,1	12,0%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros Líquida	(471,9)	(54,5)	(526,4)	(373,1)	41,1%
Outras Receitas /Despesas Operacionais	(2.910,5)	33,3	(2.877,2)	(2.457,7)	17,1%
Despesas de Pessoal	(1.236,6)	-	(1.236,6)	(1.194,5)	3,5%
Outras Despesas Administrativas	(879,1)	9,3	(869,8)	(817,5)	6,4%
Despesas Tributárias	(275,5)	-	(275,5)	(247,7)	11,2%
Resultado de Participação em Coligadas	45,2	24,0	69,2	52,0	33,0%
Outras Receitas Operacionais	108,7	-	108,7	248,0	-56,2%
Outras Despesas Operacionais	(408,4)	-	(408,4)	(293,8)	39,0%
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(264,8)	-	(264,8)	(204,2)	29,6%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	579,4	(30,7)	548,8	480,3	14,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(144,5)	24,6	(120,0)	(7,7)	1.466,7%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>434,9</b>	<b>(6,1)</b>	<b>428,8</b>	<b>472,7</b>	<b>-9,3%</b>

O patrimônio líquido alcançou R\$10.291,8 milhões ao final de junho de 2024, aumento de 4,3% no ano, devido à incorporação dos resultados gerados, ao pagamento de juros sobre o capital próprio, provisionamento de dividendos e remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (IAS 19). O total em ativos alcançou R\$137.934,3 milhões em junho de 2024, crescimento de 9,8% no ano. Na composição dos ativos, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) representam 44,4% do total, as operações de crédito 39,7%, os depósitos compulsórios no Bacen 7,8% e os demais ativos 8,1%. As aplicações em tesouraria totalizaram R\$61.235,4 milhões em junho de 2024, incremento de 21,7% no ano. O Banrisul tem capacidade financeira comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, apresentados nessa demonstração financeira como “ao custo amortizado”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

## Produtos e Serviços

### Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito alcançou R\$54.806,2 milhões em junho de 2024, com crescimento de 1,9% frente a dezembro de 2023, refletindo, especialmente, a ampliação no saldo de operações de câmbio, crédito rural e crédito não consignado. O crédito consignado, produto de maior representatividade, 35,3% do total de crédito, apresentou redução no período.

No início de abril comunicamos um conjunto de medidas envolvendo empréstimos consignados para servidores públicos estaduais ativos e inativos, militares, pensionistas e contratados temporários, inclusive os vinculados às autarquias e às fundações instituídas ou mantidas pelo Estado do Rio Grande do Sul, conforme prevê o Decreto 57.241/2023, publicado em outubro de 2023. Por esse regramento, as consignatárias passaram a consultar e reservar a margem *online*, buscando o enquadramento para garantir a consignação. Visando apresentar uma solução para os clientes que tiveram tal redução, disponibilizamos a linha de CPB Fidelidade Servidor Público Estadual, pré-aprovada, não consignada, com taxa atrativa e contratação disponibilizada no aplicativo e também nas agências.

Lançamos a Conta Única Banrisul, buscando contribuir na organização do fluxo financeiro das empresas e o nosso direcionamento está voltado para o produto, que não tem obrigatoriedade de amortização em parcelas, é rotativo e recorrente, e os recursos estão disponíveis para liberação 24 horas por dia nos 7 dias da semana. Também no segmento pessoa jurídica, no 2T2024 disponibilizamos os produtos Desconto de Duplicatas e Boletos Digital, que podem ser contratados nos canais digitais ou na rede de agências.

O primeiro semestre de 2024 se mostrou bastante desafiador para o segmento do Agronegócio no Rio Grande do Sul, em virtude de uma série de eventos ocorridos desde o último semestre de 2023, cujos efeitos

trouxeram maior sensibilização no início de 2024. Seguimos focados em um de nossos pilares de atuação: o incentivo e fomento às cadeias produtivas do setor primário do Estado, buscando apoiar os produtores gaúchos na manutenção da atividade produtiva, oferecendo condições adequadas para a renegociação dos contratos nos casos onde foi necessária, e antecipando a oferta das operações de pré custeio para formação das lavouras de verão, que neste ano passaram a ser disponibilizadas já no mês de março, durante a realização da 24ª edição da Expodireto Cotrijal.

O **Evento Climático** impactou fortemente propriedades rurais gaúchas de todos os portes por todo o Estado e iniciamos, mesmo antes de qualquer medida a nível federal ser anunciada, a prorrogação automática por 60 dias de toda a carteira de custeios da Safra 23/24 nos municípios atingidos. Nas semanas que se seguiram, passamos a implementar na íntegra as medidas autorizadas pelas Resoluções Federais que se sucederam, inclusive referentes à flexibilização nas regras que facilitaram o acionamento do PROAGRO nas regiões mais afetadas e na disponibilização de crédito novo e subsidiado pelo Governo Federal para reconstrução das propriedades. Nosso foco são as ações, todas tomadas em benefício dos produtores rurais, buscando a recuperação e o fortalecimento do agronegócio gaúcho.

### Recursos Captados e Administrados

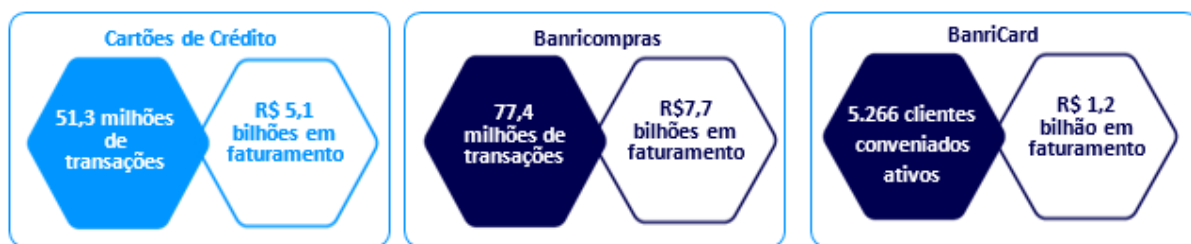
A captação e administração de recursos alcançou o saldo de R\$110.961,3 milhões em junho de 2024, alta de 9,2% no ano, com destaque para o crescimento dos produtos de depósito a prazo, de 15,7% no ano.

### Cartões de Crédito e de Débito

Por meio do Banrishopping, desde o **Evento Climático** portadores de cartões de crédito elegíveis ao nosso programa de recompensas, Banriclub, podem adquirir vouchers de diferentes valores utilizando seus pontos para doação ao PIX do SOS Rio Grande do Sul, e o Banco participa devolvendo 50% dos pontos doados aos clientes.

Realizamos, no Banrishopping, promoções em passagens e campanhas de bonificação de pontos, e para os clientes com cartão de crédito Black e Infinite, ampliamos as possibilidades de utilização das Salas VIPs.

Contamos com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa ao final de junho de 2024. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$302,0 milhões no 1S2024.



### Rede de Adquirência Vero

A Vero encerrou o 1S24 com 140,5 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses. No período, foram capturadas 268,5 milhões de transações, incremento de 10,6% em relação ao 1S23, sendo 190,0 milhões com cartões de débito e 78,4 milhões de transações com cartões de crédito. O volume financeiro transacionado totalizou R\$24,1 bilhões, refletindo crescimento de 8,9% frente ao mesmo período do ano anterior, sendo R\$13,6 bilhões com cartões de débito e R\$10,6 bilhões com cartões de crédito. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$4,3 bilhões no 1S24, representando 37,8% do volume passível de antecipação, volume este 0,6% superior ao computado no 1S23.

### Seguridade

Os produtos de seguridade, dentre eles seguros de pessoas, patrimoniais, rurais, planos de previdência e títulos de capitalização, são disponibilizados na rede de agências do Banrisul e também nos canais digitais. Além do BanriCap Sonhos, título de capitalização exclusivo para venda digital lançado no 1T2024, no 2T2024 lançamos o seguro AP Smart, cuja comercialização é em formato híbrido - venda na rede de agências e a

confirmação da compra via Aplicativo, dispensando a impressão da proposta. Entre as melhorias, disponibilizamos nova modalidade de pagamento de aportes esporádicos, via PIX, para os produtos de previdência privada e ampliamos a cobertura do seguro de acidentes pessoais AP Premiável Mais. A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R\$1,3 bilhão no primeiro semestre de 2024. As receitas totais atingiram R\$180,6 milhões; destas, as receitas de comissões de corretagem corresponderam a R\$142,4 milhões. Em junho de 2024, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,2 milhões de contratos.

## Relacionamento com o Cliente

O **Evento Climático** impôs a necessidade de ajustes na rede de atendimento, inclusive a reorganização dos pontos de atendimento em municípios vizinhos se mostrou essencial para restabelecer as operações das agências afetadas, permitindo a retomada célere do atendimento aos clientes nas instalações disponíveis. Das 492 agências, 97 tiveram o atendimento temporariamente interrompido devido, principalmente, à indisponibilidade de sistemas de comunicação de dados e de fornecimento de energia elétrica. Por meio de uma força-tarefa que incluiu a contratação de provedores locais de internet e a virtualização de servidores físicos, fundamentais para a recuperação do atendimento, as agências foram gradativamente reabertas.

Mesmo frente às adversidades a modernização dos pontos de atendimento seguiu acontecendo, com reformas, realocações e atualização de marca. O estudo iniciado para novos modelos de atendimento também teve sequência, avaliando o mercado e os modelos atuais personalizados que o Banco já possui, como Espaços Afinidade e Espaços Agro, focados na especialização do atendimento e otimização de recursos.

Para facilitar o acesso das pessoas ao sistema bancário, seja aos serviços, informações ou crédito, seguimos contando com os correspondentes bancários BanriPontos. No segundo trimestre de 2024 os BanriPontos passaram a oferecer também consórcio, crédito consignado estadual e INSS e em breve disponibilizarão o pagamento de contas com cartão de crédito, dentre outros produtos. Em 2024 lançamos a nova marca: ainda mais aderente com a identidade do Banrisul e representando a inovação no canal.



Contamos com a Ouvidoria para analisar e buscar a solução das demandas de clientes/usuários como atendimento de última instância quando os canais primários de atendimento não respondem de forma satisfatória. Por meio da Ouvidoria foram tratadas, no primeiro semestre de 2024, 2.916 demandas, das quais 443 se referiram a protocolos registrados no canal Ouvidoria, inclusive ofícios respondidos, 1.143 corresponderam a demandas recepcionadas através do Bacen e 1.330 foram oriundas de Procons. Essas demandas, após análise criteriosa e identificação da causa raiz, constituem insumo para aprimoramento de processos, produtos e serviços, buscando evitar reincidências, prevenindo a judicialização e repercutindo positivamente para todos os clientes e usuários. As deficiências identificadas no tratamento das demandas são inseridas no mesmo ambiente corporativo utilizado pelas áreas de risco e controle do Banco, contribuindo para a construção de um arcabouço de informações integradas que possibilita aos gestores uma melhor avaliação de seus riscos.

## Canais Digitais

Nos meios digitais, entregamos melhorias que aliam segurança e evolução da experiência digital dos clientes. No segundo trimestre ingressamos em uma nova era da nossa transformação digital, com o lançamento do novo processo de abertura de conta digital pelo App, em uma jornada totalmente digital, simplificada e segura, visando aprimorar a experiência dos novos clientes residentes no Rio Grande do Sul e nos 17 municípios de Santa Catarina que possuem agências físicas do Banrisul.



Os canais de *Internet Banking* (*Home e Office Banking*) e *Mobile Banking* (*Minha Conta, Afinidade e Office Mobile*), acessados por meio de nosso *App* tiveram, no primeiro semestre de 2024, 324,2 milhões de acessos, 12,5% superior ao mesmo semestre de 2023, uma média de 1,8 milhão de acessos diários. O total de operações realizadas através desses canais cresceu 14,9%, enquanto a quantidade de transações financeiras foi 15,7% superior e o volume transacionado foi 5,5% maior, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**85,7% das operações no 1S2024 ocorreram nos canais digitais**

## Governança Corporativa

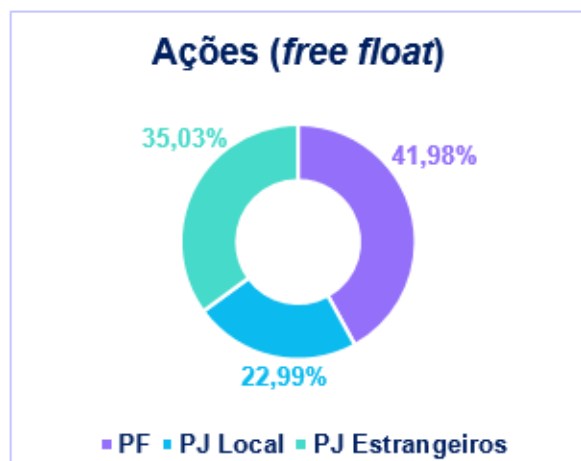
Possuímos uma Governança Corporativa estabelecida, com atribuições bem definidas, que busca constantemente aprimorar os métodos, políticas e processos decisórios, alinhado às melhores práticas de mercado. Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, o Banrisul atende integralmente aos requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências para companhias com ações listadas no Novo Mercado, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos acionistas e reforçar a credibilidade junto aos investidores e clientes.

Informações adicionais sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([ri.banrisul.com.br](http://ri.banrisul.com.br) – [Seção Governança Corporativa](#)).

## Estrutura Acionária

Nossas ações são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do capital total do Banrisul.

Nossa base acionária conta ainda com outros 159 mil acionistas e possui dispersão superior do mínimo exigido de ações em livre circulação (*free float*) pelo Nível 1 de Governança Corporativa da B3, sendo 50,6% frente aos 25%, respectivamente.



Anunciamos em 14 de dezembro de 2022 nosso Programa de Recompra de Ações, pelo prazo de 18 meses. Conforme previsto, o Programa foi encerrado em 15 de junho de 2024. Para mais informações, acesse seção específica sobre o tema em nosso site de Relações com Investidores.

A seguir apresentamos alguns indicadores de mercado:



**R\$4,6 bilhões**  
de Valor de Mercado



**R\$19,7 milhões**  
de Volume Médio Diário Negociado



**5,3% Dividend Yield**  
em 12 meses

## Ratings Banrisul

O *rating* corporativo é uma avaliação da solidez financeira da instituição e de sua capacidade de cumprir suas obrigações financeiras. O Banrisul tem sua saúde financeira monitorada pelas três principais agências de classificação de risco de crédito do mercado: Moody's, Standard & Poor's e Fitch Ratings. No primeiro semestre de 2024, em função do [Evento Climático](#), algumas agências de *rating* atualizaram sua perspectiva em relação ao Banrisul.

Apresentamos a seguir uma tabela com as notas de longo prazo atribuídas à Instituição:

	Nacional	Global	Soberano (Brasil)
<b>S&amp;P</b>	brAA+	BB-	BB-
<b>Fitch</b>	AA+(BRA)	BB-	BB-
<b>Moody's</b>	A+.br	Ba3	Ba2

Todas as informações sobre *Ratings* podem ser encontradas no site de Relações com Investidores ([ri.banrisul.com.br](http://ri.banrisul.com.br) – [Seção Informações ao Mercado/ Ratings](#)).

## Distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

Desde o início de 2008 mantemos uma política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio (JSCP) e, historicamente, remuneramos os acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No 1S2024 foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$171,1 milhões.

## Relações com Investidores

Nossa área de Relações com Investidores está em permanente interação com os diversos agentes de mercado, comunicando informações financeiras da Companhia, realizando apresentações sobre resultados e perspectivas do Banrisul, atualizando documentos regulatórios obrigatórios, bem como divulgando tempestiva e oportunamente fatos relevantes, comunicados ao mercado e demais avisos aos acionistas e investidores.

Entre em contato conosco pelo canal [Fale com o RI](#) e [Cadastre-se no Mailling](#) para receber as informações por e-mail quando ocorrer evento corporativo ou qualquer comunicação.

## Gestão de Capital e de Risco

Tratamos o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerados os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.

Visando a adequada gestão do risco de crédito, realizamos melhorias sistêmicas no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada -  $RWA_{CPAD}$ . Ainda, em função do [Evento Climático](#), adotamos uma série de medidas a fim de preservar a saúde financeira e mitigar o risco da carteira de crédito. Além do acompanhamento da liberação dessas medidas, monitoramos a carteira de crédito e as novas contratações com segregação por agências localizadas nas regiões atingidas, e acompanhamos o saldo das operações das novas modalidades de crédito criadas no Programa Reconstruir RS.



Os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento do risco de mercado da Instituição no semestre. O indicador global de risco de mercado permanece em nível adequado à política institucional de risco e ao estabelecido na Declaração de Apetite por Riscos. No âmbito da gestão e mensuração de riscos, evoluímos no desenvolvimento de ferramenta para o cálculo da parcela das exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação -  $RWA_{DRC}$  que passou a fazer parte das parcelas de risco de mercado.

No que se refere ao risco de liquidez, os processos de monitoramento também não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento desse risco. Apesar do [Evento Climático](#), que impactou negativamente a economia de várias cidades e, consequentemente, do Estado, os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados à política de gerenciamento de risco e aos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos. Foram analisados, no horizonte estimado, os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações e os mesmos não indicaram riscos relevantes de liquidez. Além disso, nenhum cenário projetado de estresse nas posições se materializou.

Continuamos a revisão periódica das matrizes de risco operacional, que abrange todas as Unidades e Empresas do Grupo Banrisul, objetivando identificar os riscos aos quais estamos expostos, possibilitando gerenciá-los a fim de manter a exposição em níveis adequados. Com relação ao [Evento Climático](#), os riscos operacionais estavam devidamente identificados nas matrizes e os planos de contingência se comportaram de forma satisfatória visando a manutenção da continuidade das nossas atividades.

Durante o primeiro semestre de 2024 revisamos a metodologia de classificação de riscos sociais, ambientais e climáticos, bem como desenvolvemos estudos para a definição de limites de exposição a esses riscos, em linha com as melhores práticas e diretrizes regulatórias.

A Estrutura Institucional de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos é revisada anualmente, e está disponível no site de Relações com Investidores, ([ri.banrisul.com.br](http://ri.banrisul.com.br) - Seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos), em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), do patrimônio de referência e da razão de alavancagem.

Em relação ao Índice de Basileia, Patrimônio de Referência e Ativos Ponderados pelo Risco, cabe destacar que em janeiro de 2024 as instituições financeiras passaram a calcular o  $RWA_{SP}$  (referente às exposições a riscos associados a serviços de pagamento), e estes valores passaram a fazer parte do total dos ativos ponderados pelo risco, base de cálculo para o capital mínimo regulamentar. O índice de Basileia atingiu 18,5%, 8,0 pp. acima do nível mínimo regulatório considerando o adicional de capital principal (10,5%).

## Investimento e Inovação

A transformação digital, inovação tecnológica, aprimoramento da infraestrutura, atualização do parque de equipamentos das agências e áreas administrativas, além da contínua busca por qualidade e segurança da informação seguem sendo nossas prioridades. No 1S2024 os investimentos em modernização tecnológica, que contempla todos os investimentos em TI, autoatendimento, Datacenter, transformação digital, atendimento e relacionamento com clientes, sistemas de informação e segurança patrimonial, bem como em reformas e ampliações, totalizaram R\$269,4 milhões.

### Ações e Iniciativas

No mês de maio, a partir do [Evento Climático](#) fizemos uma série de implementações e mudanças sistêmicas em um curto espaço de tempo, contando com a dedicação e responsabilidade de nossos times ágeis e sustentados pela arquitetura de software robusta, que possibilitaram um ambiente preparado para realizar entregas rápidas aos nossos clientes. Devido aos impactos na região central de Porto Alegre, fomos ágeis em ajustar o ambiente de infraestrutura tecnológica para garantir a continuidade de nossos serviços e de parceiros, colocando em prática o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) e *Disaster Recovery* (DR). Tomamos medidas para proteger os sistemas de Hardware, Software e comunicação e realizamos uma série de ações que nos blindaram, garantindo a operacionalidade mesmo em condições adversas. Além dos ambientes na capital do Estado, apoiamos os demais municípios afetados, permitindo às agências retomar em menos tempo os atendimentos, mantendo o Banco íntegro e operacional. Prestamos ainda assistência

técnica também aos Parceiros de Negócio, com apoio, suporte e configuração de novos ambientes para viabilizar que o poder judiciário do RS, instituição financeira federal, e outros parceiros pessoa jurídica mantivessem seus prazos e serviços disponíveis à população.

Fortalecemos nossa união através da criação de um canal de comercialização de nossos produtos por meio de parceiros utilizando *Application Programming Interface* (API's), possibilitando a comercialização da contratação de operações de crédito consignado estadual e de INSS. Como parte da expansão do uso de APIs, disponibilizamos a API Pix Banrisul, que permite aos parceiros utilizarem funcionalidades do sistema de pagamentos instantâneos, e viabilizamos, para clientes empresariais, o envio de documentos via aplicativo para comprovação de dados cadastrais de pessoas físicas e jurídicas vinculadas como sócios e administradores, ampliando as oportunidades de negócios e parcerias estratégicas.

A expansão dos produtos digitais é um destaque importante com a introdução, no segundo trimestre, de um novo processo de abertura de contas digitais por meio do nosso App. A implementação do *Onboarding Digital* simplifica e agiliza o processo de cadastro, abertura de contas e contratação de produtos, aprimorando a experiência do usuário e reforçando a segurança e a eficiência operacional do Banco.

Continuamos melhorando a conexão com os clientes e aprimorando nossa abordagem de trabalho para acelerar a transformação digital com o modelo projetual baseado em *Design Thinking*, que acelera a inovação e permite o desenvolvimento de soluções para problemas complexos, metodologias ágeis e desenvolvimento orientado a resultados. Contamos com vinte *squads* multidisciplinares distribuídos em núcleos focados no Aplicativo Banrisul, nas soluções Vero, em sistemas voltados para o atendimento na rede de agências e em outras iniciativas específicas.

No quesito estratégia e inovação com uso de tecnologia assertiva temos um novo projeto para construção de modelos para as áreas de negócio, utilizando *Machine Learning* (aprendizagem de máquina), um subconjunto da Inteligência Artificial (IA). Automatizamos processos de geração, transformação e carga de arquivos necessários para a aplicação de modelos de IA, passamos a utilizar IA como ferramenta de apoio ao processo de deferimento de crédito, e implantamos o *banrichat* no ambiente da Vero com uma ferramenta de *chatbot*.

Estamos atentos aos movimentos do mercado e avançando na consolidação da tese de inovação para qualificar a gestão do portfólio de projetos inovadores. Nesse contexto implementamos o Caminhos para o Futuro, um programa que tem o objetivo de permitir que os colaboradores contribuam com ideias e sugestões para fortalecer o Banco e sua atuação nas comunidades.

Concluímos nossa participação na primeira fase do Piloto do Real Digital (DREX), em pagamentos instantâneos e moedas digitais, e estaremos na segunda fase, prevista para o segundo semestre, com ampliação das possibilidades transacionais. Firmamos acordo de Cooperação Técnica com SERPRO para a criação de uma rede privada permissionada usando a tecnologia Hyperledger Besu, que será utilizada pelo BCB no DREX. Além de participar do Piloto DREX, fazemos parte do grupo de trabalho sobre o CBDC (*Central Bank Digital Currency - Real Digital*) da Febraban, integrando os *squads* de negócio e técnico. No segundo trimestre também participamos do workshop sobre *blockchain* no Serpro Day, bem como patrocinamos o Conexão GovTech, iniciativa que tem como objetivo o fortalecimento e o incentivo à cultura de inovação em instituições públicas.

## Banritech

O Banritech é o Programa de Inovação Aberta do Banrisul, que conduz diversas iniciativas e projetos internamente e junto ao ecossistema regional e nacional de inovação.

No 1T2024 iniciamos a etapa de Estruturação da Comunidade Banritech do projeto de aceleração de *startups* junto à PUCRS, um trabalho colaborativo da comunidade de inovação do Banrisul para construir parcerias com a sociedade civil, empresas, governos e universidades. No 2T2024 esse Programa avançou com a ideação e entrega das marcas dos Programas, a identificação dos *stakeholders* do ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul, o mapeamento dos nossos principais desafios e a validação de novo calendário em função do [Evento Climático](#) – estabelecendo o segundo semestre para lançamento do ciclo nacional e adiamento do ciclo regional.

Outros projetos relevantes têm sido construídos em apoio ao empreendedorismo e ao ecossistema de inovação no Estado, dentre eles o Pacto Alegre, que tem o objetivo de criar condições para que a cidade se transforme em um polo de inovação, atração de investimentos e empreendedorismo e prevê o compartilhamento de recursos e parcerias com o poder público e a iniciativa privada. Nesse Projeto, por meio do Banritech apoiamos o lançamento do Programa Desafio Extraordinário: Porto Alegre Resiliente, o qual elenca frentes prioritárias de curto, médio e longo prazo que precisam ser administradas para reconstruir a cidade, após o [Evento Climático](#), e em junho, lideramos a frente de discussões para pensar e construir ações de recuperação econômica. Ainda, atuamos no ecossistema nacional de inovação participando de fóruns junto ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

## Sustentabilidade

Alcançamos pela primeira vez nota B no reporte de Mudanças Climáticas, no ciclo 2023, do CDP (inicialmente, *Carbon Disclosure Project*), assim atingimos o nível de referência em gestão, superando a média global e nos igualando à nota média das empresas do setor financeiro, o que confirmou uma importante evolução na pauta climática.

No primeiro semestre de 2024 doamos 7.328 computadores, beneficiando 745 entidades públicas, a maioria escolas estaduais e municipais, por meio do Programa Sustentare – iniciativa do Governo Estadual criada com o propósito de destinar corretamente ativos eletroeletrônicos. Assim, reforçamos nosso objetivo de fomentar o desenvolvimento social do Estado, alinhado também com os princípios de sustentabilidade.

## Pessoas

No primeiro semestre de 2024, ingressaram no quadro do Banco 448 empregados, sendo 33 Técnicos de TI. A educação corporativa é um de nossos recursos estratégicos para alcançar nosso propósito e objetivos, promover a cultura e reforçar os valores organizacionais. Nesse contexto, realizamos treinamentos voltados à integração de novos empregados – *onboarding*, aos programas de formação para funções específicas da rede de agências e áreas administrativas e à capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores.



Por meio do Programa de Incentivo ao Ensino Superior, subsidiamos parcialmente cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. Disponibilizamos também o Programa de Incentivo ao Aprendizado de Idiomas e firmamos parceria com a escola de idiomas para a liberação gratuita de acessos, por tempo limitado, a todos os funcionários e estagiários. Disponibilizamos também acesso gratuito por tempo limitado à plataforma de cursos da Alura.

Na plataforma EAD Banrisul lançamos novos cursos nas áreas de produtos e serviços, com conteúdo focado no público de clientes afinidade, educação previdenciária, investimentos em previdência e seguros. No rol de cursos obrigatórios, totalizamos 29 cursos em andamento. Nosso investimento total em treinamentos no 1S2024 foi de R\$2,9 milhões.

Tivemos ainda a disponibilização de Tradutores e Intérpretes de Libras em promoção de eventos, reuniões e treinamentos ocorridos na Instituição, em atividades com comunicação inclusiva, tanto ao público interno quanto externo.

### Ações e Programas Culturais e Sociais

**Projeto Pescar Banrisul** – iniciamos a capacitação da 21ª turma do Projeto, composta por 30 jovens oriundos de situação de vulnerabilidade social. Devido ao [Evento Climático](#), desde maio, as aulas migraram do presencial para o remoto e os jovens das regiões atingidas receberam e estão recebendo acompanhamento emocional e profissional.

**Programa Jovem Aprendiz Legal** – voltado à inserção de jovens no mercado de trabalho e viabilizado através de parcerias com instituições formadoras. Nesse semestre, foi elaborado projeto em parceria com o Centro Social Marista, DEMHAB e Superintendência Regional do Trabalho, para atender 100 famílias com atividades previstas para início no 2º semestre de 2024.

**Museu Banrisul** – para além da preservação da história do Banco, o Museu Banrisul tem como objetivo valorizar as memórias profissionais de empregados, bem como as vivências de clientes que possuem laços afetivos com a nossa instituição. No primeiro semestre de 2024, o Museu Banrisul recebeu aproximadamente 2.500 visitantes. Em decorrência do [Evento Climático](#), foram iniciados, no Museu, os procedimentos para o acesso, remoção e resgate dos acervos institucionais atingidos e direcionados para um novo local, no qual serão realizados os procedimentos de avaliação, conservação e restauro por empresa especializada.

**Diversidade** – no âmbito das ações de Diversidade, Equidade e Inclusão, no segundo trimestre realizamos ação alusiva ao mês da mulher, dia mundial de conscientização sobre o autismo e dia do orgulho LGBT+.

## Reconhecimentos

[Fevereiro/2024.](#)

[Banrisul alcança nível de referência em gestão de sustentabilidade.](#)

O Banrisul alcançou, pela primeira vez, uma nota B no reporte de Mudanças Climáticas no ciclo 2023, do CDP conforme detalhado no capítulo [Sustentabilidade](#) acima.

[Março/2024.](#)

[Banrisul recebe reconhecimento pela valorização de mulheres em cargos de liderança.](#)

O Banrisul foi agraciado com o selo *Mais Mulheres na Liderança* entregue pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC), prêmio concedido às instituições bancárias do País que possuem duas ou mais mulheres em cargos de direção, realidade que atualmente faz parte de somente 25 dos 125 associados da ABBC.

[Banrisul conquista reconhecimento em quatro categorias no Marcas de Quem Decide.](#)

O Banrisul conquistou o reconhecimento nas categorias Grande Marca Gaúcha do Ano, Banco, Empresa Pública Gaúcha e Consórcio na 26ª edição do Marcas de Quem Decide, promovido pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Pesquisas de Opinião (IPO).

[Banrisul é destaque no Relatório Focus – Ranking Top 5 do Banco Central.](#)

O Banrisul obteve posição de destaque no *Ranking Top 5* do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil. Na edição de março de 2024, o Banrisul aparece em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic. Com nota máxima, o Banrisul demonstra a capacidade analítica e preditiva da Instituição sobre o cenário macroeconômico brasileiro.

[Banrisul recebe Selo Verde em energia renovável.](#)

O Banrisul recebeu o Selo Verde 2W, concedido pela 2W *Ecobank*, uma das principais empresas do mercado de energia renovável no Brasil, devido à migração, em 2023, de 90% das unidades para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), que passaram a consumir energia limpa e renovável.

[Ouvidoria Banrisul recebe distinção nacional.](#)

A Ouvidoria Banrisul foi contemplada, pela quarta vez, com o Prêmio Ouvidorias Brasil, promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente. O trabalho *Pesquisa de satisfação como agente indutor de melhoria no atendimento da Ouvidoria e na experiência do cliente* foi agraciado com um selo na categoria *Melhores Cases*. O documento detalhou a significativa diminuição no percentual de protocolos avaliados com notas baixas a partir da aplicação de um projeto de análise de pesquisa, bem como do tratamento e acompanhamento de demandas.

[Abril/2024.](#)

[Banrisul é o banco mais lembrado e amado pelos gaúchos.](#)

O Banrisul é destaque da 34ª edição do *Top of Mind 2024*, pesquisa realizada pelo Grupo Amanhã para distinguir as marcas mais lembradas pelos gaúchos. O Banco figura como uma das maiores companhias do Estado na categoria *Grande Empresa/Marca do RS*, considerada a principal do *ranking*. O Banrisul também conquistou o primeiro lugar em duas categorias: como o banco mais lembrado e o banco mais amado - *Love Brands*. Recebeu distinção, ainda, nas categorias *Empresa Pública Eficiente* e *Previdência Privada*.



Junho/2024.

[Banrisul está entre as empresas mais lembradas no futebol do País.](#)

O Banrisul figurou no *ranking* das empresas ligadas aos clubes do futebol brasileiro que foram mais lembradas pelo público. A maioria dos torcedores mantêm na memória as marcas que patrocinam os seus clubes de coração, de acordo com o *15º Relatório Convocados* elaborado pela Outfield, em parceria com a Galapagos Capital, que utilizaram dados divulgados pela Sport Track.

## Agradecimentos

Diante do [Evento climático](#) o Banrisul foi solidário com a população gaúcha, promovendo ações e medidas de apoio aos nossos clientes e atuando em diversas frentes nas comunidades. Todo esse esforço só foi possível graças à dedicação dos funcionários e à solidariedade dos clientes, acionistas, investidores e fornecedores.

**A Diretoria**

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	7	1.174.369	1.123.167
Ativos Financeiros		130.708.053	118.769.994
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	8	10.740.133	11.320.017
Ao Custo Amortizado		96.860.615	98.023.194
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9	4.074.999	6.167.226
Títulos e Valores Mobiliários	10	32.878.694	33.603.576
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	11	54.806.235	53.758.568
(Provisão para Perda Esperada)	11b	(2.293.628)	(2.200.164)
Outros Ativos Financeiros	15	7.394.315	6.693.988
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		17.373.797	53.998
Títulos e Valores Mobiliários	12	17.373.797	53.998
Ao Valor Justo por meio do Resultado		5.733.508	9.372.785
Títulos e Valores Mobiliários	13	5.594.955	9.372.785
Instrumentos Financeiros Derivativos	14	138.553	-
Outros Ativos	16	753.034	522.228
Ativos Fiscais		3.663.734	3.612.629
Correntes		221.889	170.219
Diferidos	24a	3.441.845	3.442.410
Investimentos		205.190	178.155
Investimentos em Coligadas	17	205.190	178.155
Imobilizado de Uso	18	879.409	839.583
Imobilizações de Uso		1.911.415	1.820.814
(Depreciação Acumulada)		(1.032.006)	(981.231)
Intangível	19	550.539	621.251
Ativos Intangíveis		2.088.157	2.049.018
(Amortização Acumulada)		(1.537.618)	(1.427.767)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>137.934.328</b>	<b>125.667.007</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Passivos Financeiros		122.097.903	110.654.978
Ao Custo Amortizado		120.303.269	109.072.613
Depósitos	20	85.066.882	76.761.083
Captações no Mercado Aberto	20	18.363.594	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20	6.433.062	6.213.993
Dívidas Subordinadas	20	393.528	367.738
Obrigações por Empréstimos	20	1.539.837	828.917
Obrigações por Repasses	20	1.784.564	2.207.349
Outros Passivos Financeiros	23	6.721.802	5.920.173
Ao Valor Justo por meio do Resultado	21	1.683.336	1.467.921
Instrumentos Financeiros Derivativos	14	-	17.236
Dívidas Subordinadas		1.683.336	1.450.685
Provisão para Perda Esperada		111.298	114.444
Compromissos de Empréstimos		110.407	113.872
Garantias Financeiras		891	572
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	2.784.340	2.668.103
Passivos Fiscais		883.499	675.312
Correntes		533.957	262.728
Diferidos	24b	349.542	412.584
Outros Passivos	25	1.876.790	1.802.841
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>127.642.532</b>	<b>115.801.234</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26</b>	<b>10.291.796</b>	<b>9.865.773</b>
Capital Social		8.000.000	5.200.000
Reservas de Capital		5.098	5.098
Reservas de Lucros		2.488.816	4.957.377
Outros Resultados Abrangentes		(205.546)	(303.505)
Participação de Não Controladores		3.428	6.803
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>137.934.328</b>	<b>125.667.007</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Receitas com Juros e Similares		3.872.856	7.584.761	3.630.435	7.213.502
Despesas com Juros e Similares		(2.685.717)	(5.068.348)	(2.380.703)	(4.786.113)
<b>Receita Líquida com Juros e Similares</b>	<b>27</b>	<b>1.187.139</b>	<b>2.516.413</b>	<b>1.249.732</b>	<b>2.427.389</b>
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos					
Financeiros ao Valor Justo	28	138.648	116.835	(120.431)	(196.728)
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira		87.194	113.610	5.173	4.369
Receitas de Prestação de Serviços	29	610.148	1.205.509	542.936	1.076.124
<b>Provisão para Perdas Esperadas de Ativos Financeiros Líquida</b>		<b>(223.336)</b>	<b>(526.390)</b>	<b>(111.480)</b>	<b>(373.125)</b>
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(228.236)	(530.037)	(132.542)	(411.518)
Outros Ativos Financeiros		4.900	3.647	21.062	38.393
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(1.481.529)</b>	<b>(2.877.221)</b>	<b>(1.241.836)</b>	<b>(2.457.698)</b>
Despesas de Pessoal	30	(630.632)	(1.236.599)	(612.663)	(1.194.490)
Outras Despesas Administrativas	31	(435.213)	(869.800)	(410.858)	(817.502)
Despesas Tributárias		(135.590)	(275.514)	(124.565)	(247.738)
Resultado de Participação em Coligadas	17	27.477	69.160	26.837	52.012
Outras Receitas Operacionais	32	58.021	108.681	130.848	247.982
Outras Despesas Operacionais	33	(222.490)	(408.397)	(166.326)	(293.755)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	(143.102)	(264.752)	(85.109)	(204.207)
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>318.264</b>	<b>548.756</b>	<b>324.094</b>	<b>480.331</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>34</b>	<b>(72.964)</b>	<b>(119.950)</b>	<b>(42.906)</b>	<b>(7.656)</b>
Corrente		(176.533)	(266.692)	(89.259)	(176.782)
Diferido		103.569	146.742	46.353	169.126
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>245.300</b>	<b>428.806</b>	<b>281.188</b>	<b>472.675</b>
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		245.197	428.538	280.986	472.320
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		103	268	202	355
<b>Lucro por Ação</b>	<b>35</b>				
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais – R\$)					
Ação Ordinária		0,60	1,05	0,69	1,16
Ação Preferencial A		0,60	1,05	0,69	1,20
Ação Preferencial B		0,60	1,05	0,69	1,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas</b>	<b>245.300</b>	<b>428.806</b>	<b>281.188</b>	<b>472.675</b>
<b>Itens não reclassificáveis para a Demonstração do Resultado</b>	<b>(1.179)</b>	<b>(2.855)</b>	<b>(9.755)</b>	<b>(14.540)</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros				
Resultados Abrangentes	(1.179)	(2.855)	2.852	4.626
Variação de Valor Justo	(2.700)	(5.862)	4.903	8.039
Efeito Fiscal	1.521	3.007	(2.051)	(3.413)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	-	-	(12.607)	(19.166)
<b>Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado</b>	<b>100.814</b>	<b>100.814</b>	<b>(126.373)</b>	<b>(126.373)</b>
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	100.814	100.814	(126.373)	(126.373)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	183.029	183.029	(229.465)	(229.465)
Efeito Fiscal	(82.215)	(82.215)	103.092	103.092
<b>Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>99.635</b>	<b>97.959</b>	<b>(136.128)</b>	<b>(140.913)</b>
<b>Total do Resultado Abrangente do Período Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>344.935</b>	<b>526.765</b>	<b>145.060</b>	<b>331.762</b>
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	344.832	526.497	144.858	331.407
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	103	268	202	355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

		Atribuível aos Acionistas da Controladora																			
		Reservas de		Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes		Lucros Acumulados		Ações em Tesouraria		Total Banrisul		Participação de Não Controladores		Total Banrisul Consolidado			
	Nota	Capital Social	Capital	Legal	Estatutária	Para Expansão	Especial de Lucros														
Saldo em 01 de janeiro de 2023		5.200.000	4.511	715.823	2.666.811	993.088	-	(66.161)	-	-	-	9.514.072	6.234	9.520.306							
Outros Resultados Abrangentes																					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	-	4.626	-	-	-	4.626	-	4.626							
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	(126.373)	-	-	-	(126.373)	-	(126.373)							
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(19.166)	-	-	-	(19.166)	-	(19.166)							
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	17							
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	2.901	-	-	2.901	-	2.901							
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	472.320	-	-	472.320	355	472.675							
Destinação do Lucro Líquido		26d																			
Constituição de Reservas			-	-	21.965	109.822	53.434	-	-	(185.221)	-	-	-	-	-						
Juros sobre o Capital Próprio			-	-	-	-	-	-	-	(290.000)	-	(290.000)	-	(290.000)	-	(290.000)					
Ações em Tesouraria			-	-	-	-	-	-	-	-	(3.387)	(3.387)	-	(3.387)	-	(3.387)					
Saldo em 30 de junho de 2023			5.200.000	4.511	737.788	2.776.633	1.046.522	-	(207.074)	-	(3.387)	9.554.993	6.606	9.561.599							
Saldo em 01 de janeiro de 2024		5.200.000	5.098	759.328	2.884.337	1.313.712	-	(303.505)	-	-	-	9.858.970	6.803	9.865.773							
Aumento de Capital		2.800.000	-	-	(1.682.801)	(1.117.199)	-	-	-	-	-	-	-	-							
Outros Resultados Abrangentes																					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	-	(2.855)	-	-	-	(2.855)	-	(2.855)							
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	100.814	-	-	-	100.814	-	100.814							
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.643)	(3.643)							
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	2.901	-	-	2.901	-	2.901							
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	428.538	-	-	428.538	268	428.806							
Destinação do Lucro Líquido		26d																			
Constituição de Reservas			-	-	21.731	108.652	129.937	-	-	(260.320)	-	-	-	-	-						
Juros sobre o Capital Próprio			-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	(100.000)	-	(100.000)	-	(100.000)					
Dividendos Provisionados			-	-	-	-	-	71.119	-	(71.119)	-	-	-	-	-	-					
Saldo em 30 de junho de 2024			8.000.000	5.098	781.059	1.310.188	326.450	71.119	(205.546)	-	-	-	10.288.368	3.428	10.291.796						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>548.756</b>	<b>480.331</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Depreciação e Amortização	201.968	181.679
Resultado de Participações em Coligadas	(69.160)	(52.012)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	305.786	(12.921)
Perda Esperada de Ativos Financeiros	526.390	373.125
Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	264.752	204.207
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	14.000
<b>Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.778.492</b>	<b>1.188.409</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>14.178.597</b>	<b>1.332.907</b>
Redução em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.032.770	734.870
Redução em Depósito Compulsório no Banco Central	579.884	249.068
Redução em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado	3.803.358	138.975
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(155.789)	83.295
(Aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(1.480.593)	(2.596.776)
(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(667.834)	(78.671)
(Aumento) Redução em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	95.637	(252.877)
(Aumento) em Outros Ativos	(230.806)	(4.064)
(Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(148.515)	(197.816)
Aumento em Depósitos	8.305.799	923.633
Aumento em Captações no Mercado Aberto	1.590.234	1.424.532
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	219.069	813.815
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	288.135	(398.124)
Aumento em Outros Passivos Financeiros	753.840	164.812
Aumento em Passivos Fiscais	178.445	213.124
Aumento em Outros Passivos	132.372	305.121
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(117.409)	(190.010)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>15.957.089</b>	<b>2.521.316</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Dividendos Recebidos de Coligadas	7.186	37.858
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(17.319.799)	(3.429)
(Aumento) Redução em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado Títulos e Valores Mobiliários	724.882	(312.717)
Alienação de Imobilizado de Uso	6.352	2.655
Baixa do Intangível	88	-
Aquisição de Investimentos	-	(2.597)
Aquisições de Imobilizado de Uso	(93.653)	(80.934)
Aplicação no Intangível	(39.226)	(72.059)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(16.714.170)</b>	<b>(431.223)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(47.345)	(49.524)
Dividendos Pagos	(74.926)	(14.827)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(100.000)	(290.000)
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores	(3.375)	372
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(225.646)</b>	<b>(353.979)</b>
<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes a Caixa</b>	<b>(982.727)</b>	<b>1.736.114</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	5.665.478	3.439.759
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	(14.000)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	4.682.751	5.161.873

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Receitas (a)</b>	<b>8.603.006</b>	<b>7.972.124</b>
Juros e Similares	7.815.206	7.021.143
Prestação de Serviços	1.205.509	1.076.124
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(526.390)	(373.125)
Outras	108.681	247.982
<b>Despesas (b)</b>	<b>(5.068.348)</b>	<b>(4.786.113)</b>
Juros e Similares	(5.068.348)	(4.786.113)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros (c)</b>	<b>(1.322.700)</b>	<b>(1.118.067)</b>
Materiais, Energia e Outros	(1.110.432)	(866.948)
Serviços de Terceiros	(212.268)	(251.119)
<b>Valor Adicionado Bruto (d=a-b-c)</b>	<b>2.211.958</b>	<b>2.067.944</b>
<b>Depreciação e Amortização (e)</b>	<b>(201.968)</b>	<b>(181.679)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (f=d-e)</b>	<b>2.009.990</b>	<b>1.886.265</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência (g)</b>	<b>69.160</b>	<b>52.012</b>
Resultado de Participações em Coligadas	69.160	52.012
<b>Valor Adicionado a Distribuir (h=f+g)</b>	<b>2.079.150</b>	<b>1.938.277</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>2.079.150</b>	<b>1.938.277</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.080.090</b>	<b>1.039.247</b>
Remuneração Direta	749.874	740.180
Benefícios	282.908	253.013
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	47.308	46.054
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>551.973</b>	<b>410.637</b>
Federais	506.957	360.459
Estaduais	86	30
Municipais	44.930	50.148
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>18.281</b>	<b>15.718</b>
Aluguéis	18.281	15.718
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>428.806</b>	<b>472.675</b>
Juros sobre o Capital Próprio	100.000	290.000
Dividendos	71.119	-
Lucros Retidos do Semestre	257.419	182.320
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	268	355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras intermediárias do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

### NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo Banrisul, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 – 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Estado.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### (a) Base de Preparação

As demonstrações financeiras do Banrisul foram elaboradas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) por meio da Resolução CMN nº 4.818/20.

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação do valor justo dos ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como a divulgação de ativos contingentes e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e das receitas e despesas durante o período. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS de 2024, houve a reclassificação entre grupos do Balanço Patrimonial, e consequentemente na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Esse procedimento foi realizado com o objetivo de melhorar a qualidade e consistência dessas demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos comparativos relativos a 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO				
De	Para	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		11.550.124	(5.629.951)	5.920.173
	Depósitos	71.131.132	5.629.951	76.761.083

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
De	Para	Publicado em 30/06/2023	Reclassificações	30/06/2023 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		872.035	(707.223)	164.812
	Depósitos	216.410	707.223	923.633

As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 07 de agosto de 2024.

## (b) Principais Alterações e Pronunciamentos Emitidos

### (b.1) Adoção de Novas Normas e Interpretações

As seguintes alterações de normas entraram em vigência no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

**Alteração da IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras:** estas alterações esclarecem como as condições que uma entidade deve cumprir no prazo de doze meses após o período de relatório afetam a classificação de um passivo como circulante e não circulante, e inclui requisitos de divulgação para passivos com *covenants* classificados como não circulantes. As alterações visam também melhorar a informação que uma entidade presta relativamente a responsabilidades sujeitas a estas condições. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não há impacto material para o Banrisul.

**Alterações na IFRS 16 – Arrendamentos:** o IASB emitiu alterações de escopo restrito aos requisitos para transações de venda e relocação na IFRS 16, explicando como uma entidade contabiliza uma venda e relocação após a data da transação. Após a data de início, o vendedor-arrendatário aplica os requisitos de mensuração subsequente da IFRS 16 ao ativo de direito de uso e ao passivo de locação que surgem da relocação, incluindo os requisitos de modificação da locação. Ao aplicar estes requisitos, o vendedor-arrendatário determina os pagamentos do arrendamento ou pagamentos variáveis de uma forma que o vendedor-arrendatário não reconheceria qualquer quantia de ganho ou perda relacionada com o direito de uso retido pelo vendedor-locatário. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não há impacto material para o Banrisul.

**Alterações da IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** essas alterações exigem divulgações para aumentar a transparência dos acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma empresa. Os requisitos de divulgação são a resposta do IASB às preocupações dos investidores de que os acordos de financiamento de fornecedores de algumas empresas não são suficientemente visíveis, dificultando a análise dos investidores. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não há impacto material para o Banrisul.

### (b.2) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis em Períodos Futuros

**Alteração da IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio:** as mudanças exigirão que as empresas apliquem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra e a emenda esclarece como as empresas devem determinar a taxa de câmbio a ser usada e as divulgações a serem fornecidas, quando uma moeda for difícil, ou não puder, ser trocada. As alterações incluem novas divulgações para ajudar os investidores a entender os efeitos, riscos e taxas estimadas e técnicas usadas quando uma moeda não é trocável. As alterações da IAS 21 têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, podendo antecipar a adesão. Não são esperados impactos para o Banrisul.

**IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras:** Em abril de 2024, o IASB emitiu a nova norma em substituição à IAS 1. O normativo introduz novos conceitos e promove alterações estruturais na demonstração do resultado, requer novas divulgações para métricas gerenciais de performance e amplia os critérios para agregação ou desagregação de informação, a serem aplicados na elaboração dos demonstrativos financeiros primários e nas notas explicativas em geral.

Ao substituir a IAS 1, muitos dos princípios existentes foram mantidos, com alterações limitadas. O IFRS 18 não afetará o reconhecimento ou a mensuração de itens nas demonstrações financeiras, mas pode alterar o que uma entidade relata como seu "lucro ou prejuízo operacional".

As alterações da IFRS 18 têm vigência em ou após 1º de janeiro de 2027 e também se aplica a informações comparativas. O Banrisul está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras para a adoção desta norma.

**IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública- Divulgações:** este novo padrão permite que subsidiárias qualificadas usem Padrões de Contabilidade IFRS com divulgações reduzidas. Quando uma empresa controladora prepara demonstrações financeiras consolidadas que atendem aos Padrões de Contabilidade IFRS, suas subsidiárias são obrigadas a reportar à controladora usando os Padrões de Contabilidade IFRS. No entanto, para suas próprias demonstrações financeiras, as subsidiárias têm permissão para usar os Padrões de Contabilidade IFRS, o Padrão de Contabilidade IFRS para PMEs ou padrões de contabilidade nacionais. Subsidiárias que usam o Padrão de Contabilidade IFRS para PMEs ou padrões de contabilidade nacionais para suas próprias demonstrações financeiras geralmente mantêm dois conjuntos de registros contábeis porque os requisitos nesses Padrões diferem daqueles nos Padrões de Contabilidade IFRS.

Subsidiárias que usam os Padrões de Contabilidade IFRS para suas próprias demonstrações financeiras fornecem divulgações que podem ser desproporcionais às necessidades de informação de seus usuários.

O IFRS 19 resolverá esses desafios ao: permitir que as subsidiárias mantenham apenas um conjunto de registros contábeis — para atender às necessidades tanto da empresa controladora quanto dos usuários de suas demonstrações financeiras; e reduzir os requisitos de divulgação — o IFRS 19 permite divulgações reduzidas mais adequadas às necessidades dos usuários de suas demonstrações financeiras.

A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade das informações para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 pode ser aplicado assim que for emitido. O Banrisul está avaliando os impactos para a adoção desta norma.

**Emenda ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** essas alterações esclarecem os requisitos para o momento do reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de dinheiro, esclarecem e adicionam mais orientações para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos exclusivos de principal e juros (SPPI), adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos com características vinculadas à obtenção de metas ambientais, sociais e de governança (ESG)) e fazem atualizações nas divulgações para instrumentos de patrimônio designados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (FVOCI). As alterações têm vigência em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada disponível. O Banrisul está avaliando os impactos para a adoção desta norma.

## NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### (a) Base de Consolidação

As demonstrações financeiras incluem as operações do Banrisul, da dependência no exterior, das empresas controladas e as cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

**Controladas:** são todas as empresas sobre as quais o Banrisul possui o controle. O Banrisul possui controle sobre a investida quando está exposto, ou tem direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a empresa e possui capacidade de afetar tais retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Banrisul e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Controladas	Atividade	Participação Total	
		30/06/2024	31/12/2023
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	99,82%	99,82%
Banrisul Seguridade Participações S.A. <sup>(1)</sup>	Seguridade	100,00%	100,00%

(1) A controlada Banrisul Seguridade Participações S.A. controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.



**Coligadas:** são todas as empresas nas quais o Banrisul tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Coligadas	Atividade	Participação Total	
		30/06/2024	31/12/2023
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	49,90%	49,90%
Banrisul Icatu Participações S.A.	Seguros	49,99%	49,99%

**Transações com Participações de Não Controladores:** o Banrisul contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores no patrimônio líquido, no Balanço Patrimonial. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido.

#### (b) Conversão de Moeda Estrangeira

**Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Banrisul são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua: moeda funcional. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Banrisul.

**Transações e Itens do Balanço Patrimonial:** as transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação. As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na Demonstração do Resultado. As variações cambiais de investimentos no exterior são registradas na Demonstração do Resultado Abrangente.

**Conversão para Moeda de Apresentação:** as demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente em um componente separado do patrimônio líquido, compondo o resultado abrangente.

#### (c) Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados pelas disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários), aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### (d) Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Banrisul são classificados e reconhecidos desde o início da operação de acordo com os modelos de negócios, ao Custo Amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, e ao Valor Justo por meio do Resultado.

##### (d.1) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

O Banrisul classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- Ativos Financeiros ao Custo Amortizado:
  - Ativos administrados para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test);



- Inicialmente reconhecidos pelo valor contratado adicionado aos custos de transação; e
- Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.
- Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:
  - Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;
  - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e
  - Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica resultado abrangente acumulado.
- Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado
  - Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir descasamentos contábeis;
  - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
  - Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e
  - Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros ao valor justo.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócios no qual são administrados, e das características de seus fluxos de caixa (SPPI Test).

**Modelo de Negócios:** representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração do Banrisul (Administração) em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou outros. Para aqueles dois primeiros propósitos é necessária a aplicação do SPPI Test.

Para avaliar os modelos de negócios o Banrisul considera: os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas do Banrisul, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

**SPPI Test:** consiste na avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros.

**Custo Amortizado:** é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

**Taxa de Juros Efetiva:** é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

**Valor Justo:** é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. O detalhamento

sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 5g.

O valor justo é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros ao valor justo. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Resultado como receita de dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do Banrisul de receber tais dividendos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data de negociação.

**Perda de Crédito Esperada:** o Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados – ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes –, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber; e
- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banrisul espera recuperar.

O Banrisul avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, podendo levar em consideração: o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, o prazo remanescente, o ramo e a localização geográfica da contraparte, entre outros fatores.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio com base na extensão da deterioração do crédito desde a origem conforme segue:

- Estágio 1: a partir do reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha passado por aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, desde que o ativo não apresente atraso superior a 30 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito resultantes de prováveis perdas (*defaults*) esperadas ao longo dos próximos 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito e, nesse estágio, as rendas são calculadas sobre o saldo bruto do ativo.
- Estágio 2: após aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou no caso de atraso entre 30 e 90 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente e as rendas se mantêm calculadas sobre o saldo bruto do ativo.
- Estágio 3: os ativos registrados nesse estágio são instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – acima de 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos que o cliente não honrará integralmente a operação de crédito. Neste caso, é calculada a perda esperada até o final da vida do ativo.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá retornar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito. São considerados ativos financeiros com baixo risco

de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos do governo, conforme estudo efetuado pelo Banrisul.

**Default e Write-Off:** a IFRS 9 não define o *default*, mas contém uma presunção refutável de que o *default* ocorra quando uma exposição é superior a 90 dias de atraso, parâmetro este utilizado pelo Banrisul. Os ativos são baixados (*write-off*) quando não existem mais expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais sobre a totalidade ou parte do ativo financeiro.

**Fatores Macroeconômicos, Informação Prospectiva e Múltiplos Cenários:** compreendem os riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. Conforme a IFRS 9, tais fatores são utilizados para avaliar uma série de possíveis resultados que incorporem previsões de condições econômicas futuras e as informações prospectivas são, desta forma, incorporadas na mensuração da perda esperada, bem como na determinação da existência de aumento significativo no risco de crédito desde a originação da operação.

#### (d.2) Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

O Banrisul classifica suas operações passivas de acordo com os seus modelos de negócio e mensura seguindo a norma para cada uma das categorias.

**Passivos Financeiros ao Custo Amortizado:** um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Os passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e longo prazo que são inicialmente reconhecidas pelo seu valor contratado, adicionado aos custos de transação.

**Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado:** são incluídos os passivos financeiros que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurado pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros são classificados como valor justo por meio do resultado quando são adquiridos ou incorridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como valor justo por meio do resultado. A dívida subordinada, por ser objeto de *hedge*, dessa forma, é classificada nessa categoria.

#### (d.3) Aplicações no Mercado Aberto

O Banrisul dispõe de operações de compra com compromisso de revenda e de venda com compromisso de recompra de ativos. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas aplicações no mercado aberto e captações no mercado aberto, respectivamente. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como receita financeira e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser utilizados pelo Banrisul, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou para negociação. Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras. Quando a contraparte tem o direito de negociar ou de utilizar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

#### (d.4) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Esses instrumentos são avaliados pelo valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na Demonstração do Resultado.

O Banrisul realiza operações com títulos públicos prefixados de forma casada com contratos derivativos (Contrato Futuro de DI1), que têm como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3). Estes contratos são utilizados para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI.

Os ajustes diários das operações de futuros são realizados diariamente com base no valor justo, utilizando preços de mercado praticados na data de referência, sendo contabilizados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1.

O Banrisul também adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), na categoria *hedge* de valor justo, para contabilização de operações de *swap*. Estes instrumentos, assim como os ativos e os passivos financeiros que são objetos de proteção, são contabilizados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

O Banrisul continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na *International Accounting Standards* (IAS) 39, conforme faculdade prevista na IFRS 9. O Banrisul não adota a contabilização de instrumentos financeiros nas categorias *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior.

Na categoria de *hedge* de valor justo, o Banrisul incluiu os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas no mercado externo no montante de US\$300 milhões, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum*, conforme apresentado na Nota 21.

O *hedge* de valor justo foi estabelecido por meio de uma designação documentada no início da operação. Esta designação descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de derivativos utilizados para proteção, bem como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para mitigar os efeitos decorrentes da exposição à variação no valor justo. Ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Na gestão de risco, o Banrisul realiza e documenta periodicamente testes para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção. Para avaliar a efetividade do *hedge* de Valor Justo, o Banrisul adota o método DV01 para avaliar a relação econômica. As operações de derivativos são baseadas em contratos de balcão registrados na B3, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha. A determinação do valor justo dessas operações é realizada por meio de técnicas de modelagem, como o fluxo de caixa descontado.

#### **(d.5) Operações de Crédito**

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão. Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na *probability of default* (PD) ou na *loss given default* (LGD). Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de apuração das perdas esperadas de crédito.

#### **(d.6) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)**

Quando os ativos são mantidos em um arrendamento mercantil financeiro no qual o Banrisul atua como arrendador, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como um recebível na rubrica operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, conforme descrito na Nota 11.

Os custos diretos iniciais, quando incorridos pelo Banrisul, são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais. O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banrisul e é feito na rubrica receita com juros e similares.

**(d.7) Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras**

O Banrisul reconhece no Balanço Patrimonial como uma obrigação, no grupo passivos financeiros, na rubrica provisão para perda esperada, o valor justo das garantias emitidas, na data de sua emissão. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Resultado na rubrica receitas de prestação de serviços.

Se, após a emissão e com base na melhor estimativa, confluir-se que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos a amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

**(e) Investimentos em Coligadas**

Os investimentos em coligadas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base no valor dos lucros ou prejuízos do período ou dos outros resultados abrangentes da coligada, observando as mesmas práticas contábeis da investidora, sendo reconhecidos no resultado do período ou em outros resultados abrangentes, respectivamente.

**(f) Impairment de Ativos não Financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do Balanço Patrimonial.

**(g) Ativo Imobilizado**

Imóveis de uso compreendem, principalmente, terrenos e edifícios. Os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil. Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais na Demonstração do Resultado.



**(h) Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)**

O Banrisul é arrendatário, principalmente, de bens imóveis para realização de suas atividades operacionais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica outros passivos financeiros, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica despesa com juros e similares, na Demonstração do Resultado

**(i) Ativo Intangível**

É composto, basicamente, por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros reconhecidos, inicialmente, pelo custo (Nota 19). Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares com vida útil definida amortizada pelo método linear conforme descrito a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5 a 10
Softwares	8

**Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento:** compreende contratos firmados relativos à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento com entidades públicas e privadas:

- Setor Público: direitos adquiridos por meio de outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas, não sendo identificados indícios de *impairment* relacionado a esses ativos.
- Setor Privado: possuem vigência de cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

**Softwares:** as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares:

- Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis;
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis;
- Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software; e
- Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

**(j) Bens Destinados à Venda**

São registrados no Balanço Patrimonial no momento de sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Esses ativos são contabilizados inicialmente pelo valor justo. Reduções subsequentes ao valor contábil do ativo são registradas como perda por redução ao valor justo menos os custos de venda e são contabilizadas na Demonstração do Resultado na rubrica outras despesas operacionais. Em caso de recuperação do valor justo menos os custos de venda, a perda reconhecida pode ser revertida.



**(k) Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) correntes e diferidos. O IR é reconhecido na Demonstração do Resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no mesmo grupo.

O IR e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre os devidos fatos geradores, e são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais), promulgadas na data do Balanço Patrimonial, as quais devem ser aplicadas quando o respectivo fato gerador do tributo for realizado ou liquidado.

O IR e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais possam ser realizados. O IR e a CSLL diferidos relacionados com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes são creditados ou debitados ao resultado abrangente e, subsequentemente, reconhecidos no resultado no momento da venda com os ganhos e as perdas diferidos.

**(l) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

As provisões para riscos sobre valores discutidos judicialmente são reconhecidas quando o Banrisul tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados, é provável que a saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor é estimado confiavelmente.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes, dos ativos contingentes são efetuados de acordo com a IAS 37, sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa.

**Provisões e Passivos Contingentes:** a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião da área jurídica do Banrisul, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e divulgação.

**Ativos Contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

**(m) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados**

**Obrigações de Aposentadoria:** o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários, respectivamente.

**Planos de Previdência:** o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido”, “contribuição variável” e “contribuição definida”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração. Já os planos de contribuição definida estabelecem contribuições fixas a serem pagas pelo patrocinador, assemelhando-se a um plano financeiro.

A obrigação reconhecida no Balanço Patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada periodicamente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as

quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, entre outros. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, quando ocorrerem, são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

O plano de contribuição definida tem apenas os benefícios de aposentadoria, aposentadoria por invalidez e pensão por morte. O abono anual é opcional, necessitando de formalização da opção pelo participante.

**Planos de Saúde:** são benefícios assegurados pela Cabergs, e oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão. O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em ajustes de avaliação patrimonial. Estas obrigações são avaliadas periodicamente por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente ao Banrisul. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

**Prêmio Aposentadoria:** para os empregados que se aposentam é concedido um prêmio aposentadoria proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário vigente na época da aposentadoria.

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados periodicamente por atuários independentes e qualificados.

O resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado somente quando o Banrisul:

- Controla o recurso: capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- Esse controle é o resultado de acontecimentos passados: contribuições pagas pelo Banrisul e serviço prestado pelo funcionário; e

- Estão disponíveis benefícios econômicos futuros para o Banrisul na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, diretamente ou indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego obedecida a legislação pertinente.

#### **(n) Participação nos Lucros**

O Banrisul reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na rubrica despesas de pessoal na Demonstração do Resultado) com base em acordo coletivo. O Banrisul reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática nos acordos coletivos passados que criem uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

#### **(o) Capital Social**

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

#### **(p) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. Em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária são definidos os valores de dividendo mínimo, estabelecido no estatuto social, e dos dividendos adicionais, sendo contabilizados como passivo no final de cada exercício.

O valor dos juros sobre o capital próprio (JSCP) é considerado como um dividendo e apresentado nas demonstrações financeiras como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos foram e continuam a ser calculados e pagos com base nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen.

#### **(q) Lucro por Ação**

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída.

Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos financeiros potencialmente dilutivos, como: ações preferenciais conversíveis, debêntures conversíveis e bônus de subscrição – que podem ser convertidos em ações ordinárias, assim caracterizando o potencial dilutivo desses instrumentos. No cálculo do LPA diluído são considerados os efeitos dos instrumentos financeiros potencialmente dilutivos.

O Banrisul não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

#### **(r) Receitas e Despesas de Juros**

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidas dentro de rubrica receitas com juros e similares e despesas com juros e similares na Demonstração do Resultado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é aquele utilizado para calcular o Custo Amortizado de ativo ou de passivo financeiro e alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa de juros efetiva é a taxa de desconto que, aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro – ou por um período mais curto, conforme o caso –, resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

**(s) Receita de Prestação de Serviços**

Os serviços relacionados à conta corrente e às taxas de administração de fundos, de cobrança e de custódia, são mensurados pelo valor justo da contrapartida recebida. O reconhecimento da receita é efetuado quando o controle e a satisfação da obrigação de desempenho decorrentes da prestação dos serviços pelo Banrisul são transferidos para o cliente.

Na linha de produtos de aquisição, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data do processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais são reconhecidas no resultado quando da efetiva prestação do serviço. A composição da receita de prestação de serviços está detalhada na Nota 29.

**(t) Informações por Segmento**

As informações por segmento foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando o ambiente regulatório e as semelhanças entre os produtos e serviços. A partir de 2024 a Administração passou a considerar os segmentos operacionais do Banrisul e suas controladas em quatro segmentos: Bancário, Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização), Consórcios e Outros Segmentos, conforme apresentado na Nota 6.

**NOTA 04 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

A Administração estabelece estimativas e premissas que afetam os valores de ativos e passivos divulgados. As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados e têm base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

**(a) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Cotados em Mercado Ativo**

É determinado por meio de técnicas de avaliação (por exemplo, modelos) que são validadas e periodicamente revisadas por equipe técnica independente da área que as criou. As técnicas aplicadas estão em linha com os requerimentos da IFRS 13 para técnicas de valor presente sobre fluxo de caixa descontado no qual considera a taxa livre de risco, preço para suportar a incerteza inerente aos fluxos de caixa e outros fatores que os participantes do mercado levariam em consideração nas circunstâncias.

Antes de serem utilizados, todos os modelos são certificados e validados para assegurar que os resultados reflitam dados reais e preços de mercado comparativos. Em termos práticos, os modelos usam apenas dados observáveis, no entanto, áreas com volatilidade e correlações de risco de crédito (próprias e da contraparte) requerem estimativas por parte da Administração. Alterações nas premissas construídas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo divulgado de instrumentos financeiros.

**(b) Planos de Pensão de Benefício Definido**

O valor atual dessas obrigações é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido(a) para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada semestre e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações dos planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), com data de referência 30/06/2024 conforme a *duration* de cada plano.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 36.

**(c) Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas**

O Banrisul revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa. A prática contábil atual encontra-se detalhada na Nota 22.

**(d) Perdas de Crédito Esperada**

O Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados – ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes –, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira.

Ao medir a perda de crédito esperada, o Banrisul considera o período contratual máximo sobre o qual está exposto ao risco de crédito, adequando o cálculo da perda de crédito esperada ao estágio do ativo.

Para todas as linhas de crédito, a vida esperada é o prazo máximo da operação, com exceção do crédito rotativo, que a vida esperada é estimada com base no comportamento histórico de utilização e considerando o período em que o Banrisul espera permanecer exposto ao risco de crédito. Os principais produtos de crédito rotativo que o Banrisul mantém exposições são cartão de crédito e cheque especial/conta empresarial.

**(e) Avaliação do Aumento Significativo do Risco de Crédito**

Para avaliar se o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente desde a originação, o Banrisul compara o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do ativo financeiro frente ao risco esperado de inadimplência na origem, usando indicadores-chave de risco dos processos de gerenciamento de riscos existentes do Banrisul. Em cada data de reporte, a identificação de mudança no risco de crédito é avaliada individualmente para aqueles considerados individualmente significativos, e com a utilização de modelos massificados no nível de portfólio. Essa avaliação permite que o risco de crédito dos ativos financeiros volte para o estágio 1 se o aumento do risco de crédito desde a origem tiver diminuído e já não for considerado significativo, conforme apresentado na Nota 3d.1.

**Cenários Macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições dos mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

**Transferência de Ativos Financeiros:** os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando o Banrisul transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, é avaliado o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

**Baixa de Ativos Financeiros:** quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada, simultaneamente, com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do Banrisul. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

**NOTA 05 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS**

A gestão de capital e de riscos corporativos é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital, e identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos; possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos do Banrisul.

A Resolução CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, determina que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S5 implementem estrutura de gerenciamento contínuo de capital e estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

As Estruturas e Políticas Institucionais de Gestão Integrada de Capital e de Riscos Corporativos visam possibilitar o gerenciamento contínuo e integrado de capital e dos riscos de crédito, de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (*Interest Risk Rate in The Banking Book* – IRRBB), de liquidez, operacional, social, ambiental, climático, incluindo também o risco país e o risco de transferência, e demais riscos considerados relevantes pelo Banrisul. Além disso, buscam estabelecer princípios básicos, atender exigências legais e garantir que todas as atividades sejam praticadas em conformidade com a regulamentação vigente.

A otimização da administração de ativos e passivos e do uso do capital regulatório e a maximização da rentabilidade dos investidores são reflexos da adoção, pelo Banrisul, das melhores práticas de mercado. O aprimoramento das Estruturas e Políticas Institucionais, sistemas, controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do Banrisul são processos contínuos.

#### **(a) Estrutura Integrada de Gestão**

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas do Banrisul e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela área de riscos corporativos, que realiza a gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, de mercado, variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (*Interest Risk Rate in The Banking Book* – IRRBB), de liquidez, operacional, social, ambiental e climático, incluindo também o risco de transferência; sendo uma ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul.

O constante aperfeiçoamento nos processos de monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital, identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos tornam mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos do Banrisul.

As informações produzidas pela área de riscos corporativos subsidiam o Comitê de Riscos e demais Comitês da gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração, no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Risco é responsável pela área de riscos corporativos e o Conselho de Administração é responsável pelas informações divulgadas relativas à gestão de riscos.

#### **(b) Declaração de Apetite por Riscos**

O apetite por riscos é definido pelo *Bank for International Settlements* (BIS) como o nível de risco, agregado e individual, que uma instituição está disposta a assumir dentro de sua capacidade para alcançar seus objetivos estratégicos e seguir o seu plano de negócios. A Resolução CMN nº 4.557/17 determina que os níveis de apetite por riscos sejam documentados na Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS).

A RAS é o documento que descreve os níveis de risco que a instituição está disposta a aceitar ou evitar, para atingir os seus objetivos de negócios. Deve incluir medidas quantitativas e qualitativas relativas a receitas, capital, medidas de risco, liquidez e outros itens relevantes.

Adicionalmente, a RAS reflete o ambiente operacional, a estratégia e os objetivos do negócio do Banrisul. Este documento define os diferentes níveis aceitáveis de cada um dos riscos incorridos pelo Banrisul, tornando possível o acompanhamento e controle rigorosos para que os riscos permaneçam de acordo com a estratégia traçada. Dessa forma, cada nível da operação do Banrisul desempenha um papel no tocante à identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos.

O Banrisul desenvolveu uma série de indicadores e sinalizadores para o acompanhamento de seu apetite por riscos, que são monitorados e reportados periodicamente às instâncias superiores, por meio de relatórios e de um *dashboard*. O objetivo é manter os indicadores em conformidade com os apetites estabelecidos e identificar possíveis ações necessárias de acordo com o cenário existente, seja positivo ou negativo em relação à estratégia traçada pelo Banrisul.



**(c) Linhas de Defesa**

Todos os empregados do Banrisul, estagiários e prestadores de serviços terceirizados são responsáveis pela prática de medidas comportamentais que evitem a exposição a risco, no limite de suas atribuições. Buscando esclarecer os papéis e responsabilidades das áreas e pessoas envolvidas no processo de gerenciamento de riscos, o Banrisul adota o modelo das Três Linhas de Defesa para segmentar os grupos dentro da estrutura de governança, partindo dos objetivos estratégicos do Banrisul.

**1ª Linha de Defesa:** é atribuída às funções que gerenciam os riscos. É composta pelas áreas estratégicas, de negócios e de suporte, devendo assegurar a efetiva gestão de riscos e controles, no escopo de suas atividades. Tem a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos associados aos processos, produtos, serviços, sistemas e pessoas sob sua gestão. É responsável por manter controles internos eficazes e por conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, além de implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.

**2ª Linha de Defesa:** é atribuída às áreas que desempenham funções de auxílio ao desenvolvimento e monitoramento da gestão de risco, controle e conformidade, composta por áreas de controle do Banrisul. É responsável por fornecer a metodologia e o suporte necessário à gestão dos riscos assumidos pela primeira linha, auxiliando na identificação, mensuração, avaliação, controle e mitigação dos riscos. O monitoramento e reporte independentes sobre o gerenciamento dos riscos, na primeira linha, também fazem parte do escopo de atuação da segunda linha.

**3ª Linha de Defesa:** é atribuída à área de auditoria interna, sendo responsável por avaliar as duas primeiras linhas, incluindo a forma como essas alcançam os objetivos no âmbito do gerenciamento de riscos e controles. Atua propondo melhorias e imputando as medidas corretivas necessárias. Reporta-se de forma independente à Administração e aos órgãos de governança.

**(d) Risco de Crédito**

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliadas à otimização de controles, fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.

As operações de crédito segmentadas por risco de exposição estão apresentadas na Nota 5d.5. Na sequência é apresentado o montante das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro do Banrisul segmentado por setor de atividade:

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Setor Público</b>	<b>153.349</b>	<b>136.241</b>
Administração Pública – Direta e Indireta	153.349	136.241
<b>Setor Privado</b>	<b>54.652.886</b>	<b>53.622.327</b>
Pessoa Jurídica	11.387.083	11.193.907
Agropecuário	320.567	294.449
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.621.818	1.558.414
Automotivo	520.749	556.093
Celulose, Madeira e Móveis	263.214	279.503
Comércio Atacadista Alimentos	779.103	582.143
Comércio Atacadista exceto Alimentos	761.748	707.649
Comércio Varejista – Outros	1.220.151	1.283.677
Construção e Imobiliário	965.192	911.066
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.391.910	1.348.900
Eletroeletrônico e Informática	306.326	349.947
Financeiro e Seguro	227.241	212.709
Máquinas e Equipamentos	226.096	287.857
Metalurgia	249.448	257.247
Obras de Infraestrutura	34.328	38.017
Petróleo e Gás Natural	389.612	373.457
Químico e Petroquímico	514.038	578.797
Serviços Privados	452.774	505.539
Textil, Confecções e Couro	367.656	331.256
Transportes	354.498	380.728
Outros	420.614	356.459
Pessoa Física	43.265.803	42.428.420
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>54.806.235</b>	<b>53.758.568</b>

#### (d.1) Identificação, Mensuração e Avaliação

No processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito, o Banrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão técnica colegiada. A concessão de crédito alicerçada em modelos de escoragem oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos. A concessão de crédito fundamentada na decisão colegiada ocorre por políticas de alçada. Os Comitês de Crédito da Rede de Agências avaliam operações de crédito até os limites de suas alçadas. Para clientes de alçadas superiores, às operações e Limite de Risco (LR) são deferidos pelos Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral. A Diretoria aprova operações específicas e LR de operações em montantes que não ultrapassem 3% do Patrimônio Líquido. Operações superiores a esse limite são submetidas à apreciação do Conselho de Administração, obedecendo os limites estabelecidos na RAS.

#### (d.2) Monitoramento, Controle e Mitigação

Na etapa de monitoramento e reporte são realizadas análises de aderência dos modelos de escoragem de crédito por meio de técnicas estatísticas de validação a fim de verificar se os modelos permanecem atribuindo corretamente a probabilidade de cada cliente ficar inadimplente com base nas características cadastrais e hábitos de pagamento. Além disso, é realizado acompanhamento do montante de exposição ao risco de crédito, com segmentações definidas pelo Bacen e pelo próprio Banrisul, assim como dos impactos de legislações e/ou políticas adotadas. Ainda, são realizados procedimentos de *Backtesting* de Provisão mediante acompanhamento de safra, avaliando se a provisão da data-base foi suficiente para cobrir pendências e possíveis baixas a prejuízo. Por fim, são realizados Testes de Estresse da carteira de crédito, com o objetivo de estimar o capital exigido e o impacto em Índices de Capital.

O monitoramento, por meio de ferramentas de gestão da carteira de crédito, está diretamente relacionado ao controle e à mitigação do risco de crédito, pois a partir dele se verificam comportamentos passíveis de intervenção. O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

- A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;
- A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial; e

- Os níveis de risco que o Banrisul assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

#### (d.3) Políticas de Provisionamento

As provisões para perda esperada são reconhecidas, para fins de elaboração de relatórios financeiros, através de análise individualizada ou de forma coletiva.

A política operacional exige a avaliação dos ativos financeiros individuais trimestralmente, ou quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Esse tratamento é aplicável às operações de crédito individualmente relevantes para a entidade. Para ativos financeiros avaliados coletivamente, definidos por grupos de ativos financeiros associados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, a avaliação é realizada mensalmente.

As provisões para perdas esperadas sobre contas individualmente avaliadas são determinadas mediante avaliação caso a caso, onde são utilizadas informações prospectivas e de mercado. São consideradas exposições individualmente significativas operações de crédito de clientes com saldo superior ao nível mínimo de alçada de aprovação no Comitê de Risco da Direção-Geral, alinhado a critérios de atraso e risco.

Provisões para perdas esperadas avaliadas coletivamente são estabelecidas para carteiras de ativos homogêneos que individualmente não são significativos, levando em consideração seu comportamento histórico, projeções de cenários macroeconômicos e técnicas de estatísticas.

#### (d.4) Exposição Máxima ao Risco de Crédito antes das Garantias ou de Outros Mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados no Balanço Patrimonial, assim como a exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no Balanço Patrimonial é a seguinte:

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>99.225.986</b>	<b>100.295.597</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.074.999	6.167.235
Títulos e Valores Mobiliários	32.897.869	33.624.096
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	54.806.235	53.758.568
Outros Ativos Financeiros	7.446.883	6.745.698
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>17.373.797</b>	<b>53.998</b>
Títulos e Valores Mobiliários	17.373.797	53.998
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>5.733.508</b>	<b>9.372.785</b>
Títulos e Valores Mobiliários	5.594.955	9.372.785
Instrumentos Financeiros Derivativos	138.553	-
<b>Off Balance</b>	<b>21.318.948</b>	<b>19.776.664</b>
Garantias Financeiras	187.309	152.957
Crédito Imobiliário	684.526	515.680
Cheque Especial	5.213.611	4.937.938
Cartão de Crédito	4.410.636	4.148.448
Limites Pré-Dados Eletrônicos – Banricompras	4.615.580	4.511.087
Limites Pré-Aprovados Parcelados – Crédito 1 Minuto	4.829.301	4.230.142
Outros Limites Pré-Aprovados	1.377.985	1.280.412
<b>Total</b>	<b>143.652.239</b>	<b>129.499.044</b>

**(d.5) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro**

As operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, segregadas por estágios, estão resumidas a seguir:

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada
<b>Pessoa Física</b>	<b>39.290.613</b>	<b>300.510</b>	<b>2.882.439</b>	<b>114.156</b>	<b>1.092.751</b>	<b>817.676</b>	<b>43.265.803</b>	<b>1.232.342</b>
Cartão de Crédito	2.050.906	27.011	7.904	1.568	131.293	90.416	2.190.103	118.995
Crédito Consignado	18.691.296	53.196	273.380	36.146	408.074	323.065	19.372.750	412.407
Crédito Pessoal – não Consignado	2.794.147	116.025	56.668	8.914	285.205	239.056	3.136.020	363.995
Crédito Imobiliário	5.659.099	30.565	43.693	444	20.090	11.098	5.722.882	42.107
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	9.130.372	46.241	2.259.558	28.777	146.892	76.459	11.536.822	151.477
Outros	964.793	27.472	241.236	38.307	101.197	77.582	1.307.226	143.361
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>9.839.595</b>	<b>314.843</b>	<b>1.286.408</b>	<b>448.070</b>	<b>414.429</b>	<b>298.373</b>	<b>11.540.432</b>	<b>1.061.286</b>
Câmbio	1.474.208	54.457	73.012	39.246	15.969	15.388	1.563.189	109.091
Capital de Giro	3.397.122	159.707	106.815	40.533	57.762	51.740	3.561.699	251.980
Conta Empresarial/Garantida	546.026	10.788	5.714	360	48.223	34.621	599.963	45.769
Crédito Imobiliário	293.672	345	181.244	608	-	-	474.916	953
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	3.409.944	54.735	447.738	35.196	190.288	107.636	4.047.970	197.567
Outros	718.623	34.811	471.885	332.127	102.187	88.988	1.292.695	455.926
<b>Total em 30/06/2024</b>	<b>49.130.208</b>	<b>615.353</b>	<b>4.168.847</b>	<b>562.226</b>	<b>1.507.180</b>	<b>1.116.049</b>	<b>54.806.235</b>	<b>2.293.628</b>
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>48.141.081</b>	<b>570.907</b>	<b>4.430.616</b>	<b>740.049</b>	<b>1.186.871</b>	<b>889.208</b>	<b>53.758.568</b>	<b>2.200.164</b>

**Estágio 1:** são classificadas no estágio 1 as operações de crédito que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias.

	30/06/2024	31/12/2023
Não vencidos	48.415.614	47.236.996
Vencidos em até 30 dias	714.594	904.085
<b>Total</b>	<b>49.130.208</b>	<b>48.141.081</b>

	30/06/2024	31/12/2023
Avaliação Coletiva	49.130.208	48.141.081
<b>Total</b>	<b>49.130.208</b>	<b>48.141.081</b>

**Estágio 2:** são classificadas no estágio 2 as operações de crédito que possuem atraso de 30 a 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito. Estes critérios são aplicados tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	30/06/2024	31/12/2023
Não Vencidos	3.662.717	3.762.777
Vencidos em até 30 dias	28.905	36.063
Vencidos de 31 a 60 dias	296.597	397.809
Vencidos de 61 a 90 dias	180.628	233.967
<b>Total</b>	<b>4.168.847</b>	<b>4.430.616</b>

	30/06/2024	31/12/2023
Avaliação Coletiva	3.617.823	3.628.852
Avaliação Individual	551.024	801.764
<b>Total</b>	<b>4.168.847</b>	<b>4.430.616</b>

**Estágio 3:** são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	30/06/2024	31/12/2023
Não Vencidos	213.584	99.191
Vencidos em até 30 dias	8.382	8.097
Vencidos de 31 a 60 dias	10.905	14.646
Vencidos de 61 a 90 dias	10.793	16.188
Vencidos a mais de 90 dias	1.263.516	1.048.749
<b>Total</b>	<b>1.507.180</b>	<b>1.186.871</b>

	30/06/2024	31/12/2023
Avaliação Coletiva	1.423.041	1.117.636
Avaliação Individual	84.139	69.235
<b>Total</b>	<b>1.507.180</b>	<b>1.186.871</b>

**Análise de Concentração dos Clientes Individualmente Significativos:** a análise de concentração apresentada a seguir está baseada no saldo total da carteira dos clientes considerados individualmente significantes no valor de R\$635.163 (31/12/2023 – R\$870.999), excluindo operações adquiridas pelo Banrisul junto a outras instituições financeiras.

	30/06/2024	31/12/2023
Maior Devedor	13,09%	11,44%
Cinco Maiores Devedores	42,53%	38,91%
Dez Maiores Devedores	64,59%	60,64%
Vinte Maiores Devedores	88,61%	84,21%

**Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas:** as atividades de renegociação comumente utilizadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro e praticadas pelo Banrisul são compostas por extensão nos prazos de pagamentos e repactuação de taxas previamente acordadas. Após a renegociação, uma operação de crédito e arrendamento mercantil financeiro, mesmo que ainda não esteja vencida, tem seu prazo alterado e é retornada à condição de normalidade, e sua administração é efetuada com outras contas similares, renegociadas ou não.

As políticas e práticas para aceitação de renegociações são baseadas em indicadores ou critérios previamente definidos e que, no entendimento da Administração, indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser realizados. O total das operações de crédito renegociadas no primeiro semestre de 2024 totalizaram R\$331.672 (1º sem de 2023 – R\$323.898).

#### (d.6) Retomadas de Garantias

Os ativos retomados são classificados e reconhecidos como ativos no efetivo registro da propriedade. Os bens destinados à venda são registrados no Balanço Patrimonial no momento de sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor justo. Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos. A política de venda desses bens contempla a realização de licitações periódicas que são divulgadas previamente ao mercado. Os bens retomados (natureza do ativo) do primeiro semestre de 2024 totalizaram R\$10.205 (1º sem/2023 – R\$14.079).

#### (e) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Banrisul. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação, e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul gerencia o risco de mercado de acordo com as melhores práticas de mercado. Conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banrisul estabelece limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A identificação das operações que estão sujeitas ao risco de mercado é realizada por meio de processos operacionais, considerando as linhas de negócios do Banrisul, os fatores de riscos das operações, os valores contratados e os respectivos prazos, bem como a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação.

**Carteira de Negociação (*Trading Book*):** compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem.

**Carteira de Não Negociação ou Carteira Bancária (*Banking Book*):** compreende todas as operações do Banrisul não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

**Comunicação Interna:** no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado periodicamente aos membros da Administração o Relatório de Risco de Mercado, e periodicamente ao Comitê de Gestão de Risco o relatório produzido para o acompanhamento das exposições a risco do Banrisul. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado é proposta ao Conselho de Administração, a quem cabe a sua aprovação. Também são produzidos *dashboards* para a Carteira de Negociação e para a Carteira de Não Negociação (RRBB) com os principais elementos determinantes de cada risco, como descasamentos entre ativos e passivos e principais determinantes das flutuações de resultados.

**Comunicação Externa:** no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado conforme Resolução CMN nº 4.557/17 a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado em relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual. No seguinte endereço são disponibilizadas a Estrutura de Gestão de Gerenciamento de Risco de Mercado e o Relatório de Gerenciamento de Riscos: <https://ri.banrisul.com.br/>.

#### **(e.1) Metodologias de Apuração do Risco de Mercado e do Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária**

O Banrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em Risco (*Value at Risk* – VaR), *Maturity Ladder*, e valor econômico (*Economic Value of Equity* – EVE) – impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição –, a Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (*Net Interest Income* – NII) – impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária do Banrisul –, e pela realização de análise de sensibilidade das carteiras que possuem exposição ao risco de mercado.

**Marcação a Mercado:** em casos excepcionais, por definição regulatória, as atribuições de marcação a mercado – que são atribuições de primeira linha (especialmente *middle/backoffice*) – não estiverem sendo observadas, será realizado o cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos utilizando-se os preços e taxas capturados na ANBIMA e na B3. A partir destes preços, é aplicada a função de interpolação *cubic spline* (ano em 252 dias úteis) para a obtenção das taxas de juros nos prazos das operações, intermediários aos vértices apresentados.

**Valor em Risco (VaR) e *Maturity Ladder*:** o Banrisul utiliza metodologias padronizadas para o cálculo de alocação de capital das parcelas de risco de mercado (Pjur1, Pjur2, Pjur3, Pjur4, Pacs e Pcam) para a carteira *Trading Book*. Para operações prefixadas (Pjur1), utiliza-se o VaR conforme definido na Circular Bacen nº 3.634/13. O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual por mudanças adversas nas condições do mercado. O modelo expressa o valor máximo que o Banrisul pode perder, levando-se em conta um nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas pelos métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Nas operações referenciadas em cupom de moedas (Pjur2), índice de preços (Pjur3), taxa de juros (Pjur4), carteira de ações (Pacs) e carteira de câmbio (Pcam), a métrica utilizada é a *Maturity Ladder*, que se baseia no conceito de *duration*, estabelecendo uma relação entre o quanto altera-se o preço de um título ao se variar a taxa do seu respectivo cupom, conforme definido nas Circulares Bacen nº 3.635/13, 3.636/13, 3.637/13, 3.638/13 e 3.641/13.

**Valor Econômico (EVE):** são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira *Banking Book* do Banrisul. A variação do EVE



( $\Delta$ EVE) é definido como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. O  $\Delta$ EVE é o valor econômico da carteira *Banking Book* e sua capacidade de solvência, sendo obtido através do cálculo de valor presente das parcelas e calculado utilizando curvas futuras de taxas juros. Às curvas futuras, também chamadas de estrutura a termo de taxa de juros, são aplicados choques para se verificar a sensibilidade da carteira a mudanças de taxas e a variação de valor econômico. A sensibilidade do valor patrimonial mede o risco dos juros no valor patrimonial com base no efeito das variações das taxas de juros nos valores presentes dos ativos e passivos financeiros.

**Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NII):** são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária do Banrisul. A variação do NII ( $\Delta$ NII) é definido como diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. É a variação do resultado da intermediação financeira na carteira *Banking Book* (receitas/despesas), considerado o cenário base e cenários de alta e baixa de taxa de juros. Observa intervalo de 1 ano. A sensibilidade da margem financeira mede a variação nos valores a receber esperados para um horizonte específico (12 meses) quando houver deslocamento na curva das taxas de juros. O cálculo da sensibilidade da margem financeira é feito simulando a margem em um cenário de variações na curvatura das taxas e no cenário atual. A sensibilidade é a diferença entre as duas margens calculadas.

**Perdas e Ganhos Embutidos (PGE):** o cálculo das perdas e ganhos embutidos é realizado conforme determina o modelo padrão adotado pelo Banrisul. O cálculo das perdas e ganhos embutidos é uma métrica que compara o EVE no cenário normal versus o contábil, comparando o valor presente das carteiras com o contábil. Quando o valor presente de um ativo é maior que seu saldo contábil ou quando o valor presente de um passivo é menor que seu saldo contábil, computa-se um ganho a realizar através dessa métrica. Quando o valor presente de um ativo é menor ou o valor presente de um passivo é maior, computa-se uma perda a realizar.

**Risco de Spread (*Crédit Spread Risk on the Banking Book* – CSRBB):** é um dos quatro escopos do risco de taxa de juros na carteira de *Banking Book* (IRRBB). Desta forma, este reporte observa a definição posta pelo regulador na Circular Bacen nº 3.876/18, que define o CSRBB como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à variação de taxas de juros requeridas pelo mercado que excedam a taxa livre de risco para instrumentos sujeitos ao risco de crédito classificados na carteira *Banking Book*.

**Análise de Sensibilidade do Risco de Mercado:** a análise de sensibilidade é realizada trimestralmente ou em situações adversas, por meio da aplicação de cenário específico para cada fator de risco, com o objetivo de quantificar os impactos sobre as carteiras. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes cenários: 1% (cenário 1), 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3), nas curvas de juros prefixados, em moedas estrangeiras e ações, tendo como base as informações de mercado da B3, da ANBIMA e da cotação do dia do dólar norte-americano PTAX Venda – Bacen. a metodologia de análise de cenários permite avaliar ao longo de um período determinado o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital do Banrisul, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

**Testes de Estresse na Carteira de Negociação (Risco de Mercado):** os cenários desenvolvidos internamente para o risco de mercado no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo calcular e projetar o risco de câmbio (Pcam), risco de ações (Pacs), o risco de índices de preços (Pjur3) e exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas (Pjur1) considerando as operações atuais do Banrisul. As projeções das exposições são realizadas como segue:

- Para ações é calculada por meio de modelo quantitativo a partir de variáveis macroeconômicas;
- Para exposições em taxas de juros prefixadas por variações da taxa CDI;
- Para exposições em Cupons de Índices de Preços por variações do IPCA; e
- Para câmbio é utilizada a flutuação cambial nas exposições de risco.

**Testes de Estresse na Carteira de Não Negociação (Risco de Taxas de Juros):** os cenários desenvolvidos internamente no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo projetar os fluxos

e calcular o risco de taxas de juros da carteira *Banking Book* (IRRBB), em seu modelo padronizado, a partir das operações atuais do Banrisul. São consideradas as flutuações dos cenários macroeconômicos sobre os estoques existentes na data referência do teste. A partir deles, evoluem-se as operações pós-fixadas e efetua-se a variação para o cenário estressado de paralelo de alta (cenário que apresenta maior perda histórica), utilizando o  $\Delta$ NII (principal métrica para determinação de suficiência de Patrimônio de Referência (PR) para este risco). As metodologias e procedimentos adotados para elaboração dos testes de estresse para o IRRBB estão descritos em manuais internos da área de gestão de riscos corporativos.

A seguir, apresenta-se a tabela com o resultado da análise de sensibilidade referente ao período findo em 30 de junho de 2024 para a Carteira *Trading*:

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moeda Estrangeira	Ações	
1	1%	4.473	198	76	<b>4.747</b>
2	25%	3.631	4.946	1.902	<b>10.479</b>
3	50%	2.611	9.892	3.805	<b>16.308</b>

A tabela acima apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos. Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração os seguintes fatores:

- Cenário 1 – situação provável: foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2024;
- Cenário 2 – situação possível: foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2024;
- Cenário 3 – situação remota: foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2024;
- Taxa de Juros: exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação;
- Moeda Estrangeira: exposições sujeitas à variação cambial; e
- Ações: exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Para o Fator de Risco Moeda Estrangeira, foi considerada a cotação de R\$5,5589 de 30/06/2024 (PTAX Venda – Bacen). As análises de sensibilidade acima identificadas não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Analizando os resultados do cenário 1, podemos identificar no Fator de Risco “Taxas de Juros – Prefixado” a maior perda, que representa 94,2% da perda esperada neste cenário. Nos cenários 2 e 3, a maior perda observada se refere ao fator “Moedas” representando respectivamente 47,2% e 60,7%. Considerando valores absolutos, a maior perda observada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no cenário 3, no valor total de R\$ 16.308 milhões.

**Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos:** o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* (carteira *Banking Book*) e das operações protegidas de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na carteira *Banking Book* (Nota 21), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos cenários 1, 2 e 3.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira dólar norte-americano (US\$) considera curva Real x Dólar da B3 de 28/06/2024. As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

O cenário 1 é o mais provável e considera a alta e baixa de 1% da curva de referência de mercado para cupom de dólar norte-americano (cotação da B3), utilizadas para efetuar a precificação desses instrumentos

financeiros. Os cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 30/06/2024.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* (carteira *Banking Book*) e no instrumento objeto de proteção (carteira *Banking Book*), que compõem a estrutura de contabilidade de *hedge* de risco de mercado em 30/06/2024.

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<b>Swap</b>	<b>Banking</b>	Alta do dólar	16.879	421.986	843.973
<b>Item Objeto de Proteção</b>					
<b>Dívida</b>	<b>Banking</b>	Alta do dólar	16.950	423.753	847.506
<b>Efeito Líquido</b>			<b>(71)</b>	<b>(1.767)</b>	<b>(3.533)</b>
Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<b>Swap</b>	<b>Banking</b>	Baixa do dólar	(16.879)	(421.986)	(843.973)
<b>Item Objeto de Proteção</b>					
<b>Dívida</b>	<b>Banking</b>	Baixa do dólar	(16.950)	(423.753)	(847.506)
<b>Efeito Líquido</b>			<b>71</b>	<b>1.767</b>	<b>3.533</b>

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Quanto aos instrumentos derivativos na modalidade de contrato futuro de DI, a análise de sensibilidade também aplicou choques para os cenários 1, 2 e 3. O cenário 1 é o mais provável e considera a alta de 1% da curva de referência de mercado para taxa futura de DI (cotação da B3). Os cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 30/06/2024.

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<b>FUT DI1</b>	<b>Trading</b>	Alta da Taxa Futura de DI	(2.087)	(50.908)	(99.043)
<b>FUT DI1</b>	<b>Trading</b>	Baixa da Taxa Futura de DI	2.092	53.926	111.129

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo Banrisul.

## (e.2) Resumo da Carteira de Negociação e de Não Negociação em 30 de junho de 2024

A tabela a seguir demonstra o resultado da carteira *Trading Book*.

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Negociação
Prefixado	Taxa Prefixada	4.764
Cupom de Índices	IGP-M	-
<b>Total</b>		<b>4.764</b>

A tabela a seguir demonstra o resultado do  $\Delta$ NII da carteira *Banking Book*, que apresenta a potencial perda dos instrumentos classificados decorrente de cenários de variação das taxas de juros classificados nessa carteira (cenário 2 – paralelo de baixa nas taxas de juros).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Não Negociação
Prefixado	Taxa Prefixada	25.671
	IGP-M	-
	TLP	92
Cupom de Índices	Outros	72
	Dólar EEUU	-
	Euro	327
Cupom de Moedas	Libra Esterlina	11
	Dólar Canadense	6
	TR	(107.516)
Cupom de Taxas	TJLP	(324)
DI	CDI	(2.124.033)
Selic	SELIC	2.495.581
<b>Total</b>		<b>289.887</b>

**(e.3) Exposições sujeitas ao Risco de Câmbio**

O Banrisul está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente por meio da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. A política institucional do Banrisul para o risco define que o consumo de capital para este risco deverá ser administrado de maneira a manter sua exposição no limite inferior a 3,55% do seu Patrimônio de Referência (PR). A exposição apresentada no período findo em 30 de junho de 2024 é de R\$455.101 (31/12/2023 – R\$614.486). O consumo de capital apresentado no período findo em 30 de junho de 2024 é de R\$107.259 (31/12/2023 – R\$158.940).

O Banrisul está aderente às novas determinações do Bacen e apura o montante dos ativos ponderados pelo risco RWAcam. O valor verificado no período findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$1.335.639 (31/12/2023 – R\$1.956.820).

**(e.4) Exposições sujeitas ao Risco de Taxa de Juros**

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banrisul se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem aumentar em decorrência dessas mudanças, mas podem diminuir as perdas se ocorrerem movimentações inesperadas. A Diretoria e o Conselho de Administração do Banrisul aprovam anualmente limites propostos sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido pelo Banrisul.

A tabela a seguir resume a exposição do Banrisul ao risco das taxas de juros, considerando os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	Circulante		Não Circulante		30/06/2024	31/12/2023
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
<b>Ativos Financeiros</b>						
Depósitos Compulsórios no Banco Central	10.004.296	-	-	-	10.004.296	10.573.709
Ao Custo Amortizado						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.464.463	7.207	603.329	-	4.074.999	6.167.235
Títulos e Valores Mobiliários	4.657.045	2.692.896	24.723.788	824.140	32.897.869	33.624.096
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10.152.295	11.926.410	23.384.190	9.343.340	54.806.235	53.758.568
Outros Ativos Financeiros	-	5.087.267	2.359.616	-	7.446.883	6.745.698
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes						
Títulos e Valores Mobiliários	54.227	-	2.982.524	14.337.046	17.373.797	53.998
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Títulos e Valores Mobiliários	278.499	1.137.481	4.165.605	13.370	5.594.955	9.372.785
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.200	2.259	134.094	-	138.553	-
<b>Total de Ativos Financeiros</b>	<b>28.613.025</b>	<b>20.853.520</b>	<b>58.353.146</b>	<b>24.517.896</b>	<b>132.337.587</b>	<b>120.296.089</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	27.938.128	3.851.854	37.642.002	11.755.385	81.187.369	71.525.364
Captações no Mercado Aberto	18.363.594	-	-	-	18.363.594	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	411.731	1.247.020	4.774.311	-	6.433.062	6.213.993
Dívidas Subordinadas	-	-	-	393.528	393.528	367.738
Obrigações por Empréstimos	467.042	1.038.000	34.795	-	1.539.837	828.917
Obrigações por Repasses	257.587	295.275	1.231.702	-	1.784.564	2.207.349
Outros Passivos Financeiros	20.604	6.562.998	130.109	8.091	6.721.802	5.920.173
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	17.236
Dívidas Subordinadas	50.736	37.197	1.595.403	-	1.683.336	1.450.685
<b>Total de Passivos Financeiros</b>	<b>47.509.422</b>	<b>13.032.344</b>	<b>45.408.322</b>	<b>12.157.004</b>	<b>118.107.092</b>	<b>105.304.815</b>
<b>Total de Defasagem na Repactuação dos Juros</b>	<b>(18.896.397)</b>	<b>7.821.176</b>	<b>12.944.824</b>	<b>12.360.892</b>	<b>14.230.495</b>	<b>14.991.274</b>

**(f) Risco de Liquidez**

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, esperados e inesperados, correntes e futuros, num horizonte de tempo definido; e na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

Para o efetivo gerenciamento do risco de liquidez, o Banrisul considera as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas. Exemplo disso são os serviços de liquidação, prestação de avais e garantias e linhas de crédito contratadas e não utilizadas. Igualmente o risco de liquidez nas moedas às quais há exposição, observando eventuais restrições à transferência de liquidez e a conversibilidade entre as moedas. Ainda, são considerados possíveis impactos na liquidez do Banrisul decorrentes de fatores de risco associados às demais empresas do conglomerado prudencial.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela área de risco corporativo, que é responsável pelo monitoramento diário do risco de liquidez do Banrisul e por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras de curto, médio e longo prazo, tanto em cenários normais como em cenários adversos, com a adoção de ações corretivas caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas do Banrisul sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também às necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

A gestão e o controle do risco de liquidez são realizados diariamente, a partir da elaboração e reporte de relatórios com indicadores e as posições de risco, mensurados a partir de metodologias internas definidas na política de gerenciamento de riscos do Banrisul.

Mensalmente é remetido ao Bacen as informações relativas à exposição ao risco de liquidez e, periodicamente são submetidos à Administração relatórios com as posições de risco de liquidez e de limites estabelecidos em políticas, assim como projeções para a liquidez total a partir de modelos internos para o fluxo de caixa do Banrisul.

No âmbito de Contingência de Liquidez, o Banrisul tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a RAS do Banrisul, cujos documentos são revisados anualmente (ou em periodicidade menor, caso necessário) e propostos ao Conselho de Administração para aprovação.

**(f.1) Fluxos de Caixa para Não Derivativos**

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar de acordo com passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do Balanço Patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas. Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem disponibilidades e ativos financeiros.

	Circulante		Não Circulante		30/06/2024	31/12/2023
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
<b>Passivos Financeiros</b>						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	31.894.811	3.902.649	38.138.392	11.910.405	85.846.257	77.300.860
Captações no Mercado Aberto	18.366.003	-	-	-	18.366.003	16.778.172
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	411.772	1.247.145	4.774.790	-	6.433.707	6.215.809
Dívidas Subordinadas	-	-	-	393.528	393.528	367.738
Obrigações por Empréstimos	467.042	1.038.000	34.795	-	1.539.837	828.917
Obrigações por Repasses	281.477	318.377	1.348.073	-	1.947.927	2.408.588
Outros Passivos Financeiros	-	6.598.257	168.844	8.559	6.775.660	6.003.276
Ao Valor Justo por Meio do Resultado						
Dívidas Subordinadas	51.555	44.819	1.757.307	-	1.853.681	1.653.393
<b>Total de Passivos Financeiros (Datas de Vencimentos Contratuais)</b>	<b>51.472.660</b>	<b>13.149.247</b>	<b>46.222.201</b>	<b>12.312.492</b>	<b>123.156.600</b>	<b>111.556.753</b>
<b>Total de Ativos Financeiros (Vencimentos Esperados)</b>	<b>24.720.094</b>	<b>22.763.742</b>	<b>70.296.894</b>	<b>33.296.423</b>	<b>151.077.153</b>	<b>142.713.706</b>
Disponibilidades	1.174.369	-	-	-	1.174.369	1.123.167
Ativos Financeiros	23.545.725	22.763.742	70.296.894	33.296.423	149.902.784	141.590.539
Depósitos Compulsórios no Banco Central	10.740.133	-	-	-	10.740.133	11.320.017
Ao Custo Amortizado	12.472.866	21.626.261	63.148.765	18.946.007	116.193.899	120.843.739
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	54.227	-	2.982.524	14.337.046	17.373.797	53.998
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	278.499	1.137.481	4.165.605	13.370	5.594.955	9.372.785

## (f.2) Itens Não Registrados no Balanço Patrimonial

O Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado do Rio Grande do Sul ou os Municípios do mesmo Estado. Os valores transferidos para o Estado do Rio Grande do Sul em 30 de junho de 2024 atingiram o montante de R\$9.968.169 (31/12/2023 – R\$ R\$9.968.169). No caso de resgates pelos depositantes em volumes superiores aos mantidos em um fundo específico para garantir liquidez, o Estado do Rio Grande do Sul deve cobrir imediatamente as necessidades de caixa. Desde janeiro de 2018 não estão sendo transferidos novos valores ao Estado até a habilitação, conforme determina a Legislação vigente.

## (g) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

**Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo:** ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado, como dados históricos, informações de transações similares e taxas de referência calculadas a partir de informações e condições do mercado financeiro.

Para instrumentos mais complexos ou que não possuem liquidez é preciso um julgamento considerável para definir o modelo a ser utilizado, selecionando *inputs* específicos. Em alguns casos, ajustes de avaliação são aplicados ao valor do modelo ou ao preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente. O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.



	30/06/2024			31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>5.579.003</b>	<b>15.952</b>	<b>5.594.955</b>	<b>9.357.638</b>	<b>15.147</b>	<b>9.372.785</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	3.051.923	-	3.051.923	5.997.001	-	5.997.001
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	2.414.513	-	2.414.513	3.166.137	-	3.166.137
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	996	-	996	-	-	-
Ações de Companhias Abertas	7.610	-	7.610	8.618	-	8.618
Cotas de Fundo de Investimento	103.961	15.952	119.913	185.882	15.147	201.029
<b>Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados</b>						
<b>Abrangentes</b>	<b>17.321.748</b>	<b>52.049</b>	<b>17.373.797</b>	<b>2.239</b>	<b>51.759</b>	<b>53.998</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	17.319.570	-	17.319.570	-	-	-
Cotas de Fundo de Investimento	2.178	27.269	29.447	2.239	26.979	29.218
Certificados de Privatização	-	14	14	-	14	14
Outros	-	24.766	24.766	-	24.766	24.766
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>-</b>	<b>138.553</b>	<b>138.553</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Swaps	-	138.553	138.553	-	-	-
<b>Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo</b>	<b>22.900.751</b>	<b>206.554</b>	<b>23.107.305</b>	<b>9.359.877</b>	<b>66.906</b>	<b>9.426.783</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>-</b>	<b>1.683.336</b>	<b>1.683.336</b>	<b>-</b>	<b>1.467.921</b>	<b>1.467.921</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos (Swaps)	-	-	-	-	17.236	17.236
Dívidas Subordinadas	-	1.683.336	1.683.336	-	1.450.685	1.450.685
<b>Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo</b>	<b>-</b>	<b>1.683.336</b>	<b>1.683.336</b>	<b>-</b>	<b>1.467.921</b>	<b>1.467.921</b>

**Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo:** a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos Financeiros</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.074.999	4.085.270	6.167.235	6.166.153
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	10.740.133	10.740.133	11.320.017	11.320.017
Títulos e Valores Mobiliários	32.897.869	32.808.622	33.624.096	33.527.379
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	54.806.235	53.124.483	53.758.568	50.901.626
Outros Ativos Financeiros	7.446.883	7.446.883	6.745.698	6.745.698
<b>Total</b>	<b>109.966.119</b>	<b>108.205.391</b>	<b>111.615.614</b>	<b>108.660.873</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Depósitos	85.066.882	83.954.161	76.761.083	76.718.275
Captações no Mercado Aberto	18.363.594	18.363.594	16.773.360	16.773.360
Recursos e Aceites e Emissão de Títulos	6.433.062	6.437.777	6.213.993	6.199.248
Dívidas Subordinadas	393.528	395.822	367.738	370.784
Obrigações por Empréstimos	1.539.837	1.539.837	828.917	828.917
Obrigações por Repasses	1.784.564	1.784.564	2.207.349	2.207.349
Outros Passivos Financeiros	6.721.802	6.721.802	5.920.173	5.920.173
<b>Total</b>	<b>120.303.269</b>	<b>119.197.557</b>	<b>109.072.613</b>	<b>109.018.106</b>

- **Títulos e Valores Mobiliários:** o valor justo tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.
- **Créditos com Característica de Crédito:** o valor representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescidas da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.
- **Passivos Financeiros:** o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada à taxa de risco do Banrisul.
- **Recursos de Aceites e Emissão de Títulos:** o valor justo é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas médias ponderadas das contratações ou negociações similares mais recentes, de títulos com característica semelhantes.

- **Captações no Mercado Aberto:** para as operações com taxas prefixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.
- **Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses:** tais operações são exclusivas do Banrisul, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.
- **Demais Instrumentos Financeiros:** o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

#### (h) Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela:

Fase da Gestão de Risco Operacional	Atividade
Identificação do Risco	A identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas pelo Banrisul estão expostas.
Mensuração e Avaliação do Risco	A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos, com o objetivo de estimar o impacto de sua eventual ocorrência nos negócios da instituição.
Monitoramento	O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias decisórias tempestivamente.
Controle	Controle compreende o registro do comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados.
Mitigação	A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta ao risco, considerando todos os impactos.
Reporte	Consiste na elaboração de relatórios relacionados à gestão do risco operacional, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Riscos Corporativos.

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Adicionalmente, por meio da Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), busca-se incentivar no Banrisul uma cultura de atenção para evitar ou mitigar os riscos materializados por um cenário de crise, por uma interrupção em seus processos de negócio críticos e essenciais ou por uma indisponibilidade prolongada, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como auxiliando os responsáveis da primeira linha de defesa. Visa, assim, assegurar a continuidade dos negócios e mitigar os riscos operacionais, fornecendo um nível de cobertura adequado e auxiliando nas decisões estratégicas.

Os resultados das análises realizadas e os registros da BDPO são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

#### (i) Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banrisul ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum. O risco ambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais. O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

- Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e
- Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os Riscos SAC, de maneira integrada aos demais riscos relevantes para a instituição, abrangendo produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banrisul e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; e identificação de escopo social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes.

Na análise de riscos inerentes, são mensurados os potenciais impactos socioambientais (positivos/negativos); utilização/redução do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição às Mudanças Climáticas e Exposição ao Risco Ambiental. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de atividade, por meio do código de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: trabalho escravo; trabalho infantil; saúde e segurança; danos a populações e comunidades;
- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries; alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação relacionada; tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e
- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; e desastres envolvendo materiais perigosos.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

#### **(j) Gestão de Capital**

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais o Banrisul está sujeito, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do Banrisul, são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o RAS. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais o Banrisul está sujeito sejam entendidos, gerenciados e comunicados, de modo que o capital do Banrisul seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital das instituições financeiras. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco (*Risk Weighted Assets – RWA*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de crédito, de mercado e operacional, definidas pelo Bacen.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal (CP), Capital de Nível 1 (CN1) e do Patrimônio de Referência (PR), que têm seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução CMN nº 4.557/17 determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pelo Banrisul.

A Razão de Alavancagem (RA) é outro indicador exigido pelo Bacen, o qual objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do CN1 do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução CMN nº 4.615/17 determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 do Bacen devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a RA. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A RA calculada para o Banrisul no período foi de 5,72%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os Índices de Capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP;
- Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP; e
- Margem Após Pilar 2.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, CN1 e CP, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do Sistema Financeiro Nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A RAS, introduzida pela Resolução CMNN nº 4.557/17, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos do Banrisul é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio à formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para o Banrisul em relação aos objetivos definidos para o seu capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP<sub>SIMP</sub>) também foi introduzido pela Resolução CMN nº 4.557/17, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP<sub>SIMP</sub>, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/17, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano de Capital é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico do Banrisul. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse (PTE), definido a partir da Resolução CMN nº 4.557/17, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP<sub>SIMP</sub> e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de capital são realizados por meio de relatórios gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis à capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do CN1 e do CP aos riscos incorridos



pelo Banrisul; e demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

### (k) Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/21, é composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Banrisul S.A. Administradora de Consórcios; Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio; e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado Prudencial, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do PR, dos RWAs e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

<b>Conglomerado Prudencial</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>10.911.863</b>	<b>9.609.271</b>
<b>Nível 1</b>	<b>8.834.999</b>	<b>7.790.848</b>
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>8.834.999</b>	<b>7.790.848</b>
Capital Social	8.001.859	5.201.859
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	2.304.456	4.766.776
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(207.457)	(303.918)
Ajustes Prudenciais	(1.263.859)	(1.874.954)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	-	1.085
<b>Nível 2</b>	<b>2.076.864</b>	<b>1.818.423</b>
Instrumentos Elegíveis ao Nível 2	2.076.864	1.818.423
<b>RWA</b>	<b>59.108.652</b>	<b>57.330.052</b>
RWA <sub>CPAD</sub> (Risco de Crédito)	48.282.340	47.262.726
RWA <sub>SP</sub> (Serviços de Pagamento)	993.818	-
RWA <sub>MPAD</sub> (Risco de Mercado)	1.479.360	2.029.424
RWA <sub>JUR1</sub> (Risco de Juros)	59.546	25.719
RWA <sub>JUR3</sub> (Risco de Juros)	-	3
RWA <sub>ACS</sub> (Risco de Ações)	15.220	17.235
RWA <sub>CAM</sub> (Risco Taxa de Câmbio)	1.335.639	1.956.820
RWA <sub>CVA</sub> (Risco Avaliação Creditícia da Contraparte)	68.955	29.647
RWA <sub>OPAD</sub> (Risco Operacional)	8.353.134	8.037.902
<b>Carteira Banking (IRRBB)</b>	<b>289.887</b>	<b>188.603</b>
Margem sobre o PR considerando Carteira Banking após o Adicional de Capital Principal	4.415.567	3.401.012
<b>Índices de Capital</b>		
Índice de Basileia	18,46%	16,76%
Índice de Nível I	14,95%	13,59%
Índice de Capital Principal	14,95%	13,59%
Índice de Imobilização	10,46%	10,10%
Razão de Alavancagem	5,72%	5,82%

O Índice de Basileia (IB) representa a relação entre o Patrimônio Base (Patrimônio de Referência – PR) e os ativos ponderados pelo risco (RWAs). Conforme regulamentação em vigor, o IB demonstra a solvência da empresa. Para junho de 2024, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o IB (PR), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital (ACP) exigido, neste período, é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,0% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$10.911.863 em junho de 2024, apresentando um aumento de R\$1.302.592 frente a dezembro de 2023.

A Circular Bacen nº 3.876/18 determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB, Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através da variação do valor econômico (*Variation of*



*Economic Value of Equity –  $\Delta$ EVE*) e variação do resultado da intermediação financeira (*Variation of Net Interest Income –  $\Delta$ NI*).

Neste contexto, o IRRBB calculado para junho de 2024 foi de R\$289.887 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2023 que ficou em R\$188.603, identifica-se um aumento de R\$101.284.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando o IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, Fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o ACP mínimo requerido pelo Bacen (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 30 de junho de 2024, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 18,46%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível I e de Capital Principal foram 14,95% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul cumpre todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

## NOTA 06 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmento foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando o ambiente regulatório e as semelhanças entre os produtos e serviços.

No início de 2024, a nova Administração do Banrisul, que assumiu a gestão no final de 2023, reavaliou a forma como estavam sendo tratados os negócios do Banrisul, segregados, até dezembro de 2023, em Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria. A partir de 2024, são consideradas as operações realizadas por meio do Banrisul e suas controladas, sendo apresentadas divididas em quatro segmentos: Bancário, Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização), Consórcios e Outros Segmentos.

As informações dos segmentos, demonstradas na tabela a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

O Consolidado Gerencial do Banrisul apresenta os resultados por segmento de acordo com esse arcabouço normativo, sendo estes resultados reportados ao principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos no segmento e de avaliação do desempenho do segmento.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais reportáveis diferem daquelas descritas no resumo das principais políticas contábeis em IFRS principalmente em razão de que:

- O reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos a clientes é baseado em um modelo de perda esperada, com a utilização de limites regulatórios definidos pelo Bacen;
- Os empréstimos a clientes são classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variam do risco AA (menor risco) ao risco H (maior risco);
- O montante de perdas em empréstimos a clientes é constituído mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variam de 0% para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H;
- As despesas e comissões pagas pela originação de crédito a clientes são reconhecidas como despesa no ato do pagamento;
- A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento;

- As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banrisul não possui cliente que representam mais de 10% da sua receita líquida total.

**Segmento Bancário:** esse segmento compreende produtos e serviços como captação de recursos por meio de depósitos e letras de crédito, operações de crédito, serviços de conta corrente, cartão de crédito, arrecadação de tributos e meios de pagamentos com a prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico (cartões de crédito e débito). Esses produtos e serviços geram receitas de taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários através da empresa controlada Banrisul Soluções em Pagamentos S.A., os quais são disponibilizados aos clientes por meio da rede de agências e canais de distribuição.

**Segmento de Seguridade:** nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banrisul. O resultado desse segmento provém principalmente de tarifas e comissões e das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização.

**Segmento de Consórcios:** esse segmento é responsável pela criação e administração de grupos de consórcios nos segmentos de imóveis, automóveis, motocicletas, maquinário agrícola, dentre outros bens e serviços.

**Outros Segmentos:** esses segmentos geram receitas oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores. Compreende os segmentos que realizam a intermediação das negociações de investimentos, compra e venda de ativos, de renda fixa e renda variável de clientes junto à B3 S.A., administração de fundos de investimentos, locação de espaços, armazenamento, digitalização e gerenciamento eletrônico de documentos, sendo apresentados agregados por não serem individualmente representativos.

	30/06/2024								
	Bancário	Seguridade	Consórcios	Outros Segmentos	Total	Transações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de Juros	7.576.032	21.839	26.789	10.446	7.635.106	(48.378)	7.586.728	(1.967)	7.584.761
Despesas de Juros	(5.108.140)	-	-	(1)	(5.108.141)	47.294	(5.060.847)	(7.501)	(5.068.348)
Receita Líquida de Juros	2.467.892	21.839	26.789	10.445	2.526.965	(1.084)	2.525.881	(9.468)	2.516.413
Perda Líquida Esperada	(471.902)	-	-	-	(471.902)	-	(471.902)	(54.488)	(526.390)
Receita Líquida de Juros após Provisão para Perdas	1.995.990	21.839	26.789	10.445	2.055.063	(1.084)	2.053.979	(63.956)	1.990.023
Receita não de Juros	1.397.173	181.593	71.734	40.134	1.690.634	(100.809)	1.589.825	23.970	1.613.795
Receitas de Prestação de Serviços	958.198	142.391	71.130	38.998	1.210.717	(5.208)	1.205.509	-	1.205.509
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	116.835	-	-	(1.379)	115.456	1.379	116.835	-	116.835
Resultado de Participação em Coligadas	7.021	38.169	379	-	45.569	(379)	45.190	23.970	69.160
Outras Receitas Operacionais	315.119	1.033	225	2.515	318.892	(96.601)	222.291	-	222.291
Despesas não de Juros	(3.060.392)	(40.179)	(36.076)	(29.550)	(3.166.197)	101.801	(3.064.396)	9.334	(3.055.062)
Despesas de Pessoal	(1.229.158)	(10.998)	(666)	(7.523)	(1.248.345)	11.746	(1.236.599)	-	(1.236.599)
Outras Despesas Administrativas	(761.139)	(10.349)	(23.386)	(17.981)	(812.855)	89.617	(723.238)	55.406	(667.832)
Contribuições, Taxas e Outros Impostos	(242.872)	(18.813)	(11.094)	(2.738)	(275.517)	3	(275.514)	-	(275.514)
Amortização de Ativos Intangíveis	(109.839)	-	-	(4)	(109.843)	-	(109.843)	(43.875)	(153.718)
Depreciação	(45.027)	-	(300)	(726)	(46.053)	-	(46.053)	(2.197)	(48.250)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(264.244)	(11)	(46)	(451)	(264.752)	-	(264.752)	-	(264.752)
Outras Despesas Operacionais	(408.113)	(8)	(584)	(127)	(408.832)	435	(408.397)	-	(408.397)
Lucro antes dos Impostos	332.771	163.253	62.447	21.029	579.500	-	579.408	(30.652)	548.756
Impostos	(79.731)	(42.556)	(16.336)	(5.907)	(144.530)	-	(144.530)	24.580	(119.950)
Corrente	(199.626)	(41.497)	(18.482)	(7.087)	(266.692)	-	(266.692)	-	(266.692)
Diferido	119.895	(1.059)	2.146	1.180	122.162	-	122.162	24.580	146.742
Lucro Líquido do Período	253.040	120.697	46.111	15.122	434.970	-	434.878	(6.072)	428.806
Ativo	137.980.223	369.358	568.507	239.642	139.157.730	(1.812.485)	137.345.245	589.083	137.934.328
Passivo	127.884.163	100.801	102.758	30.649	128.118.371	(872.614)	127.245.757	396.775	127.642.532
Patrimônio Líquido	10.096.060	268.557	465.749	208.993	11.039.359	(939.871)	10.099.488	192.308	10.291.796

## NOTA 07 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de caixa e equivalentes a caixa está assim representado:

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.174.369</b>	<b>1.123.167</b>
Disponibilidades em Moeda Nacional	968.602	856.819
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	205.767	266.348
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(1)</sup></b>	<b>3.464.463</b>	<b>4.523.920</b>
Aplicações no Mercado Aberto	1.700.440	4.500.977
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.764.023	22.943
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>43.919</b>	<b>18.391</b>
Cotas de Fundos de Investimento	43.919	18.391
<b>Total</b>	<b>4.682.751</b>	<b>5.665.478</b>

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 9 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

## NOTA 08 – DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	Forma de Remuneração	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos à Vista	Não Remunerado	735.837	746.308
Depósitos de Poupança <sup>(1)</sup>	Índice da poupança	-	2.225.146
Depósitos a Prazo	Taxa Selic	9.101.357	7.859.578
Conta de Pagamento Instantâneo	Taxa Selic	346.550	234.859
Depósitos de Moeda Eletrônica	Taxa Selic	6.246	254.126
Outros Depósitos	Taxa Selic	550.143	-
<b>Total</b>		<b>10.740.133</b>	<b>11.320.017</b>

(1) Depósito liberado conforme Resolução BCB nº 379/24.

## NOTA 09 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 meses	30/06/2024	31/12/2023
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>1.700.440</b>	-	-	<b>1.700.440</b>	<b>4.500.977</b>
Re vendas a Liquidar – Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.700.440	-	-	1.700.440	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	-	4.500.977
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.764.023</b>	<b>7.207</b>	<b>603.329</b>	<b>2.374.559</b>	<b>1.666.249</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.764.023	7.207	603.329	2.374.559	1.666.249
<b>Total em 30/06/2024</b>	<b>3.464.463</b>	<b>7.207</b>	<b>603.329</b>	<b>4.074.999</b>	
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>4.523.920</b>	<b>1.643.306</b>			<b>6.167.226</b>

## NOTA 10 – ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

Títulos e Valores Mobiliários	30/06/2024			31/12/2023		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor de Custo	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor de Custo
			Amortizado Líquido			Amortizado Líquido
Títulos Públicos Federais						
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	30.670.856	(19.135)	30.651.721	32.128.797	(20.074)	32.108.723
Títulos Públicos Federais (CVS)	56.504	(40)	56.464	61.670	(45)	61.625
Letras Financeiras (LF)	1.597.854	-	1.597.854	1.370.249	(314)	1.369.935
Debêntures	570.942	-	570.942	61.472	(87)	61.385
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	1.713	-	1.713	1.908	-	1.908
<b>Total</b>	<b>32.897.869</b>	<b>(19.175)</b>	<b>32.878.694</b>	<b>33.624.096</b>	<b>(20.520)</b>	<b>33.603.576</b>

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários	30/06/2024					31/12/2023	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Custo	Valor de Custo
						Amortizado Líquido	Amortizado Líquido
Títulos Públicos Federais							
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.654.140	2.557.372	15.145.003	7.700.192	595.014	30.651.721	32.108.723
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	-	56.464	-	-	56.464	61.625
Letras Financeiras (LF)	-	26.768	1.539.362	31.724	-	1.597.854	1.369.935
Debêntures	-	107.159	63.630	173.112	227.041	570.942	61.385
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	-	-	1.713	1.713	1.908
<b>Total em 30/06/2024</b>	<b>4.654.140</b>	<b>2.691.299</b>	<b>16.804.459</b>	<b>7.905.028</b>	<b>823.768</b>	<b>32.878.694</b>	
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>3.846.914</b>	<b>4.422.474</b>	<b>13.936.364</b>	<b>10.830.937</b>	<b>566.887</b>		<b>33.603.576</b>

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado foram classificados em estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco. A carteira do Banrisul é composta majoritariamente por Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano.

## NOTA 11 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

### (a) Composição da Carteira de Crédito Segregada por Estágios

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	30/06/2024	31/12/2023
<b>Pessoa Física</b>	<b>39.290.613</b>	<b>2.882.439</b>	<b>1.092.751</b>	<b>43.265.803</b>	<b>42.428.420</b>
Cartão de Crédito	2.050.906	7.904	131.293	2.190.103	2.250.165
Crédito Consignado	18.691.296	273.380	408.074	19.372.750	19.997.208
Crédito Pessoal – não Consignado	2.794.147	56.668	285.205	3.136.020	2.841.027
Crédito Imobiliário	5.659.099	43.693	20.090	5.722.882	5.569.097
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	9.130.372	2.259.558	146.892	11.536.822	10.549.171
Outros	964.793	241.236	101.197	1.307.226	1.221.752
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>9.839.595</b>	<b>1.286.408</b>	<b>414.429</b>	<b>11.540.432</b>	<b>11.330.148</b>
Câmbio	1.474.208	73.012	15.969	1.563.189	1.075.978
Capital de Giro	3.397.122	106.815	57.762	3.561.699	3.426.627
Conta Empresarial/Garantida	546.026	5.714	48.223	599.963	418.896
Crédito Imobiliário	293.672	181.244	-	474.916	392.400
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	3.409.944	447.738	190.288	4.047.970	4.582.931
Outros	718.623	471.885	102.187	1.292.695	1.433.316
<b>Total</b>	<b>49.130.208</b>	<b>4.168.847</b>	<b>1.507.180</b>	<b>54.806.235</b>	<b>53.758.568</b>
(-) Perda de Crédito Esperada	(615.353)	(562.226)	(1.116.049)	(2.293.628)	(2.200.164)
<b>Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 30/06/2024</b>	<b>48.514.855</b>	<b>3.606.621</b>	<b>391.131</b>	<b>52.512.607</b>	
<b>Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 31/12/2023</b>	<b>47.570.174</b>	<b>3.690.567</b>	<b>297.663</b>		<b>51.558.404</b>

A tabela a seguir apresenta o fluxo de vencimento das parcelas das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, seguido pela concentração dos maiores tomadores em relação a toda exposição da carteira.

<b>Prazo por Vencimento</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Vencidas a partir de 1 dia	996.836	819.284
A vencer até 3 meses	9.906.943	7.393.176
A vencer de 3 a 12 meses	11.926.410	14.398.898
A vencer acima de 1 ano	31.976.046	31.147.210
<b>Total da Carteira</b>	<b>54.806.235</b>	<b>53.758.568</b>

<b>Concentração dos Maiores Tomadores</b>	<b>30/06/2024</b>		<b>31/12/2023</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Principal devedor	135.994	0,25	135.028	0,25
10 maiores devedores	1.096.642	2,00	1.050.380	1,95
20 maiores devedores	1.833.908	3,35	1.771.397	3,30
50 maiores devedores	3.315.830	6,05	3.069.595	5,71
100 maiores devedores	4.619.300	8,43	4.148.462	7,72



**(b) Composição da Perda de Crédito Esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por Estágios**

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/06/2024
<b>Pessoa Física</b>	<b>294.032</b>	<b>(8.334)</b>	<b>(12.504)</b>	<b>11.976</b>	<b>5.107</b>	-	<b>10.233</b>	<b>300.510</b>
Cartão de Crédito	33.170	(56)	(454)	1	-	-	(5.650)	27.011
Crédito Consignado	103.135	(1.375)	(7.998)	920	503	-	(41.989)	53.196
Crédito Pessoal – não Consignado	82.142	(879)	(2.617)	422	1.466	-	35.491	116.025
Crédito Imobiliário	28.336	(147)	(128)	1.234	1.114	-	156	30.565
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	25.794	(3.948)	(224)	4.122	1.919	-	18.578	46.241
Outros	21.455	(1.929)	(1.083)	5.277	105	-	3.647	27.472
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>276.875</b>	<b>(14.076)</b>	<b>(7.039)</b>	<b>42.856</b>	<b>2.284</b>	-	<b>13.943</b>	<b>314.843</b>
Câmbio	37.188	(1.653)	(166)	1.368	-	-	17.720	54.457
Capital de Giro	119.034	(4.918)	(559)	3.422	41	-	42.687	159.707
Conta Empresarial/Garantida	42.129	(610)	(3.336)	103	71	-	(27.569)	10.788
Crédito Imobiliário	427	(77)	-	143	-	-	(148)	345
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	53.723	(2.610)	(567)	2.841	2.156	-	(808)	54.735
Outros	24.374	(4.208)	(2.411)	34.979	16	-	(17.939)	34.811
<b>Total</b>	<b>570.907</b>	<b>(22.410)</b>	<b>(19.543)</b>	<b>54.832</b>	<b>7.391</b>	-	<b>24.176</b>	<b>615.353</b>

Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/06/2024
<b>Pessoa Física</b>	<b>118.513</b>	<b>(11.976)</b>	<b>(43.399)</b>	<b>8.334</b>	<b>343</b>	-	<b>42.341</b>	<b>114.156</b>
Cartão de Crédito	8.271	(1)	(5.194)	56	-	-	(1.564)	1.568
Crédito Consignado	35.286	(920)	(18.681)	1.375	35	-	19.051	36.146
Crédito Pessoal – não Consignado	13.846	(422)	(11.322)	879	112	-	5.821	8.914
Crédito Imobiliário	1.747	(1.234)	(75)	147	139	-	(280)	444
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	25.454	(4.122)	(4.118)	3.948	45	-	7.570	28.777
Outros	33.909	(5.277)	(4.009)	1.929	12	-	11.743	38.307
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>621.536</b>	<b>(42.856)</b>	<b>(118.601)</b>	<b>14.076</b>	<b>468</b>	-	<b>(26.553)</b>	<b>448.070</b>
Câmbio	55.848	(1.368)	(10.055)	1.653	-	-	(6.832)	39.246
Capital de Giro	37.202	(3.422)	(5.861)	4.918	415	-	7.281	40.533
Conta Empresarial/Garantida	2.103	(103)	(1.740)	610	4	-	(514)	360
Crédito Imobiliário	363	(143)	-	77	-	-	311	608
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	33.944	(2.841)	(20.002)	2.610	33	-	21.452	35.196
Outros	492.076	(34.979)	(80.943)	4.208	16	-	(48.251)	332.127
<b>Total</b>	<b>740.049</b>	<b>(54.832)</b>	<b>(162.000)</b>	<b>22.410</b>	<b>811</b>	-	<b>15.788</b>	<b>562.226</b>

Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo Final 30/06/2024
<b>Pessoa Física</b>	<b>669.734</b>	<b>(5.107)</b>	<b>(343)</b>	<b>12.504</b>	<b>43.399</b>	<b>(463.779)</b>	<b>561.268</b>	<b>817.676</b>
Cartão de Crédito	75.704	-	-	454	5.194	(54.853)	63.917	90.416
Crédito Consignado	263.315	(503)	(35)	7.998	18.681	(203.772)	237.381	323.065
Crédito Pessoal – não Consignado	213.340	(1.466)	(112)	2.617	11.322	(110.615)	123.970	239.056
Crédito Imobiliário	8.099	(1.114)	(139)	128	75	(2.354)	6.403	11.098
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	46.348	(1.919)	(45)	224	4.118	(29.253)	56.986	76.459
Outros	62.928	(105)	(12)	1.083	4.009	(62.932)	72.611	77.582
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>219.474</b>	<b>(2.284)</b>	<b>(468)</b>	<b>7.039</b>	<b>118.601</b>	<b>(211.535)</b>	<b>167.546</b>	<b>298.373</b>
Câmbio	2.679	-	-	166	10.055	(1.941)	4.429	15.388
Capital de Giro	58.183	(41)	(415)	559	5.861	(43.305)	30.898	51.740
Conta Empresarial/Garantida	27.885	(71)	(4)	3.336	1.740	(22.071)	23.806	34.621
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	96.735	(2.156)	(33)	567	20.002	(60.354)	52.875	107.636
Outros	33.992	(16)	(16)	2.411	80.943	(83.864)	55.538	88.988
<b>Total</b>	<b>889.208</b>	<b>(7.391)</b>	<b>(811)</b>	<b>19.543</b>	<b>162.000</b>	<b>(675.314)</b>	<b>728.814</b>	<b>1.116.049</b>

Consolidado dos Três Estágios	Saldo Inicial 31/12/2023	Write Off	Constituição/ (Reversão) <sup>(1)</sup>	Saldo Final 30/06/2024
<b>Pessoa Física</b>	<b>1.082.279</b>	<b>(463.779)</b>	<b>613.842</b>	<b>1.232.342</b>
Cartão de Crédito	117.145	(54.853)	56.703	118.995
Crédito Consignado	401.736	(203.772)	214.443	412.407
Crédito Pessoal – não Consignado	309.328	(110.615)	165.282	363.995
Crédito Imobiliário	38.182	(2.354)	6.279	42.107
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	97.596	(29.253)	83.134	151.477
Outros	118.292	(62.932)	88.001	143.361
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>1.117.885</b>	<b>(211.535)</b>	<b>154.936</b>	<b>1.061.286</b>
Câmbio	95.715	(1.941)	15.317	109.091
Capital de Giro	214.419	(43.305)	80.866	251.980
Conta Empresarial/Garantida	72.117	(22.071)	(4.277)	45.769
Crédito Imobiliário	790	-	163	953
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	184.402	(60.354)	73.519	197.567
Outros	550.442	(83.864)	(10.652)	455.926
<b>Total</b>	<b>2.200.164</b>	<b>(675.314)</b>	<b>768.778</b>	<b>2.293.628</b>

(1) Na DR, a perda esperada de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro no valor de R\$530.037 está representando a constituição de R\$768.778 líquida da recuperação de crédito anteriormente baixada como prejuízo no montante de R\$238.741.

<b>Estágio 1</b>	<b>Saldo Inicial 31/12/2022</b>	<b>Transferência para Estágio 2</b>	<b>Transferência para Estágio 3</b>	<b>Transferência do Estágio 2</b>	<b>Transferência do Estágio 3</b>	<b>Write Off</b>	<b>Constituição/ (Reversão)</b>	<b>Saldo Final 30/06/2023</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>273.658</b>	<b>(5.839)</b>	<b>(35.136)</b>	<b>8.187</b>	<b>9.399</b>	-	<b>17.639</b>	<b>267.908</b>
Cartão de Crédito	25.608	(144)	(212)	12	-	-	9.036	34.300
Crédito Consignado	104.774	(1.635)	(5.561)	1.487	67	-	2.281	101.413
Crédito Pessoal – não Consignado	72.130	(1.228)	(28.565)	244	8.569	-	14.530	65.680
Crédito Imobiliário	41.847	(883)	(105)	440	273	-	(8.744)	32.828
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	18.796	(1.004)	(75)	1.150	397	-	1.730	20.994
Outros	10.503	(945)	(618)	4.854	93	-	(1.194)	12.693
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>397.731</b>	<b>(49.259)</b>	<b>(5.579)</b>	<b>11.494</b>	<b>1.924</b>	-	<b>(64.952)</b>	<b>291.359</b>
Câmbio	52.743	-	-	-	-	-	(13.502)	39.241
Capital de Giro	208.475	(44.070)	(421)	4.444	45	-	(34.233)	134.240
Conta Empresarial/Garantida	80.547	(623)	(3.804)	58	1.510	-	(25.621)	52.067
Crédito Imobiliário	571	(37)	-	147	-	-	(25)	656
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	33.673	(1.365)	(222)	367	308	-	12.942	45.703
Outros	21.722	(3.164)	(1.132)	6.478	61	-	(4.513)	19.452
<b>Total</b>	<b>671.389</b>	<b>(55.098)</b>	<b>(40.715)</b>	<b>19.681</b>	<b>11.323</b>	-	<b>(47.313)</b>	<b>559.267</b>

<b>Estágio 2</b>	<b>Saldo Inicial 31/12/2022</b>	<b>Transferência para Estágio 1</b>	<b>Transferência para Estágio 3</b>	<b>Transferência do Estágio 1</b>	<b>Transferência do Estágio 3</b>	<b>Write Off</b>	<b>Constituição/ (Reversão)</b>	<b>Saldo Final 30/06/2023</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>125.241</b>	<b>(8.187)</b>	<b>(47.245)</b>	<b>5.839</b>	<b>1.053</b>	-	<b>57.038</b>	<b>133.739</b>
Cartão de Crédito	4.717	(12)	(3.222)	144	9	-	7.856	9.492
Crédito Consignado	39.358	(1.487)	(32.020)	1.635	156	-	25.427	33.069
Crédito Pessoal – não Consignado	28.288	(244)	(8.671)	1.228	142	-	9.130	29.873
Crédito Imobiliário	1.277	(440)	(185)	883	507	-	(537)	1.505
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.780	(1.150)	(1.015)	1.004	210	-	5.987	18.816
Outros	37.821	(4.854)	(2.132)	945	29	-	9.175	40.984
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>820.142</b>	<b>(11.494)</b>	<b>(92.380)</b>	<b>49.259</b>	<b>1.800</b>	-	<b>(13.639)</b>	<b>753.688</b>
Câmbio	52.069	-	-	-	-	-	(29.721)	22.348
Capital de Giro	158.329	(4.444)	(57.651)	44.070	60	-	(6.297)	134.067
Conta Empresarial/Garantida	3.089	(58)	(839)	623	378	-	2.669	5.862
Crédito Imobiliário	523	(147)	-	37	-	-	206	619
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.482	(367)	(6.944)	1.365	199	-	43.993	51.728
Outros	592.650	(6.478)	(26.946)	3.164	1.163	-	(24.489)	539.064
<b>Total</b>	<b>945.383</b>	<b>(19.681)</b>	<b>(139.625)</b>	<b>55.098</b>	<b>2.853</b>	-	<b>43.399</b>	<b>887.427</b>

Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo Final 30/06/2023
<b>Pessoa Física</b>	<b>470.281</b>	<b>(9.399)</b>	<b>(1.053)</b>	<b>35.136</b>	<b>47.245</b>	<b>(361.027)</b>	<b>481.582</b>	<b>662.765</b>
Cartão de Crédito	48.552	-	(9)	212	3.222	(45.128)	63.770	70.619
Crédito Consignado	229.897	(67)	(156)	5.561	32.020	(172.704)	200.570	295.121
Crédito Pessoal – não Consignado	128.013	(8.569)	(142)	28.565	8.671	(98.776)	147.403	205.165
Crédito Imobiliário	5.000	(273)	(507)	105	185	(6)	5.256	9.760
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	14.020	(397)	(210)	75	1.015	(5.685)	16.667	25.485
Outros	44.799	(93)	(29)	618	2.132	(38.728)	47.916	56.615
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>170.654</b>	<b>(1.924)</b>	<b>(1.800)</b>	<b>5.579</b>	<b>92.380</b>	<b>(128.839)</b>	<b>128.587</b>	<b>264.637</b>
Câmbio	3.305	-	-	-	-	(5.348)	49.075	47.032
Capital de Giro	17.942	(45)	(60)	421	57.651	(11.278)	20.712	85.343
Conta Empresarial/Garantida	21.771	(1.510)	(378)	3.804	839	(14.035)	11.276	21.767
Crédito Imobiliário	71	-	-	-	-	-	72	143
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	46.246	(308)	(199)	222	6.944	(14.994)	22.626	60.537
Outros	81.319	(61)	(1.163)	1.132	26.946	(83.184)	24.826	49.815
<b>Total</b>	<b>640.935</b>	<b>(11.323)</b>	<b>(2.853)</b>	<b>40.715</b>	<b>139.625</b>	<b>(489.866)</b>	<b>610.169</b>	<b>927.402</b>

Consolidado dos Três Estágios	Saldo Inicial 31/12/2022	Write Off	Constituição/ (Reversão) <sup>(1)</sup>	Saldo Final 30/06/2023
<b>Pessoa Física</b>	<b>869.180</b>	<b>(361.027)</b>	<b>556.259</b>	<b>1.064.412</b>
Cartão de Crédito	78.877	(45.128)	80.662	114.411
Crédito Consignado	374.029	(172.704)	228.278	429.603
Crédito Pessoal – não Consignado	228.431	(98.776)	171.063	300.718
Crédito Imobiliário	48.124	(6)	(4.025)	44.093
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	46.596	(5.685)	24.384	65.295
Outros	93.123	(38.728)	55.897	110.292
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>1.388.527</b>	<b>(128.839)</b>	<b>49.996</b>	<b>1.309.684</b>
Câmbio	108.117	(5.348)	5.852	108.621
Capital de Giro	384.746	(11.278)	(19.818)	353.650
Conta Empresarial/Garantida	105.407	(14.035)	(11.676)	79.696
Crédito Imobiliário	1.165	-	253	1.418
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	93.401	(14.994)	79.561	157.968
Outros	695.691	(83.184)	(4.176)	608.331
<b>Total</b>	<b>2.257.707</b>	<b>(489.866)</b>	<b>606.255</b>	<b>2.374.096</b>

(1) Na DR, a perda esperada de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro no valor de R\$411.518 está representando a constituição de R\$606.255 líquida da recuperação de crédito anteriormente baixada como prejuízo no montante de R\$194.737.

**(c) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador)**

Apresenta-se a seguir a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de arrendamentos financeiros por vencimento:

Vencimentos	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
<b>Circulante</b>	<b>3.099</b>	<b>(1.875)</b>	<b>2.636</b>
Até 1 ano	3.099	(1.875)	2.636
<b>Não Circulante</b>	<b>5.729</b>	<b>(3.099)</b>	<b>4.118</b>
Entre 1 a 5 anos	5.729	(3.099)	4.118
<b>Total em 30/06/2024</b>	<b>8.828</b>	<b>(4.974)</b>	<b>6.754</b>
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>10.871</b>	<b>(5.718)</b>	<b>8.077</b>

## NOTA 12 – ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes por tipo de papel e pelo valor justo:

Títulos e Valores Mobiliários	30/06/2024			31/12/2023		
	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) <sup>(1)</sup>	17.315.809	3.761	17.319.570	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimento	24.298	5.149	29.447	19.576	9.642	29.218
Certificados de Privatização	14	-	14	14	-	14
Outros	24.766	-	24.766	24.766	-	24.766
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>17.364.887</b>	<b>8.910</b>	<b>17.373.797</b>	<b>44.356</b>	<b>9.642</b>	<b>53.998</b>

(1) Tratam-se de títulos adquiridos com recursos de captação bancária e de vencimento de títulos públicos da carteira mantido até o vencimento e para negociação, cujo objetivo de aquisição é a rentabilização dos recursos disponíveis e flexibilidade de negociação antes do prazo de vencimento em caso de eventual mudança nas condições de mercado, oportunidades de investimento ou necessidade de caixa.

(2) No período não houve registro para perda esperada.

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários	30/06/2024			31/12/2023	
	Sem Vencimento	De 3 a 5 anos	Acima de 5 Anos	Valor Justo	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	2.982.524	14.337.046	17.319.570	-
Cotas de Fundos de Investimento	29.447	-	-	29.447	29.218
Certificados de Privatização	14	-	-	14	14
Outros	24.766	-	-	24.766	24.766
<b>Total em 30/06/2024</b>	<b>54.227</b>	<b>2.982.524</b>	<b>14.337.046</b>	<b>17.373.797</b>	
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>53.998</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>53.998</b>

Os títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes foram classificados no estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco.

## NOTA 13 – ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (títulos mantidos para negociação) por tipo de papel e pelo valor justo:

	30/06/2024			31/12/2023		
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>Valor de Custo</b>	<b>Ajustes ao Valor Justo</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor de Custo</b>	<b>Ajustes ao Valor Justo</b>	<b>Valor Justo</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	3.051.615	308	3.051.923	5.997.081	(80)	5.997.001
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	2.403.264	11.249	2.414.513	3.103.066	63.071	3.166.137
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	996	-	996	-	-	-
Ações de Companhias Abertas	6.376	1.234	7.610	6.709	1.909	8.618
Cotas de Fundo de Investimento	119.913	-	119.913	201.029	-	201.029
<b>Total</b>	<b>5.582.164</b>	<b>12.791</b>	<b>5.594.955</b>	<b>9.307.885</b>	<b>64.900</b>	<b>9.372.785</b>

Composição por prazo de vencimento:

	30/06/2024					31/12/2023	
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>Sem Vencimento</b>	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>De 1 a 3 Anos</b>	<b>Acima de 5 Anos</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Justo</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	260.585	2.777.968	13.370	3.051.923	5.997.001
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	149.980	876.896	1.387.637	-	2.414.513	3.166.137
Notas do Tesouro Nacional - NTN	996	-	-	-	-	996	-
Ações de Companhias Abertas	7.610	-	-	-	-	7.610	8.618
Cotas de Fundo de Investimento	119.913	-	-	-	-	119.913	201.029
<b>Total em 30/06/2024</b>	<b>128.519</b>	<b>149.980</b>	<b>1.137.481</b>	<b>4.165.605</b>	<b>13.370</b>	<b>5.594.955</b>	
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>209.647</b>	<b>485.410</b>	<b>3.115.767</b>	<b>5.561.961</b>	<b>-</b>		<b>9.372.785</b>

## NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* e de contratos futuros de DI1, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das variações de taxa de juros e de oscilações cambiais da operação de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 21, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se ajustados contabilmente ao seu valor justo e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstra a tabela a seguir:

	30/06/2024			31/12/2023	
<b>Instrumentos Derivativos</b>	<b>Valor de Referência</b>	<b>Valor de Curva</b>	<b>Ajuste ao Valor Justo</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Justo</b>
<b>Swap</b>		<b>140.221</b>	<b>(1.668)</b>	<b>138.553</b>	<b>(17.236)</b>
Ativo	1.493.020	196.999	(2.073)	194.926	(262.333)
Passivo	(1.493.020)	(56.778)	405	(56.373)	245.097
<b>Futuros de DI</b>	<b>2.413.304</b>	<b>1.959.822</b>	<b>453.483</b>	<b>2.413.305</b>	<b>3.164.350</b>

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

<b>Instrumentos Derivativos</b>	<b>Valor de Referência</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>
<b>Swap</b>		<b>138.553</b>	<b>2.200</b>	<b>2.259</b>	<b>134.094</b>
Ativo	1.493.020	194.926	4.656	5.009	185.261
Passivo	(1.493.020)	(56.373)	(2.456)	(2.750)	(51.167)
<b>Futuros de DI</b>	<b>2.413.304</b>	<b>2.413.305</b>	<b>149.941</b>	<b>876.432</b>	<b>1.386.932</b>
<b>Ajuste Líquido Swap 30/06/2024</b>		<b>138.553</b>	<b>2.200</b>	<b>2.259</b>	<b>134.094</b>
<b>Ajuste Líquido Swap 31/12/2023</b>		<b>(17.236)</b>	<b>(1.336)</b>	<b>(3.744)</b>	<b>(12.156)</b>

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em títulos públicos federais que possuem taxa prefixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente no resultado.



O Banrisul também se utiliza da estrutura de *hedge accounting* (contabilidade de *hedge*) prevista nas normas do Bacen. A efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Bacen.

Na categoria de *hedge* de risco de mercado, o Banrisul incluiu os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas no mercado externo no montante de US\$300 milhões, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum*, descritas na Nota 21.

O Banrisul realiza avaliação quantitativa de efetividade prospectiva do *hedge*, que é determinada por meio do método *Dollar Offset*, também denominado como DV01 (Sensibilidade de 1 *basis point*), que consiste na métrica que demonstra a variação no valor de um título em relação a uma variação na taxa de juros do mercado.

Também é utilizado o método *Dollar Offset* para avaliação da efetividade retrospectiva, ou teste de ineficácia, que compara a variação do valor justo do instrumento de *hedge* com a variação do valor justo do objeto de *hedge*. A avaliação da efetividade do *hedge* será realizada de forma direta, sendo que o *forward points* do instrumento de *hedge* e do fluxo de caixa do passivo estão incluídos nos testes.

A tabela a seguir demonstra a estrutura de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e a relação entre os instrumentos de proteção e os itens protegidos, evidenciando a efetividade:

30/06/2024						
Hedge e Risco de Mercado	Valor de Referência (USD)	Index Ativo	Index Passivo	MTM	MTM DV1	Efeito MTM
<b>Instrumento de Hedge</b>						
Swap	200.000	USD + 5,375%	100% do CDI	91.831	91.698	133
Swap	100.000	USD + 5,375%	100% do CDI	46.722	46.655	67
Total				<b>138.553</b>	<b>138.353</b>	<b>200</b>
<b>Objeto de Hedge</b>						
Tier 2	300.000	-	USD + 5,375%	(1.680.927)	(1.680.727)	(200)
<b>DV01</b>						<b>-99,87%</b>

Destaca-se que a relação também é evidenciada na Nota 3d.4, referente ao Gerenciamento de Capital e de Riscos Corporativos, que descreve a análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos.

As operações de derivativos na modalidade *swap* são baseadas em contratos de balcão registrados na B3 e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente. A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$118.748 (31/12/2023 – R\$22.943).

## NOTA 15 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	3.020.630	998.801	4.019.431	3.149.573	1.053.587	4.203.160
Créditos Vinculados ao SFH <sup>(1)</sup>		998.801	998.801	-	1.053.587	1.053.587
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar <sup>(2)</sup>	3.013.923	-	3.013.923	3.142.478	-	3.142.478
Outros	6.707	-	6.707	7.095	-	7.095
Relações Interdependências	7.899	-	7.899	33.058	-	33.058
Carteira de Câmbio	1.653.331	68.872	1.722.203	828.059	70.973	899.032
Rendas a Receber	141.228	-	141.228	104.393	-	104.393
Negociação e Intermediação de Valores	10.105	-	10.105	4.451	-	4.451
Devedores por Depósitos em Garantia	-	1.045.604	1.045.604	-	975.479	975.479
Pagamentos a Ressarcir	23.930	-	23.930	50.409	-	50.409
Títulos e Créditos a Receber <sup>(3)</sup>	156.151	246.339	402.490	168.511	238.153	406.664
Outros	21.425	-	21.425	17.342	-	17.342
<b>Total</b>	<b>5.034.699</b>	<b>2.359.616</b>	<b>7.394.315</b>	<b>4.355.796</b>	<b>2.338.192</b>	<b>6.693.988</b>

(1) Créditos vinculados ao Sistema Financeiro Habitacional (SFH) estão compostos por:

- R\$64.316 (31/12/2023 – R\$79.522) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto prefixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) do Estado do Rio Grande do Sul;
- R\$931.271 (31/12/2023 – R\$970.894) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo Taxa Referencial (TR) + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e
- R\$3.214 (31/12/2023 – R\$3.171) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura do FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados pela TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida: de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2024, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$995.587 (31/12/2023 – R\$1.050.416). O seu valor de face é de R\$1.002.490 (31/12/2023 – R\$1.060.347). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, no momento da emissão dos títulos os valores de mercado poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Própria: referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Refere-se principalmente a transações de pagamentos de valores a receber não vinculados no montante de R\$2.849.026 (31/12/2023 – R\$3.040.440) provenientes da controlada Banrisul Pagamentos.

(3) Títulos e créditos a receber estão compostos principalmente por:

- Créditos a receber referente a depósitos judiciais efetuados pela União decorrentes de direito a receber de empresas que pertenciam ao mesmo grupo econômico, com trânsito julgado, os quais o Banrisul recebeu em dação e pagamento para quitação de empréstimos. Estes depósitos judiciais estão vinculados à ação rescisória ajuizada pela União, julgada improcedente pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, aguardando julgamento de recurso especial apresentado pela União junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Assim, a liberação dos valores ao Banrisul depende do desfecho da ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais cedidos ao Banrisul cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 30 de junho de 2024, totalizavam R\$229.146 (31/12/2023 – R\$222.056) e são remunerados pela TR e juros;
- Outros créditos sem característica de crédito com o setor público municipal, no valor de R\$54.263 (31/12/2023 – R\$54.531) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$49.120 (31/12/2023 – R\$48.332);
- Compras parceladas debitadas pela bandeira a faturar no valor de R\$100.709 (31/12/2023 – R\$113.311); e
- Valores a receber relativos aos convênios dos cartões de benefícios e convênios empresariais Banricard e da rede de aquisição Vero no valor de R\$21.102 (31/12/2023 – R\$20.023).

## NOTA 16 – OUTROS ATIVOS

	30/06/2024	31/12/2023
Adiantamentos a Empregados	47.090	16.741
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 36e)	148.714	111.034
Devedores Diversos	312.701	217.085
Bens destinados à Venda	150.730	142.474
Despesas Antecipadas	84.291	24.860
Outros	9.508	10.034
<b>Total</b>	<b>753.034</b>	<b>522.228</b>

## NOTA 17 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

A tabela a seguir apresenta as empresas coligadas nas quais o Banrisul possui investimentos:

	Patrimônio Líquido 30/06/2024	Participação do Capital Social (%) 30/06/2024	Valor do Investimento 30/06/2024	Resultado Líquido 1º sem/24	Resultado de Equivalência 1º sem/24
<b>Empresas Coligadas</b>	<b>410.580</b>		<b>205.190</b>	<b>83.327</b>	<b>69.160</b>
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	66.200	49,90	33.034	14.071	7.021
Banrisul Icatu Participações S.A.	344.380	49,99	172.156	124.303	62.139

	Patrimônio Líquido 31/12/2023	Participação do Capital Social (%) 31/12/2023	Valor do Investimento 31/12/2023	Resultado Líquido 1º sem/23	Resultado de Equivalência 1º sem/23
<b>Empresas Coligadas</b>	<b>356.501</b>		<b>178.155</b>	<b>104.078</b>	<b>52.012</b>
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	66.530	49,90	33.198	17.536	8.750
Banrisul Icatu Participações S.A.	289.971	49,99	144.957	86.542	43.262

**Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.:** atua na geração de crédito consignado.

**Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR):** holding que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização.

## NOTA 18 – IMOBILIZADO DE USO

Imobilizado	Imóveis de Uso	Equip. em Estoque	Instalações	Equip. em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
<b>Em 31 de Dezembro de 2023</b>							
Custo	665.569	41.339	298.825	174.187	614.959	25.935	1.820.814
Depreciação Acumulada	(375.757)	-	(123.033)	(93.625)	(367.022)	(21.794)	(981.231)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>289.812</b>	<b>41.339</b>	<b>175.792</b>	<b>80.562</b>	<b>247.937</b>	<b>4.141</b>	<b>839.583</b>
Aquisições	44.124	25.857	20.359	7.441	36.375	4.140	138.296
Alienações – Baixas Custo	(39.563)	(150)	-	(1.038)	(6.529)	(415)	(47.695)
Alienações – Baixas da Depreciação	33.503	-	-	950	6.475	415	41.343
Depreciação	(43.320)	-	(6.598)	(3.966)	(37.711)	(523)	(92.118)
Transferências Líquido Custo	-	(26.087)	(105)	2.107	24.061	24	-
Transferências Líquido Depreciação	-	-	103	(145)	66	(24)	-
<b>Movimentação Líquida no Período</b>	<b>(5.256)</b>	<b>(380)</b>	<b>13.759</b>	<b>5.349</b>	<b>22.737</b>	<b>3.617</b>	<b>39.826</b>
<b>Em 30 de Junho de 2024</b>							
Custo	670.130	40.959	319.079	182.697	668.866	29.684	1.911.415
Depreciação Acumulada	(385.574)	-	(129.528)	(96.786)	(398.192)	(21.926)	(1.032.006)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>284.556</b>	<b>40.959</b>	<b>189.551</b>	<b>85.911</b>	<b>270.674</b>	<b>7.758</b>	<b>879.409</b>

A tabela anterior inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. Os contratos de arrendamento mercantil celebrados relacionam-se, basicamente, a imóveis e equipamentos de processamento de dados. Na tabela a seguir apresentamos a composição das operações de arrendamento mercantil financeiro nas quais o Banrisul é arrendatário. Os contratos são reajustados anualmente conforme índices de preços.

	30/06/2024	31/12/2023
Até 12 meses	88.820	104.748
Entre 1 a 5 anos	165.127	180.595
Acima de 5 anos	8.559	11.548
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>262.506</b>	<b>296.891</b>

(1) Valores não descontados a valor presente.

## NOTA 19 – INTANGÍVEL

	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento <sup>(1)</sup>	Outros	Total
<b>Em 31 de Dezembro de 2023</b>				
Custo	270.937	1.776.156	1.925	2.049.018
Amortização Acumulada	(168.589)	(1.258.303)	(875)	(1.427.767)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>102.348</b>	<b>517.853</b>	<b>1.050</b>	<b>621.251</b>
Aquisições	29.909	9.317	-	39.226
Alienações – Baixas Custo	(87)	-	-	(87)
Alienações – Baixas da Amortização	(1)	-	-	(1)
Amortização do Período	(15.023)	(94.827)	-	(109.850)
<b>Movimentação Líquida no Período</b>	<b>14.798</b>	<b>(85.510)</b>	<b>-</b>	<b>(70.712)</b>
<b>Em 30 de Junho de 2024</b>				
Custo	300.759	1.785.473	1.925	2.088.157
Amortização Acumulada	(183.613)	(1.353.130)	(875)	(1.537.618)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>117.146</b>	<b>432.343</b>	<b>1.050</b>	<b>550.539</b>

(1) Refere-se principalmente a contratos junto ao setor público – Estado do Rio Grande do Sul e prefeituras.

## NOTA 20 – PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos	24.081.486	7.736.155	3.851.854	27.207.722	10.434.280	11.755.385	85.066.882	76.761.083
À Vista	3.879.513	-	-	-	-	-	3.879.513	5.235.719
Poupança	11.542.970	-	-	-	-	-	11.542.970	11.085.032
Interfinanceiros	-	2.144.634	-	-	-	-	2.144.634	2.224.804
A Prazo <sup>(1)</sup>	-	5.591.521	3.851.854	27.207.722	10.434.280	11.755.385	58.840.762	50.870.271
Judiciais e Administrativos <sup>(2)</sup>	8.387.712	-	-	-	-	-	8.387.712	7.132.879
Outros Depósitos	271.291	-	-	-	-	-	271.291	212.378
Captações no Mercado Aberto	-	18.363.594	-	-	-	-	18.363.594	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	411.731	1.247.020	4.763.527	10.784	-	6.433.062	6.213.993
Dívidas Subordinadas (LFSN) <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	393.528	393.528	367.738
Obrigações por Empréstimos <sup>(4)</sup>	-	467.042	1.038.000	34.795	-	-	1.539.837	828.917
Obrigações por Repasses <sup>(5)</sup>	-	257.587	295.275	1.231.702	-	-	1.784.564	2.207.349
Outros Passivos Financeiros (Nota 23)	-	20.604	6.562.998	92.992	37.117	8.091	6.721.802	5.920.173
<b>Total</b>	<b>24.081.486</b>	<b>27.256.713</b>	<b>12.995.147</b>	<b>33.330.738</b>	<b>10.482.181</b>	<b>12.157.004</b>	<b>120.303.269</b>	<b>109.072.613</b>

(1) São realizados nas modalidades de encargos pós ou prefixados, os quais correspondem a 82,10% e 17,90% do total da carteira, respectivamente. Do total de captações em depósito a prazo, 67,71% (31/12/2023 – 70,65%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(2) Refere-se principalmente a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul dos depósitos judiciais destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 37a).

(3) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas (LFSN), no montante de R\$300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão. As LFSN estão autorizadas a compor o Capital de Nível 2 (CN2) do Patrimônio de Referência (PR) do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122/21.

(4) Recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros e taxas.

(5) Representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, Caixa Econômica Federal e Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes como garantia desses recursos.

## NOTA 21 – PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	5.080	12.156	17.236
Dívidas Subordinadas <sup>(1)</sup>	87.934	1.595.402	1.683.336	56.867	1.393.818	1.450.685
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota14)	81.389	1.599.538	1.680.927	51.223	1.397.705	1.448.928
Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar	6.545	(4.136)	2.409	5.644	(3.887)	1.757
<b>Total</b>	<b>87.934</b>	<b>1.595.402</b>	<b>1.683.336</b>	<b>61.947</b>	<b>1.405.974</b>	<b>1.467.921</b>

(1) Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou emissão de notas subordinadas (*Tier 2*) no mercado externo no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com opção de resgate pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão.

## NOTA 22 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### (a) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. Apesar da incerteza inerente aos seus prazos e desfecho das causas, provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
<b>Saldo Inicial em 31/12/2023</b>	<b>816.654</b>	<b>1.594.772</b>	<b>254.705</b>	<b>1.972</b>	<b>2.668.103</b>
Constituição e Atualização Monetária	13.579	215.021	36.160	28	264.788
Reversão da Provisão	-	-	(36)	-	(36)
Baixas por Pagamento	(734)	(129.938)	(17.843)	-	(148.515)
<b>Saldo Final em 30/06/2024</b>	<b>829.499</b>	<b>1.679.855</b>	<b>272.986</b>	<b>2.000</b>	<b>2.784.340</b>
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2024	145.265	815.769	84.570	-	1.045.604

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
<b>Saldo Inicial em 31/12/2022</b>	<b>785.394</b>	<b>1.624.048</b>	<b>220.452</b>	<b>1.904</b>	<b>2.631.798</b>
Constituição e Atualização Monetária	22.504	164.367	17.684	35	204.590
Reversão da Provisão	(173)	-	(210)	-	(383)
Baixas por Pagamento	(14)	(182.559)	(15.243)	-	(197.816)
<b>Saldo Final em 30/06/2023</b>	<b>807.711</b>	<b>1.605.856</b>	<b>222.683</b>	<b>1.939</b>	<b>2.638.189</b>
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2023	127.246	687.320	70.838	-	885.404

**Ações Fiscais:** provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão.

As principais causas de natureza fiscal referem-se a:

- IR e CSLL sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na FBSS, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$801.410 (31/12/2023 – R\$789.270); e
- Outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$1.814 (31/12/2023 – R\$1.708).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$739.726 (31/12/2023 – R\$610.991). Essas contingências decorrem principalmente de impostos municipais e federais, para os quais, de acordo com as práticas contábeis, não foi registrada

provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Secretaria da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) no montante de R\$356.469 (31/12/2023 – R\$348.771), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$330.427 (31/12/2023 – R\$323.317) e como perda provável o montante de R\$26.042 (31/12/2023 – R\$25.454), que está devidamente provisionado.

**Ações Trabalhistas:** decorrem de processos na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público, tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No primeiro semestre de 2024 foi efetuada provisão de R\$11.773 (31/12/2023 – R\$9.671) para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável. A Administração considera suficiente a provisão constituída para as ações coletivas e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando constantemente a classificação de risco e a quantificação.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade com sua Política de Provisionamento para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais, implementada desde o segundo semestre de 2020, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$718.660 (31/12/2023 – R\$660.347). Adicionalmente, o valor de R\$97.109 (31/12/2023 – R\$98.169) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.741.603 (31/12/2023 – R\$1.652.210), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração salarial e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

**Ações Cíveis:** as ações judiciais de caráter cível que envolvem o Banrisul são em sua maioria movidas por clientes e usuários que pretendem:

- Anular ou se desobrigar de dívidas que o devedor não reconhece ou que alega serem indevidas;
- Revisar dívidas bancárias e questionar cobranças ilícitas e juros abusivos;
- Obter indenização por danos materiais e morais decorrentes de produtos e serviços bancários; e
- Reaver expurgos inflacionários referentes a Planos Econômicos sobre aplicações financeiras (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e Plano Collor II).

As estimativas do resultado e do impacto financeiro dessas ações são definidas pela natureza das demandas e pelo julgamento da Administração com base na opinião dos assessores jurídicos e nos elementos dos processos, considerando também a complexidade e a experiência de casos semelhantes.

O Banrisul provisiona as demandas cíveis conforme a sua Política de Provisionamento, que utiliza critérios individualizados ou massificados, de acordo com a natureza, o objeto e o fundamento das ações, visando facilitar o controle e a gestão das provisões.

Demandas massificadas são aquelas que não possuem decisão judicial e que, conforme o tipo e o objeto da ação, bem como a jurisprudência, o Banrisul as classifica como de risco provável, possível ou remoto. Para algumas demandas que, mesmo sem decisão, são classificadas como prováveis, o Banrisul estima um valor médio do custo de condenação e sucumbência histórico, gerando um valor de tiquete médio que poderá ter que desembolsar. Para adequar a probabilidade de perda, esse valor é revisado após a decisão judicial de mérito, nos casos de improcedência da ação ou alteração e nos valores de provisão nos casos de condenação do Banrisul.

As demandas individuais são aquelas que o Banrisul entende que não se enquadram na regra do contencioso massificado, seja pela natureza ou pelo objeto, quando estão em fase inicial, e também aquelas que já possuem uma decisão favorável ou desfavorável que impacta a classificação de risco e os valores de provisão.



Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$84.570 (31/12/2023 – R\$78.577).

Existem ainda R\$367.119 (31/12/2023 – R\$288.571) relativos a processos movidos por terceiros contra o Banrisul cuja natureza dos processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, os quais a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

**Outras Ações:** Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Bacen em conexão com processos administrativos, também abertos pelo Bacen, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R\$158.929, restando provisionado o valor de R\$2.000 (31/12/2023 – R\$1.972).

#### (b) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

### NOTA 23 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	704.919	-	704.919	657.125	-	657.125
Relações Interdependências	454.295	-	454.295	274.594	-	274.594
Carteira de Câmbio	1.646.330	-	1.646.330	946.663	-	946.663
Negociação e Intermediação de Valores	5.874	-	5.874	2.787	-	2.787
Fundos Financeiros e de						
Desenvolvimento	10.133	-	10.133	10.133	-	10.133
Credores por Recursos a Liberar	158.797	-	158.797	191.804	-	191.804
Transações com Cartões a Pagar	1.081.148	-	1.081.148	1.146.032	-	1.146.032
Obrigações a Pagar Adquirência	2.348.355	-	2.348.355	2.416.922	-	2.416.922
Obrigações de Arrendamento Financeiro	74.340	135.162	209.502	80.997	133.746	214.743
Outros	99.411	3.038	102.449	55.862	3.508	59.370
<b>Total</b>	<b>6.583.602</b>	<b>138.200</b>	<b>6.721.802</b>	<b>5.782.919</b>	<b>137.254</b>	<b>5.920.173</b>

### NOTA 24 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de IR e CSLL no período demonstrado a seguir.

#### (a) Créditos Tributários

Na tabela a seguir são apresentados os saldos de créditos tributários segregados em função das origens e desembolsos efetuados:

	31/12/2023	Constituição	Realização	30/06/2024
Provisão para <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	1.528.739	333.632	(223.540)	1.638.831
Provisão para Riscos Trabalhistas	717.358	96.846	(58.592)	755.612
Provisão para Riscos Fiscais	233.095	6.110	(330)	238.875
Provisão para Riscos Cíveis	114.304	16.272	(8.074)	122.502
Ajuste Variação ao Valor Justo (MTM)	488	10.025	(10.270)	243
Benefício Pós-Emprego	303.925	3.240	(70.826)	236.339
Outras Provisões Temporárias	244.148	75.480	(110.125)	209.503
Prejuízo Fiscal	211.847	-	(59.688)	152.159
Arrendamentos – IFRS 16 <sup>(1)</sup>	88.506	20.203	(20.928)	87.781
<b>Total de Créditos Tributários Registrados</b>	<b>3.442.410</b>	<b>561.808</b>	<b>(562.373)</b>	<b>3.441.845</b>
Obrigações Fiscais Diferidas	(412.584)	(49.224)	112.266	(349.542)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b>	<b>3.029.826</b>	<b>512.584</b>	<b>(450.107)</b>	<b>3.092.303</b>

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Alteração da IAS 12 explanada na Nota 24b e Nota 2b).

A realização desses créditos é esperada conforme a tabela que segue:

Ano	IR	CSLL	Totais Registrados
2024	216.717	173.374	390.091
2025	375.524	300.420	675.944
2026	394.588	315.671	710.259
2027	347.352	277.881	625.233
2028	312.876	250.301	563.177
2029 a 2031	225.883	180.707	406.590
2032 a 2034	39.195	31.356	70.551
<b>Total em 30/06/2024</b>	<b>1.912.135</b>	<b>1.529.710</b>	<b>3.441.845</b>
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>1.912.450</b>	<b>1.529.960</b>	<b>3.442.410</b>

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.707.311 (31/12/2023 – R\$2.670.736), calculados de acordo com a expectativa de realização do IR e da CSLL diferidos pela taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

### (b) Obrigações Fiscais Diferidas

Na tabela a seguir são apresentados os saldos das provisões para IR e CSLL.

	30/06/2024	31/12/2023
Superveniência de Depreciação	6.850	7.104
TVM Próprios ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.203	4.266
TVM – Ajustes ao Valor Justo por meio do Resultado	6.336	30.946
Variação ao Valor Justo Dívida Subordinada – <i>Hedge Accounting</i>	866	16.408
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	168.867	208.033
Superávit Atuarial	74.639	57.321
Arrendamentos – IFRS 16 <sup>(1)</sup>	87.781	88.506
<b>Total</b>	<b>349.542</b>	<b>412.584</b>

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Alteração da IAS12 explanada na Nota 2b).

Ativos e passivos de impostos diferidos são compensados quando existir um direito legalmente executável de compensar ativos de imposto corrente contra passivos de imposto, ocasião em que impostos diferidos se relacionam com impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

## NOTA 25 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2024	31/12/2023
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	160.941	12.079
Obrigações Sociais e Estatutárias	108.748	224.229
Provisão de Pessoal	204.129	153.474
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	181.251	137.605
Credores Diversos	279.128	223.128
Passivos Atuariais – Benefícios Pós-Emprego <sup>(1)</sup>	633.995	776.628
Provisões para Pagamentos a Efetuar	180.044	143.233
Rendas Antecipadas	121.459	126.987
Outros	7.095	5.478
<b>Total</b>	<b>1.876.790</b>	<b>1.802.841</b>

(1) Refere-se principalmente às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos a empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 36e).

## NOTA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## (a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de junho de 2024 é de R\$8.000.000 (31/12/2023 – R\$5.200.000), subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Estado do Rio Grande do Sul</b>								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2024	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
<b>Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê</b>								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	10.305	-	-	-	105	-	10.410	-
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2024	10.305	-	-	-	105	-	10.410	-
<b>Outros</b>								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	3.829.177	1,87	621.612	45,27	202.536.440	100,00	206.987.229	50,61
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2024	3.829.177	1,87	621.612	45,27	202.536.440	100,00	206.987.229	50,61
<b>Total em 31 de dezembro 2023</b>	<b>205.064.841</b>	<b>100,00</b>	<b>1.373.091</b>	<b>100,00</b>	<b>202.536.545</b>	<b>100,00</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00</b>
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total em 30 de junho de 2024</b>	<b>205.064.841</b>	<b>100,00</b>	<b>1.373.091</b>	<b>100,00</b>	<b>202.536.545</b>	<b>100,00</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00</b>

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

- Ações Preferenciais Classe A:
  - Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
  - Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
  - Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
  - Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.
- Ações Preferenciais Classe B:
  - Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
  - Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

## (b) Ações em Tesouraria – Abertura de Programa de Recompra de Ações

O Banrisul realizou a abertura de seu primeiro Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. Está autorizada a aquisição de até 10.126.677 de ações preferenciais, equivalente a 5% das ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. As aquisições ocorreram em bolsa de valores, no período de 15 de dezembro de 2022 a 15 de junho de 2024, a valor de mercado. Até 30 de setembro de 2023 foram recompradas o total de 1.202.500 ações, as quais foram recolocadas no mercado no quarto trimestre de 2023.

**(c) Reservas**

- Reserva de Capital: refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.
- Reserva Legal: objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos;
- Reserva Estatutária: tem por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado; e
- Reserva de Expansão: tem por finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

**(d) Distribuição de Resultado**

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

- 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social;
- Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e
- Até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em lucros acumulados ou reservas de lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de IR, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$100.000, referente aos juros sobre o capital próprio (JSCP) do primeiro semestre de 2024 (1º sem/2023 – R\$290.000), imputado aos dividendos, líquido do IR retido na fonte. O pagamento dos JSCP resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$45.000 (1º sem/2023 – R\$130.500) (Nota 24).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de remuneração do capital com pagamento trimestral de JSCP e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 25 de abril de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2024 no percentual equivalente a 15% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 40%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Lucro Líquido do Semestre Atribuível aos Acionistas Controladores em BRGAAP</b>	<b>434.610</b>	<b>439.289</b>
<b>Ajuste</b>		
Reserva Legal	(21.731)	(21.965)
<b>Base de Cálculo dos Dividendos</b>	<b>412.879</b>	<b>417.324</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	103.220	104.331
Dividendo Adicional 15% (25% em 2023)	61.932	104.331
Juros sobre Capital Próprio Pagos Complementares	-	63.821
<b>Total dos Dividendos/Juros sobre Capital Próprio</b>	<b>165.152</b>	<b>272.483</b>
<b>Juros sobre Capital Próprio Pagos</b>	<b>94.033</b>	<b>272.483</b>
Ações Ordinárias (R\$244,51404 por lote de mil ações)	50.141	145.409
Ações Preferenciais A (R\$244,51404 por lote de mil ações)	336	974
Ações Preferenciais B (R\$244,51404 por lote de mil ações)	49.523	143.617
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(5.967)	(17.517)
<b>Dividendos Provisionado</b>	<b>71.119</b>	-
Ações Ordinárias (R\$173,89597 por lote de mil ações)	35.660	-
Ações Preferenciais A (R\$173,89597 por lote de mil ações)	239	-
Ações Preferenciais B (R\$173,89597 por lote de mil ações)	35.220	-
<b>Total de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio</b>	<b>165.152</b>	<b>272.483</b>

## NOTA 27 – RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
<b>Receitas com Juros e Similares</b>	<b>3.872.856</b>	<b>7.584.761</b>	<b>3.630.435</b>	<b>7.213.502</b>
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	285.455	580.533	319.514	643.767
Resultado de Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo	574.536	779.017	158.782	327.848
Resultado de Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	3.012.865	6.225.211	3.152.139	6.241.887
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	101.279	255.428	171.597	297.755
Títulos e Valores Mobiliários	731.672	1.687.769	1.012.015	2.051.686
Operações de Crédito	2.136.565	4.231.823	1.971.618	3.892.446
Outros Ativos Financeiros	43.349	50.191	(3.091)	-
<b>Despesas com Juros e Similares</b>	<b>(2.685.717)</b>	<b>(5.068.348)</b>	<b>(2.380.703)</b>	<b>(4.786.113)</b>
Resultado de Passivos Financeiros ao Valor Justo	(191.092)	(242.994)	57.380	60.814
Resultado de Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.494.625)	(4.825.354)	(2.438.083)	(4.846.927)
Depósitos	(1.652.096)	(3.237.230)	(1.852.947)	(3.708.018)
Captação no Mercado Aberto	(479.535)	(966.186)	(434.426)	(844.942)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(166.886)	(339.194)	(103.496)	(198.190)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(195.545)	(275.243)	(47.601)	(94.309)
Outros Passivos Financeiros	(563)	(7.501)	387	(1.468)
<b>Total Líquido</b>	<b>1.187.139</b>	<b>2.516.413</b>	<b>1.249.732</b>	<b>2.427.389</b>

## NOTA 28 – GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Ganhos (Perdas) Líquidas com Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(1.101)	(37.003)	6.247	(21.960)
Ganhos (Perdas) Líquidas com Ativos Financeiros pelo Valor Justo por Meio do Resultado	(37.113)	(51.954)	63.533	92.226
Ganhos (Perdas) com Derivativos	176.862	205.792	(190.211)	(266.994)
<b>Total</b>	<b>138.648</b>	<b>116.835</b>	<b>(120.431)</b>	<b>(196.728)</b>

## NOTA 29 – RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Administração de Fundos	27.071	54.516	19.131	39.452
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	13.789	25.837	14.890	30.094
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	34.744	71.130	31.725	61.946
Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos	213.898	416.304	199.630	390.233
Serviços de Arrecadação	8.480	17.802	10.999	22.191
Comissões de Corretagem de Seguros	72.886	142.391	73.578	142.915
Cartão de Crédito	51.761	104.868	13.339	25.643
Serviços de Conta Corrente	146.391	296.284	149.236	301.989
Receita de Serviços em Operações de Câmbio	29.329	50.413	15.921	31.996
Outras Receitas	11.799	25.964	14.487	29.665
<b>Total</b>	<b>610.148</b>	<b>1.205.509</b>	<b>542.936</b>	<b>1.076.124</b>

## NOTA 30 – DESPESAS DE PESSOAL

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Remuneração Direta	320.663	628.206	316.550	614.618
Benefício	106.947	218.783	102.339	196.874
Encargos Sociais	138.896	265.016	129.795	255.385
Treinamentos	1.491	2.926	1.370	2.051
Participação no Lucro	62.635	121.668	62.609	125.562
<b>Total</b>	<b>630.632</b>	<b>1.236.599</b>	<b>612.663</b>	<b>1.194.490</b>

## NOTA 31 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Comunicações	13.757	27.077	15.185	27.339
Processamento de Dados	75.534	133.472	37.613	78.203
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	32.883	65.633	32.146	66.264
Amortização e Depreciação	102.265	201.968	92.018	181.679
Aluguéis e Condomínios	13.455	24.622	11.098	22.748
Materiais	2.426	4.919	3.620	7.428
Serviços de Terceiros	57.239	115.709	74.808	145.682
Serviços Técnicos Especializados	44.225	96.559	51.004	105.437
Propaganda, Promoções e Publicidade <sup>(1)</sup>	35.868	80.639	33.226	65.610
Manutenção e Conservação de Bens	17.455	38.338	20.063	36.405
Água, Energia e Gás	5.852	14.990	7.430	17.300
Serviços do Sistema Financeiro	10.077	20.581	10.649	20.076
Outras	24.177	45.293	21.998	43.331
<b>Total</b>	<b>435.213</b>	<b>869.800</b>	<b>410.858</b>	<b>817.502</b>

(1) É composto principalmente por R\$33.097 (30/06/2023 – R\$20.750) de despesa com propaganda institucional e R\$37.725 (30/06/2023 – R\$34.847) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.



## NOTA 32 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	5.417	12.662	6.691	13.418
Reversão de Provisões Operacionais	(1.058)	776	2.808	7.796
Tarifas Interbancárias	5.318	13.186	6.692	13.096
Títulos de Créditos a Receber	5.930	11.729	4.563	8.802
Receitas Diversas com Cartões <sup>(1)</sup>	5.651	9.735	45.545	86.552
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	(384)	5.294	(68)	7.409
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis <sup>(2)</sup>	-	-	7.103	13.432
Receita de Locação Equipamentos Adquirência <sup>(2)</sup>	-	-	18.878	37.287
Atualização de Depósitos Judiciais	16.496	31.288	14.959	29.116
Atualização de Ativo Atuarial	12.850	12.850	18.978	18.978
Outras	7.801	11.161	4.699	12.096
<b>Total</b>	<b>58.021</b>	<b>108.681</b>	<b>130.848</b>	<b>247.982</b>

(1) A partir de julho de 2023 as receitas foram reclassificadas para a Nota Explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Cartão de Crédito.

(2) A partir de julho de 2023 as receitas foram reclassificadas para a Nota Explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos.

## NOTA 33 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Descontos Concedidos em Renegociações	57.965	95.356	28.390	36.101
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	2.672	5.326	2.748	5.584
Despesas com Cartões	2.790	5.333	3.324	6.073
Tarifas Convênio INSS	93.261	172.102	68.487	132.078
Bônus Banrisul de Vantagens	6.857	14.391	5.853	10.250
Serviços Associados a Transações de Pagamento	6.504	37.212	15.399	30.247
Custos Convênios Crédito Consignado	1.676	3.394	1.570	3.193
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	2.448	5.368	2.698	4.902
Tarifas Não Recebidas	5.872	11.576	5.850	12.064
Atualização sobre Obrigações Atuariais	6.838	6.838	13.723	13.723
Serviços de Processamento de Folha de Pagamentos	4.646	10.300	4.258	11.797
Outras	30.961	41.201	14.026	27.743
<b>Total</b>	<b>222.490</b>	<b>408.397</b>	<b>166.326</b>	<b>293.755</b>

## NOTA 34 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A seguir apresenta-se a reconciliação da despesa/receita de IR e CSLL:

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
<b>Lucro do Período antes da Tributação</b>	<b>318.264</b>	<b>548.756</b>	<b>324.094</b>	<b>480.331</b>
Imposto de Renda sobre o Lucro – Alíquota 25%	(79.566)	(137.189)	(81.024)	(120.083)
Contribuição Social sobre o Lucro – Alíquota 9%	(21.664)	(41.425)	(20.381)	(42.415)
Contribuição Social sobre o Lucro – Alíquota 15%	(1.307)	(2.616)	(1.222)	(2.675)
Contribuição Social sobre o Lucro – Alíquota 20%	(26.294)	(38.531)	(611)	(611)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes</b>	<b>(128.831)</b>	<b>(219.761)</b>	<b>(103.238)</b>	<b>(165.784)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	39.967	78.443	63.000	130.500
Resultado de Equivalência	12.365	31.122	12.077	23.406
Outras Adições Líquidas das Exclusões	26.404	34.130	(14.745)	4.222
Juros sobre o Capital Próprio Recebido	(22.869)	(43.884)	-	-
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(72.964)</b>	<b>(119.950)</b>	<b>(42.906)</b>	<b>(7.656)</b>
Corrente	(176.533)	(266.692)	(89.259)	(176.782)
Diferido	103.569	146.742	46.353	169.126

## NOTA 35 – LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o LPA utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores – R\$ Mil</b>	<b>245.197</b>	<b>428.538</b>	<b>280.986</b>	<b>472.320</b>
Ações Ordinárias	122.945	214.874	140.920	236.904
Ações Preferenciais A	823	1.439	943	1.640
Ações Preferenciais B	121.429	212.225	139.123	233.776
<b>Média Ponderada das Ações em Circulação</b>	<b>408.974.477</b>	<b>408.974.477</b>	<b>408.887.408</b>	<b>408.795.251</b>
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.536.545	202.449.476	202.357.319
<b>Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$</b>				
Ação Ordinária	0,60	1,05	0,69	1,16
Ação Preferencial A	0,60	1,05	0,69	1,20
Ação Preferencial B	0,60	1,05	0,69	1,16

## NOTA 36 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da FBSS e da Cabergs, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários, respectivamente.

A FBSS é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes – empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários – mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política de Previdência Complementar do Banrisul executada pela FBSS, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, das Leis Complementares de números 108 e 109 de 29 de maio de 2001, e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, bem como está em concordância com a Resolução CMN nº 4.994/22.

O artigo 8º da Resolução CMN nº 4.994/22 determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos (AETQ) como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos participantes e das patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pelas patrocinadoras e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, foi designado pelo Conselho Deliberativo da FBSS um Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa, responsável pelos cálculos atuariais no caso dos Planos de Benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido e Contribuição Variável, os atuários internos da própria FBSS no caso do plano de Benefícios estruturado na modalidade de Contribuição Definida, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação. Conta ainda com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”), dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”) e do Plano FBPREV CD (modalidade



de “contribuição definida”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/18, Resolução Previc nº 23/23 e Portaria Previc nº 308/24.

**(a) Principais Premissas**

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, sendo revisadas periodicamente.

<b>Hipóteses Econômicas – 30/06/2024</b>	<b>PBI</b>	<b>Planos de Previdência (% a.a)</b>				<b>Planos de Saúde (% a.a) <sup>(1)</sup></b>			<b>Prêmio Aposentadoria (% a.a)</b>
		<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>PAM</b>	<b>POD</b>	<b>PROMED</b>	
Taxa Real de Desconto Atuarial	6,51	6,44	6,47	6,45	6,49	6,49	6,49	6,49	6,50
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	6,51	6,44	6,47	6,45	6,49	6,49	6,49	6,49	6,50
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	-	6,06	2,01	0,41	n/a	n/a	n/a	6,06
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	1,00	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,600	3,60	3,60	3,60
Taxa de Desconto Nominal	10,34	10,27	10,30	10,28	10,32	10,32	10,32	10,32	10,33
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	10,34	10,27	10,30	10,28	10,32	10,32	10,32	10,32	10,33
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	4,28	3,60	9,88	5,68	4,02	Conforme Plano <sup>(2)</sup>	n/a	n/a	9,88
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,91	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	4,64	4,64	3,60
<b>Hipóteses Econômicas – 31/12/2023</b>	<b>PBI</b>	<b>Planos de Previdência (% a.a)</b>				<b>Planos de Saúde (% a.a) <sup>(1)</sup></b>			<b>Prêmio Aposentadoria (% a.a)</b>
		<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>PAM</b>	<b>POD</b>	<b>PROMED</b>	
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,34	5,37	5,35	5,38	5,35	5,44	5,44	5,44	5,35
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,34	5,37	5,35	5,38	5,35	5,44	5,44	5,44	5,35
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	n/a	6,06	2,01	0,41	Conforme Plano <sup>(2)</sup>	n/a	n/a	6,06
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	1,00	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90
Taxa de Desconto Nominal	9,45	9,48	9,46	9,49	9,46	9,55	9,55	9,55	9,46
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	9,45	9,48	9,46	9,49	9,46	9,55	9,55	9,55	9,46
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	4,59	3,90	10,20	5,99	4,33	Conforme Plano <sup>(2)</sup>	n/a	n/a	10,20
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	4,21	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	4,94	4,94	3,90

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

As Hipóteses Demográficas de 30 de junho de 2024 permanecem as mesmas informações divulgadas em 31 de dezembro de 2023 conforme abaixo:

Hipóteses Demográficas – 31/12/2023	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (-10%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
PBS	AT – 2000 (-30%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2022	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
FBPREV	AT – 2000 (-30%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
FBPREV II	AT – 2000 (-30%) (por sexo)	Winklevos	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
FBPREV III	AT – 2000 (-10%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Planos de Saúde <sup>(1)</sup>							
PAM	Conforme Planos de Previdência <sup>(2)</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>(2)</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>(2)</sup>	Conforme Planos de Previdência <sup>(2)</sup>	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência <sup>(2)</sup>
POD	AT – 2000 Basic (-30%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT – 2000 Basic (-30%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) (por sexo)	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.



As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas utilizadas na determinação do custo (receita) líquido(a) para esses planos está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, observando os princípios estabelecidos pela Resolução CVM nº 110/22 e pela Resolução CMN nº 4.877/20, as quais são usadas para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 30/06/2024.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, combinadas com a Resolução Previc nº 23/23 e com Portaria Previc nº 308/24, a FBSS elabora estudos visando o estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

#### **(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo**

**Plano de Benefícios I (PBI):** os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde ao recolhimento de percentuais do salário de participação. O PBI foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

**Plano Saldado (PBS):** os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao PBS e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

**Plano FBPREV (FBPREV):** os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

**Plano FBPREV II (FBPREV II):** os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:



- Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

**Plano FBPREV III (FBPREV III):** os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

**Plano FBPREV CD (FBPREV CD):** os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição definida, abrangem benefícios de aposentadoria, aposentadoria por invalidez, abono anual (opcional) e pensão por morte. A contribuição normal do participante é composta por apenas uma parcela:

- Parcela básica: pode variar entre 1%, a 6% (intervalos de 0,50%) aplicado sobre o salário de participação.

Além da contribuição básica, o participante poderá efetuar contribuições adicionais, mensais e facultativas, não inferiores a 1% aplicado sobre o salário de participação, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições básicas dos participantes.

**Planos de Saúde (PAM, POD e PROMED):** o Banrisul oferece plano de saúde por meio da Cabergs a seus funcionários ativos e aos aposentados pela FBSS.

**Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego):** o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

### (c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a FBSS juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros visando a redução ou eliminação dos riscos atuariais dos planos. Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

**Volatilidade dos Ativos:** as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo na ausência de mercado ativo. Caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

**Variação na Rentabilidade dos Títulos:** uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou do governo resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

**Risco de Inflação:** algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações. Ressalta-se, porém, que em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação. A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros prefixados) ou tem uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

**Expectativa de Vida:** a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

#### (d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos vigentes em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro 2023 são as seguintes:

30/06/2024		Alocação %				
Categorias	PB I	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Saúde
Caixa e Equivalente	0,01	-	0,03	-	-	0,03
Renda Fixa	79,95	77,07	84,29	80,86	84,81	98,49
Renda Variável	6,71	4,54	0,75	2,16	5,11	1,48
Imóveis	5,99	3,66	-	1,37	5,24	-
Outros	7,34	14,73	14,93	15,61	4,84	-
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

31/12/2023		Alocação %				
Categorias	PB I	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Saúde
Caixa e Equivalente	0,01	-	0,01	0,01	-	0,03
Renda Fixa	70,15	75,51	83,56	79,81	85,46	98,26
Renda Variável	6,92	4,35	0,91	1,84	5,73	1,71
Imóveis	5,48	3,42	-	1,32	4,48	-
Outros	17,44	16,72	15,52	17,02	4,33	-
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$8.324 (31/12/2023 - R\$9.681) e imóveis alugados com um valor justo de R\$156.142 (31/12/2023 - R\$156.142).

#### (e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e de acordo com IAS 19, é demonstrado a seguir:

Passivos/(Ativos) registrados no Balanço Patrimonial com benefícios de:	30/06/2024	31/12/2023
Planos de Previdência		
PBI	361.253	376.813
PBS	90.711	203.355
FBPREV	(2)	(2)
FBPREV II	(65)	(63)
FBPREV III	24.712	34.245
Planos de Saúde	(148.647)	(110.969)
Prêmio Aposentadoria	157.319	162.215
<b>Total</b>	<b>485.281</b>	<b>665.594</b>

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 de acordo com o IAS 19 é demonstrada a seguir:

<b>Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 30/06/2024</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.204.209	1.331.228	22.015	209.304	326.787	190.326	157.319
Valor Justo dos Ativos do Plano <sup>(1)</sup>	(842.956)	(1.240.517)	(36.149)	(276.250)	(315.540)	(338.973)	-
<b>Déficit/(Superávit) Apurado</b>	<b>361.253</b>	<b>90.711</b>	<b>(14.134)</b>	<b>(66.946)</b>	<b>11.247</b>	<b>(148.647)</b>	<b>157.319</b>
Efeito do Teto de Ativo	-	-	14.132	66.881	-	-	-
Passivos Adicionais	-	-	-	-	13.465	-	-
<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido</b>	<b>361.253</b>	<b>90.711</b>	<b>(2)</b>	<b>(65)</b>	<b>24.712</b>	<b>(148.647)</b>	<b>157.319</b>

<b>Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 31/12/2023</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215
Valor Justo dos Ativos do Plano <sup>(1)</sup>	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-
<b>Déficit/(Superávit) Apurado</b>	<b>376.813</b>	<b>203.355</b>	<b>(11.977)</b>	<b>(38.828)</b>	<b>34.245</b>	<b>(110.969)</b>	<b>162.215</b>
Efeito do Teto de Ativo	-	-	11.975	38.765	-	-	-
<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido</b>	<b>376.813</b>	<b>203.355</b>	<b>(2)</b>	<b>(63)</b>	<b>34.245</b>	<b>(110.969)</b>	<b>162.215</b>

(1) No segundo semestre de 2023, a Cabergs promoveu a segregação de saldos do Fundo Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), para Fundo Reserva Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), fundo este que não poderá ser utilizado sem prévia e formal autorização do Banrisul na condição de Associado Patrocinador Instituidor.

<b>Resultado no Período – 01/01/2024 a 30/06/2024</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
Custo do Serviço Corrente Líquido	23	-	425	(35)	(15)	966	3.561
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	56.023	65.827	1.000	10.431	15.819	9.351	6.701
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(39.325)	(56.374)	(1.587)	(12.295)	(14.261)	(14.956)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	567	1.840	-	-	-
<b>Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado</b>	<b>16.721</b>	<b>9.453</b>	<b>405</b>	<b>(59)</b>	<b>1.543</b>	<b>(4.639)</b>	<b>10.262</b>

<b>Resultado do Exercício – 01/01/2023 a 31/12/2023</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	(2.030)	(304)	(9)	2.085	5.944
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	130.439	142.782	1.876	19.552	35.937	20.872	14.205
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(89.961)	(124.868)	(3.282)	(23.783)	(32.339)	(63.174)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.090	4.153	-	20.091	-
<b>Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado</b>	<b>40.504</b>	<b>17.914</b>	<b>(2.346)</b>	<b>(382)</b>	<b>3.589</b>	<b>(20.126)</b>	<b>20.149</b>

<b>Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Período – 2024</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	24.866	9.545	(1.014)	(5.558)	(850)	(10.737)	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(40.287)	(128.745)	(736)	(20.484)	(22.269)	(15.107)	(12.988)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.590	26.276	13.465	-	-
<b>(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)</b>	<b>(15.421)</b>	<b>(119.200)</b>	<b>(160)</b>	<b>234</b>	<b>(9.654)</b>	<b>(25.844)</b>	<b>(12.988)</b>

<b>Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Período – 2023</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	2.838	(16.497)	(3.679)	(40.492)	70	324.278	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	9.597	82.553	5.299	46.759	2.987	2.758	16.795
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.963	(5.341)	-	(216.877)	-
<b>(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)</b>	<b>12.435</b>	<b>66.056</b>	<b>3.583</b>	<b>926</b>	<b>3.057</b>	<b>110.159</b>	<b>16.795</b>

<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 30/06/2024</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior</b>	<b>376.813</b>	<b>203.355</b>	<b>(2)</b>	<b>(63)</b>	<b>34.245</b>	<b>(110.969)</b>	<b>162.215</b>
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período	16.721	9.453	405	(59)	1.543	(4.639)	10.262
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(15.421)	(119.200)	(160)	234	(9.654)	(25.844)	(12.988)
Contribuições do Empregador	(16.860)	(2.897)	(245)	(177)	(1.422)	(7.195)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(2.170)
<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual</b>	<b>361.253</b>	<b>90.711</b>	<b>(2)</b>	<b>(65)</b>	<b>24.712</b>	<b>(148.647)</b>	<b>157.319</b>

<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 31/12/2023</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior</b>	<b>353.432</b>	<b>122.931</b>	<b>(2)</b>	<b>(56)</b>	<b>29.361</b>	<b>(188.799)</b>	<b>151.386</b>
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período	40.504	17.914	(2.346)	(382)	3.589	(20.126)	20.149
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	12.435	66.056	3.583	926	3.057	110.159	16.795
Contribuições do Empregador	(29.558)	(3.546)	(1.237)	(551)	(1.762)	(12.203)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(26.115)
<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual</b>	<b>376.813</b>	<b>203.355</b>	<b>(2)</b>	<b>(63)</b>	<b>34.245</b>	<b>(110.969)</b>	<b>162.215</b>

<b>Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 30/06/2024</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro</b>	<b>(871.393)</b>	<b>(1.241.976)</b>	<b>(34.021)</b>	<b>(267.653)</b>	<b>(317.652)</b>	<b>(313.280)</b>	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	92.710	54.083	979	9.611	19.709	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(32.954)	(2.898)	(261)	(178)	(1.064)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(16.860)	(2.897)	(245)	(177)	(1.422)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(39.325)	(56.374)	(1.587)	(12.295)	(14.261)	(14.956)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	24.866	9.545	(1.014)	(5.558)	(850)	(10.737)	-
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período</b>	<b>(842.956)</b>	<b>(1.240.517)</b>	<b>(36.149)</b>	<b>(276.250)</b>	<b>(315.540)</b>	<b>(338.973)</b>	-

<b>Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 31/12/2023</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro</b>	<b>(895.275)</b>	<b>(1.208.491)</b>	<b>(26.602)</b>	<b>(220.984)</b>	<b>(320.217)</b>	<b>(574.384)</b>	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	199.009	114.982	2.070	18.715	38.289	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(58.446)	(3.556)	(1.291)	(558)	(1.693)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(29.558)	(3.546)	(1.237)	(551)	(1.762)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(89.961)	(124.868)	(3.282)	(23.783)	(32.339)	(63.174)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	2.838	(16.497)	(3.679)	(40.492)	70	324.278	-
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período</b>	<b>(871.393)</b>	<b>(1.241.976)</b>	<b>(34.021)</b>	<b>(267.653)</b>	<b>(317.652)</b>	<b>(313.280)</b>	-

<b>Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais – 30/06/2024</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
<b>Valor Presente das Obrigações em 1º de janeiro</b>	<b>1.248.206</b>	<b>1.445.331</b>	<b>22.044</b>	<b>228.825</b>	<b>351.897</b>	<b>202.311</b>	<b>162.215</b>
Custo do Serviço Corrente Líquido	23	-	425	(35)	(15)	966	3.561
Contribuições de Participante Realizadas no Período	32.954	2.898	261	178	1.064	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	56.023	65.827	1.000	10.431	15.819	9.351	6.701
Benefícios Pagos no Período	(92.710)	(54.083)	(979)	(9.611)	(19.709)	(7.195)	(2.170)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(40.287)	(128.745)	(736)	(20.484)	(22.269)	(15.107)	(12.988)
<b>Valor Presente das Obrigações no Final do Período</b>	<b>1.204.209</b>	<b>1.331.228</b>	<b>22.015</b>	<b>209.304</b>	<b>326.787</b>	<b>190.326</b>	<b>157.319</b>

<b>Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais – 31/12/2023</b>	<b>PBI</b>	<b>PBS</b>	<b>FBPREV</b>	<b>FBPREV II</b>	<b>FBPREV III</b>	<b>Planos de Saúde</b>	<b>Prêmio Aposentadoria</b>
<b>Valor Presente das Obrigações em 1º de janeiro</b>	<b>1.248.707</b>	<b>1.331.422</b>	<b>17.678</b>	<b>180.975</b>	<b>349.578</b>	<b>188.799</b>	<b>151.386</b>
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	(2.030)	(304)	(9)	2.085	5.944
Contribuições de Participante Realizadas no Período	58.446	3.556	1.291	558	1.693	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	130.439	142.782	1.876	19.552	35.937	20.872	14.205
Benefícios Pagos no Período	(199.009)	(114.982)	(2.070)	(18.715)	(38.289)	(12.203)	(26.115)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	9.597	82.553	5.299	46.759	2.987	2.758	16.795
<b>Valor Presente das Obrigações no Final do Período</b>	<b>1.248.206</b>	<b>1.445.331</b>	<b>22.044</b>	<b>228.825</b>	<b>351.897</b>	<b>202.311</b>	<b>162.215</b>

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	3	-	239	141	1	835	3.053
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	57.321	63.739	1.049	10.297	15.529	9.482	6.717
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(40.266)	(59.428)	(1.798)	(13.739)	(15.025)	(17.497)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	728	3.439	695	-	-
<b>Despesa/(Receita) Atuarial Estimada</b>	<b>17.058</b>	<b>4.311</b>	<b>218</b>	<b>138</b>	<b>1.200</b>	<b>(7.180)</b>	<b>9.770</b>

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	23.162	4.657	374	-	1.268	6.822	-
Contribuições do Participante	39.768	4.657	374	-	1.268	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	107.727	63.738	1.137	9.273	19.648	6.822	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	24.054

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Vencimento de Obrigações Atuariais	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2024	107.727	63.738	1.137	9.273	19.648	6.822	24.054
2025	202.738	124.087	1.559	18.267	36.721	13.197	30.409
2026	197.222	122.937	1.570	17.996	35.680	13.507	11.642
2027	191.501	121.468	1.589	17.659	34.594	13.773	10.311
2028	185.544	119.602	1.642	17.354	33.466	13.985	9.879
2029 a 2033	828.951	566.204	8.685	82.698	149.413	71.113	32.279

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration (em anos)	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
30/06/2024	8,05	10,08	9,16	10,55	8,69	Conforme Planos de Previdência <sup>(1)</sup>	9,98	12,50	8,49
31/12/2023	8,14	10,13	9,09	10,57	8,78	Conforme Planos de Previdência <sup>(1)</sup>	9,95	12,55	8,49

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	114	318	4.897	2.526	102	1.437	312	7.186	9.138
Assistidos	2.884	2.559	106	2.237	1.469	7.366	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.082	6.556	-
<b>Total</b>	<b>2.998</b>	<b>2.877</b>	<b>5.003</b>	<b>4.763</b>	<b>1.571</b>	<b>8.803</b>	<b>3.394</b>	<b>13.742</b>	<b>9.138</b>



**(f) Análise de Sensibilidade**

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas, destacando-se o impacto do efeito do valor presente das obrigações atuariais (VPOA).

<b>PBI</b>		<b>Impacto</b>
<b>Descrição da Premissa</b>	<b>Análise de Sensibilidade</b>	<b>Efeito no VPOA</b>
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(47.188)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	43.540
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(37.944)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	42.258
<b>PBS</b>		<b>Impacto</b>
<b>Descrição da Premissa</b>	<b>Análise de Sensibilidade</b>	<b>Efeito no VPOA</b>
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(68.605)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	74.746
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(42.442)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	47.940
<b>FBPREV</b>		<b>Impacto</b>
<b>Descrição da Premissa</b>	<b>Análise de Sensibilidade</b>	<b>Efeito no VPOA</b>
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(938)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	1.011
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.289)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.294
<b>FBPREV II</b>		<b>Impacto</b>
<b>Descrição da Premissa</b>	<b>Análise de Sensibilidade</b>	<b>Efeito no VPOA</b>
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(11.106)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	12.004
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(4.047)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	4.474
<b>FBPREV III</b>		<b>Impacto</b>
<b>Descrição da Premissa</b>	<b>Análise de Sensibilidade</b>	<b>Efeito no VPOA</b>
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(14.112)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	15.256
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(10.770)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	12.001
<b>Planos de Saúde</b>		<b>Impacto</b>
<b>Descrição da Premissa</b>	<b>Análise de Sensibilidade</b>	<b>Efeito no VPOA</b>
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(10.766)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	11.909
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.775)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	6.527
<b>Prêmio Aposentadoria</b>		<b>Impacto</b>
<b>Descrição da Premissa</b>	<b>Análise de Sensibilidade</b>	<b>Efeito no VPOA</b>
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(5.472)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	5.951
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(387)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	389

**NOTA 37 – COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES****(a) Estado do Rio Grande do Sul**

Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Bannrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% do valor dos depósitos judiciais arrecadados em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 30 de junho de 2024, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12; artigo 11, §1º, da Lei nº 9.289/96; e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, totalizavam até a data do Balanço Patrimonial R\$15.077.608 (31/12/2023 – R\$14.497.513), dos quais R\$9.968.169 (31/12/2023 – R\$9.968.169) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo de Reserva, está registrado

na rubrica Depósitos Judiciais e Administrativos. Desde janeiro de 2018 não estão sendo transferidos novos valores ao Estado até a habilitação, conforme determina a Legislação vigente.

### (b) Fundos e Carteiras Administradas

O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	30/06/2024	31/12/2023
Fundos de Investimentos <sup>(1)</sup>	16.541.797	15.906.178
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento	58.361	79.905
Fundos de Ações	150.770	187.096
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	9.878	10.042
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	11.972.735	11.802.070
Carteiras Administradas	623.659	592.119
<b>Total</b>	<b>29.357.200</b>	<b>28.577.410</b>

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

### (c) Consórcios

A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 148 grupos de consórcios (155 em 31/12/2023) para aquisição de bens móveis e imóveis e serviços que reúnem 82.121 consorciados ativos (83.283 em 31/12/2023).

## NOTA 38 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Estado do Rio Grande do Sul e suas entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução CMN nº 4.818/20. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

### (a) Partes Relacionadas do Banrisul

- Estado do Rio Grande do Sul: em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou com o Estado do Rio Grande do Sul, com sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% da folha de pagamento gerada pelo Estado do Rio Grande do Sul, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário mantida com o Banrisul para o crédito de vencimentos e salários de servidores, empregados públicos civis e militares, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo como preço o montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que está sendo diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do Rio Grande do Sul na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

- Empresas controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul: Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS;
- Coligadas do Banrisul:

- Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na geração de crédito consignado; e
- Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR): *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização.
- FBSS: entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;
- Cabergs: associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e
- Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2024	31/12/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(12.748.833)</b>	<b>(13.840.882)</b>	<b>(687.232)</b>	<b>(527.359)</b>
Outros Ativos	5.086	4.226	-	-
Captações com Clientes	(742.248)	(2.000.905)	-	-
Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup>	(11.972.735)	(11.802.070)	(687.232)	(527.359)
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(3.640)	(5.028)	-	-
Outros Passivos	(35.296)	(37.105)	-	-
<b>FBSS</b>	<b>(25.107)</b>	<b>(31.368)</b>	-	-
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(25.001)	(31.254)	-	-
Outros Passivos	(106)	(114)	-	-
<b>Total</b>	<b>(12.773.940)</b>	<b>(13.872.250)</b>	<b>(687.232)</b>	<b>(527.359)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

#### (b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração a Administração, formada pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Benefícios de Curto Prazo a Administradores</b>	<b>11.916</b>	<b>11.701</b>
Remuneração	9.273	8.947
Encargos Sociais	2.643	2.754
<b>Benefícios Pós-Emprego</b>	<b>313</b>	<b>335</b>
Planos de Previdência Complementar <sup>(1)</sup>	313	335
<b>Total</b>	<b>12.229</b>	<b>12.036</b>

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração. O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e será pago prêmio de seguro no montante de R\$2.000 em 26/04/2024.

#### (c) Participação Acionária

Em 30 de junho de 2024, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 10.410 ações, conforme Nota 26a.

## NOTA 39 – OUTRAS INFORMAÇÕES

**Diferenças de GAAPs Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS vs Demonstrações Financeiras Individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN)**

Conforme art. 11 da Resolução Bacen nº 4.818/20, apresentamos na sequência as principais diferenças existentes entre os critérios, os procedimentos e as regras para identificação, classificação, reconhecimento e mensuração aplicados nas demonstrações financeiras em IFRS e aqueles aplicados nas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. As principais diferenças encontram-se na tabela a seguir:

Demonstrações Financeiras Individuais	Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
<b>1 – Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	
As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas pro rata die com base no indexador e na taxa de juros pactuados no contrato.	As receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua origem, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada pela taxa de juros efetiva.
<b>2 – Instrumentos Financeiros e Divulgação</b>	
Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias: títulos para negociação, títulos Disponíveis para Venda e títulos mantidos até o vencimento; atendendo os critérios de contabilização conforme Circular Bacen nº 3.068/01. Os demais ativos financeiros do Banrisul são classificados na categoria mantidos até o vencimento.	Os ativos e passivos financeiros são classificados nas categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócios no qual são administrados e da característica de seus fluxos de caixa ( <i>Solely Payment of Principal and Interest Test</i> – SSPI Test).
<b>3 – Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros</b>	
A provisão para perdas em operações de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os níveis ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sobre os quais são aplicados os percentuais de provisão previstos para cada nível, respectivamente.	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS9), onde todos os ativos financeiros, incluindo títulos e valores mobiliários e limites de crédito concedidos são classificados em três estágios, com a incorporação de cenários macroeconômicos e com base no tempo de vida do ativo. A avaliação do estágio é baseada no aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da <i>probability of default</i> (PD) vezes a <i>loss given default</i> (LGD) vezes a <i>exposure at default</i> (ED).
<b>4 – Arrendamentos – IFRS 16</b>	
A contraprestação dos contratos de aluguel dos bens de uso é contabilizada pelo fluxo mensal em despesas administrativas.	Conforme a IFRS 16, os contratos de aluguel são considerados como arrendamento, principalmente de bens imóveis, tendo como objeto do contrato a locação imobiliária referente à instalação de suas agências para a realização das atividades operacionais do Banrisul. O ativo de direito de uso é reconhecido no imobilizado equivalente ao valor das contraprestações ajustadas a valor presente que são reconhecidas na rubrica outros passivos financeiros. A apropriação mensal ocorre na amortização do direito de uso e o reconhecimento como despesa de juros.
<b>5 – IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP)</b>	
O crédito tributário ou obrigação fiscal de IR e CSLL diferidos são calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos.	São reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras para o padrão IFRS. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos os impostos diferidos, cuja realização seja provável. A partir de 01 de janeiro 2023 houve alteração na IAS 12 sobre o reconhecimento do imposto diferido sobre ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Nota 2b).
<b>6 – Contratos Seguros – IFRS 17</b>	
Não Requerido.	A IFRS 17 substitui a IFRS 4 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação de contratos de seguro. O Banrisul não possui operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros, entretanto, a Rio Grande Seguros e Previdência S.A., investida operacional indireta, é afetada pelas referidas normas contábeis. Desta forma o Banrisul reconhece através de equivalência patrimonial os efeitos da aplicação da norma nos contratos de seguros da referida empresa.
<b>7 – Requerimentos específicos de divulgação em Notas Explicativas</b>	
a) Operações de Crédito: Divulgação de nível de <i>rating</i> conforme determina a Resolução 2.682/99 CVM; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados de forma discursiva.	a) Operações de Crédito: Divulgação de acordo com o IFRS 9, por estágios; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados com maior grandeza de informações.
b) Segmentos de Negócios: Não Requerido	b) Segmentos de Negócios: Abertura de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliarem os efeitos financeiros das atividades de negócio nas quais se envolve e os ambientes econômicos que opera.

Apresentamos a seguir os ajustes de GAAP demonstrando as contas contábeis onde os ajustes ocorreram. As indicações contidas remetem à tabela anterior:

Balanco Patrimonial						
	30/06/2024			31/12/2023		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
<b>Ativos Totais</b>	<b>137.345.245</b>	<b>589.083</b>	<b>137.934.328</b>	<b>125.063.684</b>	<b>603.323</b>	<b>125.667.007</b>
Ativos Financeiros ao Custo						
Amortizado	96.494.098	366.517	96.860.615	97.596.953	426.241	98.023.194
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(3)</sup>	4.074.999	-	4.074.999	6.167.236	(10)	6.167.226
Títulos e Valores Mobiliários <sup>(2) (3)</sup>	32.897.869	(19.175)	32.878.694	33.624.096	(20.520)	33.603.576
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	54.733.474	72.761	54.806.235	53.683.840	74.728	53.758.568
(Provisão para Perda Esperada) <sup>(3)</sup>	(2.606.559)	312.931	(2.293.628)	(2.572.207)	372.043	(2.200.164)
Outros Ativos <sup>(4)</sup>	751.056	1.978	753.034	520.472	1.756	522.228
Ativos Fiscais (Diferidos) <sup>(5)</sup>	3.704.870	(41.136)	3.663.734	3.677.620	(64.991)	3.612.629
Investimentos <sup>(6)</sup>	177.151	28.039	205.190	175.584	2.571	178.155
Imobilizado de Uso <sup>(4)</sup>	645.241	234.168	879.409	601.354	238.229	839.583
Intangível <sup>(4)</sup>	551.022	(483)	550.539	621.734	(483)	621.251
<b>Passivos Totais</b>	<b>127.245.757</b>	<b>396.775</b>	<b>127.642.532</b>	<b>115.394.793</b>	<b>406.441</b>	<b>115.801.234</b>
Passivos Financeiros ao Custo						
Amortizado	120.103.039	200.230	120.303.269	108.866.711	205.902	109.072.613
Outros Passivos Financeiros <sup>(4)</sup>	6.521.571	200.230	6.721.801	5.714.271	205.902	5.920.173
Provisão para Perda Esperada <sup>(3)</sup>	2.534	108.764	111.298	2.411	112.033	114.444
Compromissos de Empréstimos	1.964	108.442	110.406	1.758	112.114	113.872
Garantias Financeiras	570	322	892	653	(81)	572
Passivos Fiscais <sup>(5)</sup>	795.718	87.781	883.499	586.806	88.506	675.312
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.099.488</b>	<b>192.308</b>	<b>10.291.796</b>	<b>9.668.891</b>	<b>196.882</b>	<b>9.865.773</b>
Reservas de Lucros	2.298.375	190.441	2.488.816	4.760.864	196.513	4.957.377
Outros Resultados Abrangentes <sup>(6)</sup>	(207.413)	1.867	(205.546)	(303.874)	369	(303.505)

Demonstração do Resultado						
	01/01 a 30/06/2024			01/01 a 30/06/2023		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
Receita com Juros e Similares <sup>(1)</sup>	7.586.728	(1.967)	7.584.761	7.269.404	(55.902)	7.213.502
Despesas com Juros e Similares <sup>(4)</sup>	(5.060.847)	(7.501)	(5.068.348)	(4.784.645)	(1.468)	(4.786.113)
<b>Receita Líquida com Juros e Similares</b>	<b>2.525.881</b>	<b>(9.468)</b>	<b>2.516.413</b>	<b>2.484.759</b>	<b>(57.370)</b>	<b>2.427.389</b>
Perdas com Ativos Financeiros, Líquida <sup>(3)</sup>	(471.902)	(54.488)	(526.390)	(482.378)	109.253	(373.125)
Operações de Crédito	(470.925)	(59.112)	(530.037)	(483.774)	72.256	(411.518)
Demais Ativos Financeiros	(977)	4.624	3.647	1.396	36.997	38.393
Outras Despesas Administrativas <sup>(4)</sup>	(879.134)	9.334	(869.800)	(825.676)	8.174	(817.502)
Resultado de Participação em Coligadas <sup>(6)</sup>	45.190	23.970	69.160	52.012	-	52.012
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>579.408</b>	<b>(30.652)</b>	<b>548.756</b>	<b>420.274</b>	<b>60.057</b>	<b>480.331</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro <sup>(5)</sup>	(144.530)	24.580	(119.950)	19.370	(27.026)	(7.656)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>434.878</b>	<b>(6.072)</b>	<b>428.806</b>	<b>439.644</b>	<b>33.031</b>	<b>472.675</b>

# **BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.**

## **Diretoria**

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS  
**Presidente**

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA  
**Vice-Presidente**

CARLOS ALUÍSIO VAZ MALAFAIA  
ELIZABETE REJANE SODRÉ TAVARES  
FERNANDO POSTAL  
GASPAR SAIKOSKI  
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR  
IVANOR ANTÔNIO DURANTI  
MARCIA ADRIANA CELESTINO  
**Diretores**

## **Conselho de Administração**

ITANIELSON DANTAS SILVEIRA CRUZ  
**Presidente**

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS  
**Vice-Presidente**

ADRIANO CIVES SEABRA  
EDUARDO CUNHA DA COSTA  
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR  
JORGE LUIS TONETTO  
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA  
MARCELO WILLMSSEN  
RAFAEL ANDRÉAS WEBER  
RAMIRO SILVEIRA SEVERO  
URBANO SCHMITT  
**Conselheiros**

WERNER KÖHLER  
**Contador CRC RS 38.534**



